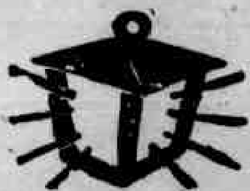


TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.276 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Segunda-Feira, 8 de Março de 1954

Só uma criança, em cinco, pode estudar

LEIA NA 2.ª PÁG.



Contra os acordos estaduais com o PTB, contra a deturpação política imposta por Vargas, prevendo o caos, o governador de Pernambuco dirige-se, agora, aos pessedistas mineiros, pedindo-lhes que se definam sôbre o "esquema Etelvino"

Etelvino desconfia de Vargas em carta a Juscelino

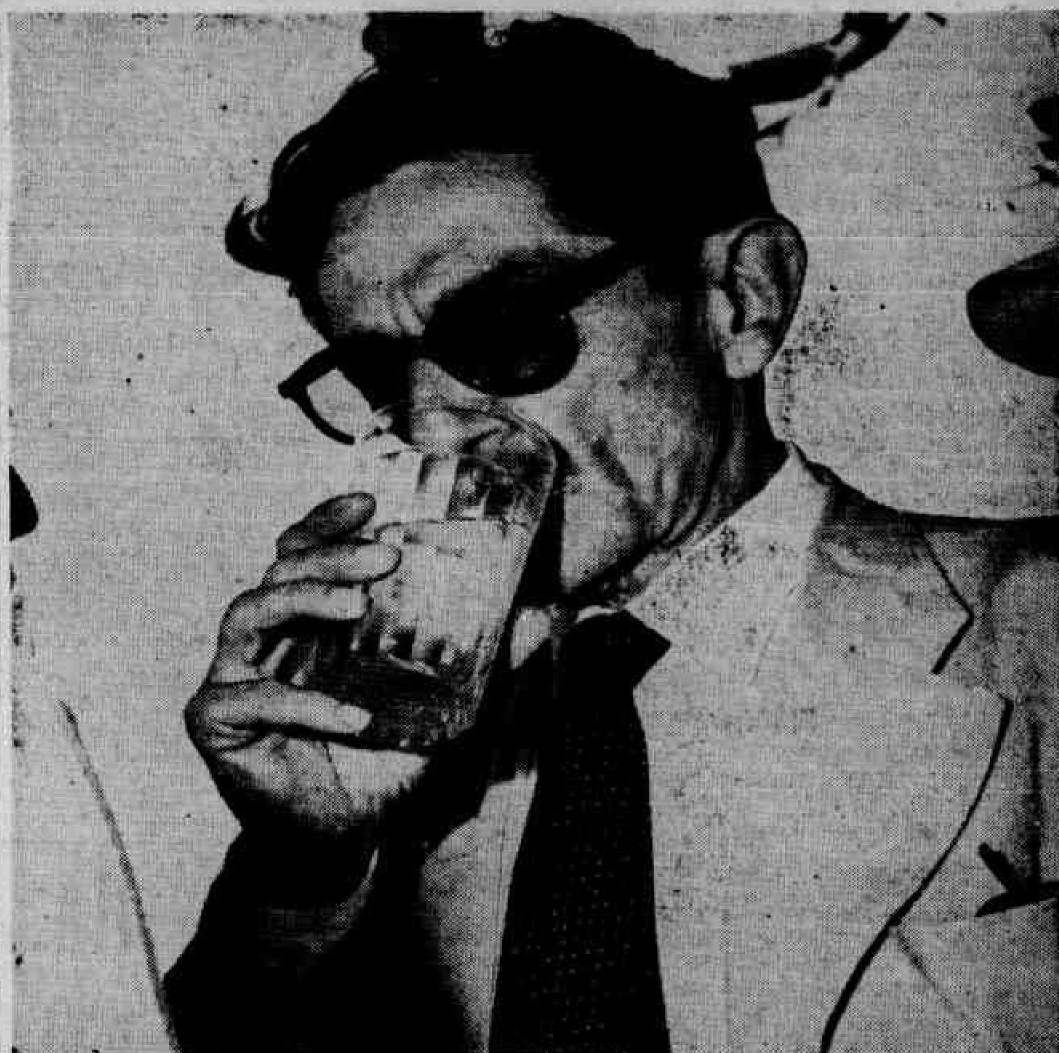
Carta aos pessedistas mineiros chamando-os a apoiar o seu esquema — Não se conciliam os propósitos de Getúlio com as atitudes do PTB — Proibir a união do PSD e da UDN para a fácil imposição de um candidato à presidência da República (TEXTO NA PÁGINA 2)

LEIA HOJE

	Pág.
— A polícia paulista faz o jôgo de Wainer	2
— O domingo interrompeu a conferência de Caracas	2
— Naguib é, no Egito, uma figura decorativa	
— Seis candidaturas disputarão o govêrno de S. Paulo	3
— Coronel do Manifesto promovido a general	3
— Os motoristas contra o novo regulamento do IAPETC	8
— Dois operários carbonizados num incêndio	6
— Aumento dos ônibus hoje na COFAP	8
— O PTB vai lançar Jânio Quadros	8

TRIBUNA ECONÔMICA:

— Iris Meinberg diz o que pensa do govêrno Vargas (página 6 do Segundo Caderno).



ÁGUA? NÃO, UÍSQUE — *No almôço que se seguiu à visita do secretário de Viação, acompanhado de jornalistas, às obras da adutora do Guandu, o sr. Iedo Fiúza, diretor do Departamento de Águas, fêz um discurso, no qual acabou confessando que os culpados da falta d'água são o govêrno federal e o seu Departamento. Depois, quis beber água. Mas não encontrou — no almôço só havia uísque.* (Leia na oitava página "A cidade está bebendo lama")



Garôto paraguaio explica a derrota — *Juan Carlos tem oito anos apenas, é filho do embaixador Diaz Vivar, da República do Paraguai. Está no Rio há muitos anos e, como bom paraguaio, é Flamengo também. Acompanhou o jôgo de ontem, pelo rádio, e torceu o quanto pôde pelos seus irmãos guaranis. Depois do jôgo, não perdeu a calma e nos explicou as causas da derrota: "Mala suerte, Veludo e Pinheiro". Depois, fêz careta para o 1 x 0 dos brasileiros. Espera a desforra no Maracanã. Disse que estará presente ao jôgo. Não põe dúvidas sôbre a vitória. E concluiu: "Os paraguaios jogam mais em campo maior."*

DEFINE-SE, HOJE, A UDN

DISCURSO NA CÂMARA – O ESQUEMA DO PRONUNCIAMENTO

ABRE-SE a semana política com um discurso-definição do líder da UDN na Câmara, hoje, sôbre a situação nacional.

O discurso do deputado Ernani Sátiro, segundo êle próprio antecipou à TRIBUNA DA IMPRENSA (edição de sábado), abordará os últimos acontecimentos militares. De preferência, o memorial dos coronéis.

PORQUE SÓ AGORA

O deputado não escreveu o discurso. Organizou apenas um esquema. Sabe-se, já agora, porque êle não se pronunciou há mais tempo: o próprio Brigadeiro recomendou à bancada udenista, na Câmara e no Senado, que se abstivesse de qualquer análise da crise militar, a fim de não a agravar.

Essa transferência aumentou a expectativa em tôrno do pronunciamento da UDN, através do líder (interino) de sua bancada de deputados, que escolheu, para fazê-lo, justamente o último dia da atual convocação extraordinária do Congresso. Já amanhã se encerrará a atual sessão para a reabertura do Congresso, a 15.

O ESQUEMA

Do esquema do discurso, consta:

1. Análise dos acontecimentos militares (memorial dos coronéis).
2. Nomeação de Zenóbio e demissão de Jango.
3. Responsabilidade de Getúlio no fabrico da crise.
4. Advertência ao Govêrno: nada de golpes.
5. A posição da UDN em face do momento político.



Passou pelo Rio a namorada da América

Com passos lentos e cuidadosos Mary Pickford (61 anos de idade, 56 de atriz e 45 de cinema) desceu sábado à tarde no Galeão, a caminho do Festival de Mar del Plata (Argentina). Acompanhando-a, veio Charles "Buddy" Rogers (50 anos), seu terceiro marido, "sucessor" de Douglas Fairbanks. Mary atacou as restrições da Censura ao cinema americano, defendeu o bom cinema ("o velho branco-e-preto que ainda serve para grandes filmes") e reafirmou sua intenção de voltar a representar "se aparecer uma história inteligente". (Ler reportagem na 1.ª página do segundo caderno).

Inquérito: cinco meses
Burocracia: quatro meses

Retarda-se o inquérito da "Última hora" na Câmara — Providências para apressar (Na segunda página)

Carlos Lacerda na Rádio Globo

Hoje e tôdas as segundas-feiras, CARLOS LACERDA falará na Rádio Globo, às 22,10

Prezado leitor:

A ICOMI publica hoje neste jornal uma nota procurando esclarecer a questão das licenças sem coberturas cambiais para importação, no valor de Cr$ 500 milhões, concedidas pelo Govêrno.

Estamos publicando êsse esclarecimento. Mas o assunto será devidamente analisado em nossa edição de amanhã.

O REDATOR DE PLANTÃO

Americanos interessados no tunel Rio-Niterói

(NO 2.º CADERNO)

De novo em pé de guerra o comércio do Estado do Rio

(NA PÁGINA 2)

Vozes da Cidade

NOS leilões de moeda patrocinados pela SUMOC, até hoje não apareceram libras, nem sequer pesos. No que diz respeito a essa última moeda, deve-se essa falta de divisas ao sr. Batista Luzardo, que firmou o último acôrdo comercial com a Argentina.

★

OS srs. Carlos Pacheco Fernandes e Osbord Mitchell, membros da alta administração da COBAST (grupo Light), renunciaram aos cargos de direção daquela organização, tendo sido eleitos para substituí-los os srs. Carl Frechafer e Harold Greig.

★

OS artistas norte-americanos, especialmente Walter Pidgeon e Edward G. Robinson, lamentaram que os seus amigos brasileiros só os tivessem levado a residências particulares, em vez de colocá-lo em contato com o povo, que constitui o segundo mercado do cinema americano.

★

O SENHOR Roberto Alves, ex-secretário do presidente da República, solicitou um entendimento em São Paulo com o senhor Ademar de Barros. Encontraram-se na casa do sr. Adib Shamma. O sr. Alves comunicou a Ademar que o sr. Getúlio Vargas não tem candidatos ao govêrno do Estado e que êle, pessoalmente, se candidatará a deputado federal na chapa do partido do sr. Hugo Borghi, onde julga ser mais fácil a sua eleição.

Carta aos pessedistas mineiros

A "CARTA aos pessedistas mineiros" com que o governador Etelvino Lins, dirigindo-se pessoalmente ao governador de Minas, chama o PSD daquele Estado a se pronunciar, na próxima reunião do partido, em defesa do seu esquema, foi escrita em resposta a uma entrevista do sr. Juscelino, com referência ao esquema Etelvino e ao caso pernambucano.

A carta tem a data de 18 de fevereiro e foi, até agora, conservada inédita. A poucas pessoas mesmo a mostrou o governador pernambucano. Também o governador de Minas a tem conservado reservada, esperando, naturalmente, a oportunidade para levá-la ao conhecimento do Diretório do PSD em Minas, como o pede, aliás, o sr. Etelvino Lins.

Publicamos, agora, a sensacional carta do governador pernambucano, de cópia autêntica que estava em mãos do deputado Alcides Carneiro, amigo dos dois governadores e que, certa vez, em discurso em Minas tanto exaltou a obra do governador Juscelino que se disse haver levantado, então, sua candidatura à presidência da República. Sabemos que, pelas relações pessoais do deputado paraibano com os dois governadores, vem êle tendo uma profícua ação política a propósito da aproximação de Minas e Pernambuco.

Eis a carta do governador Etelvino Lins:

O CASO ESTADUAL

"Recife, 18 de fevereiro de 1954. Meu caro Juscelino: Acabo de tomar conhecimento de sua entrevista recente aos "Diários Associados" em têrmos que me obrigam a fazer-lhe esta carta de esclarecimentos.

Diz você: "Creio, todavia, que para tornar-se viável, faz-se mister, inicialmente, que o chamado esquema Etelvino se faça sentir em Pernambuco, o que, tendo em vista a composição de que resultou a eleição do seu atual governador, não se me afigura tão difícil".

Ora, o que defendo é a composição antecipada no plano nacional — e precisamente para tornar mais fáceis as composições estaduais. Primeiro, o todo; a seguir, as partes. Como convém, de resto, aos partidos, que são de âmbito nacional. Isso não impede, é óbvio, que se faça nesse ou naquele Estado, antecipadamente, qualquer viável entendimento, pois facilitaria êle, ainda mais, os entendimentos no plano nacional.

Há, como vê, um engano de sua parte quando subordina o êxito da idéia que sustento ao êxito inicial da pacificação em Pernambuco. E aí é que reside — permita-me dizer-lhe aquilo que a malícia do ilustre amigo não alcançou — a arma dos que desejam e podem embaraçar a harmonia pernambucana. Leia os meus reiterados pronunciamentos e verá a clareza com que situei o problema.

A ESCOLHA DO CANDIDATO

Outro ponto que nos coloca, a mim e a você, em divergência frontal, é o da oportunidade da escolha do candidato à presidência da República. Desde que o nome apresente efetiva ressonância na opinião, e lastro eleitoral, jamais entrará em desgaste pelo fato de haver sido lançado com a antecedência que sugiro — antecedência de cinco a seis meses apenas, pois a apresentação normal surgirá, inevitavelmente, em fins dêste ano.

O ARDIL DO PTB

Pergunto-lhe o seguinte: como não antecipar a escolha do candidato, se os casos estaduais estão se precipitando e comprometerão a almejada união dos principais partidos — o PSD e a UDN — por fôrça justamente da estratégia política do PTB, que é separá-los nos próximos pleitos estaduais, aliando-se ora a um, ora a outro, e aprofundando cada vez mais as divergências já existentes.

Na defesa dos seus próprios interêsses, é certa, sem dúvida, a orientação dos trabalhistas: separar-nos de maneira irremediável para a imposição, amanhã, do candidato de sua preferência.

DISSOCIACAO IMPOSSIVEL

Foi grave êrro — sempre assim considerei desde a Constituinte — a incoincidência de mandatos, sobretudo com a diferença de um ano apenas entre as eleições para governadores e a de presidente da República.

Impossível se me afigura dissociar os dois fatos políticos, certo como é que as eleições de 54 se processarão em função de compromissos assumidos para o pleito de 55, e assumidos, talvez, à revelia dos órgãos de direção nacional dos partidos, com evidente prejuízo para a democracia brasileira.

O JÔGO DE VARGAS

Estou agindo, meu caro governador e amigo, por incontrolável impulso de patriotismo. Pressinto a mais grave conjuntura para o regime e para o país.

Não me animando qualquer sentimento de prevenção contra o presidente Vargas, entendo, todavia, que não se conciliam os seus reiterados propósitos de união nacional, em pronunciamentos vários, com as tentativas que o PTB vem fazendo no sentido de separar as nossas duas mais ponderáveis fôrças partidárias — aquelas que, juntas, poderão conter a alarmante ameaça do caos político que se aproxima a passos acelerados.

Estivesse aquêle partido interessado em criar condições propícias para uma sucessão normal e tranquila, como deseja e anuncia o presidente, e outra deveria ser, desde já, a sua conduta nos Estados que vão escolher novos governadores: somar e não dividir.

MINAS E PERNAMBUCO

Ditando apressadamente a presente carta, insisto na necessidade imperiosa de ajustarmos os nossos pontos de vista, para que Minas e Pernambuco se entendam, enfrentando, com decisão e coragem cívica, o denso nevoeiro que envolve o ambiente político nacional.

Apressemos a escolha dos candidatos à presidência e vice-presidência da República, numa composição que levante a alma nacional já desalentada e apresente reais possibilidades eleitorais, e os reflexos imediatos dessa decisão patriótica produzirão milagres na periferia, facilitando os casos estaduais.

PERNAMBUCO NÃO SE OMITE

Sem a solidariedade de Minas e a confiança que ao país inspira o tradicional equilíbrio político mineiro, que urge pôr em ação, nesta hora inquietante, não alimento ilusões quanto ao destino que aguarda a idéia larga e patriótica que Pernambuco está oferecendo às fôrças políticas do país.

Que fazer, todavia, se por hipótese continuarmos em divergência no aspecto central da tese que sustentamos?

Aos pernambucanos restará, afinal de contas, a certeza de que não serão acusados de cumplicidade por omissão nos graves acontecimentos que possam vir a comprometer o futuro grandioso da nação brasileira.

Esta carta não é dirigida a você, apenas, senão também aos companheiros do diretório regional de Minas, cujo apoio reputo indispensável, e decisivo mesmo, para o triunfo das idéias aqui expostas, nas próximas deliberações do nosso partido.

Um cordial abraço de seu amigo Etelvino Lins".

A Polícia paulista faz o jôgo de Wainer

Não cumpre sistemàticamente os pedidos do juiz — Em Juízo, no dia 19 —

A POLICIA de S. Paulo está contribuindo eficazmente — não atendendo ao pedido de diligências formulado pela Justiça do Distrito Federal — para o atraso da conclusão do inquérito policial instaurado no 14.º Distrito, sob a responsabilidade do delegado Lírio Coelho, para apurar os crimes da quadrilha Wainer.

Destina-se o inquérito a apurar dois crimes: falsidade ideológica de Samuel, Marcos Aron e Artur e falsificação da lista de passageiros do navio "Canárias" para enxertar os nomes dos pais de Wainer e "provar" que êles chegaram a tempo de Samuel nascer no Brasil.

Junta-se, assim, às dificuldades opostas pelas fontes oficiais ao delegado Lírio Coelho, a desídia da polícia de S. Paulo, que não tem cumprido os pedidos de diligências formulados pelo Juízo da 11.ª Vara Criminal, para onde o processo foi distribuído e já baixou, por duas vêzes, à Delegacia, para complemento das investigações.

PRORROGAÇÕES SUCESSIVAS

Além de não atender às solicitações do juiz, a polícia paulista sequer se dá ao trabalho de pedir, como de lei, a prorrogação dos prazos que lhe são concedidos para a realização das diligências.

Por várias vêzes o juiz fêz ver à polícia de S. Paulo a necessidade de serem cumpridas as diligências. Mas a polícia de S. Paulo, até agora, não deu resposta.

AS DILIGÊNCIAS

As diligências solicitadas pelo juiz da 11.ª Vara Criminal giram em tôrno das testemunhas cujos nomes Samuel Wainer apresentou como capazes de provar a sua nacionalidade.

Segundo o que afirma Wainer, por seu advogado Hariberto Jordão, essas testemunhas teriam assistido ao cerimonial de circuncisão do menino Samuel, em S. Paulo.

DIA 19

Conforme publicamos, sábado, o delegado Lírio Coelho enviará a Juízo, no dia 19, com ou sem resposta da polícia paulista e com ou sem a resposta da Capitania dos Portos (para onde enviou ofício solicitando a lista de passageiros do navio "Valdivia") os autos do inquérito.

Em Juízo, o processo imediatamente terá andamento.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Só uma criança, em cinco, pode estudar

Deficiente o ensino primário municipal, há dez anos — 36 mil vagas para 175 mil candidatos — Abandono da instrução primária

DE cada cinco crianças em idade escolar, a Prefeitura só dispõe de vaga para uma, em suas escolas primárias. Cêrca de 175 mil candidatos apresentaram-se à matrícula, êste ano, nas 36 mil vagas existentes atualmente nas 283 escolas primárias da Prefeitura.

As matrículas encerraram-se hoje, e houve pais que dormiram na fila para poder inscrever seus garotos.

VEM DE HA' MUITO

A deficiência do número de escolas da Prefeitura não é problema novo. Já em 1934, a Prefeitura deixava sem aulas cêrca de 150 mil crianças. Dispunha ela então de 226 escolas, com a capacidade total de 110 mil alunos. O número de candidatos era, em média, de 250 mil.

Hoje, as 283 escolas municipais atendem a 173 mil alunos, quando o número de candidatos sobe a mais de 300 mil.

ESCOLAS PARTICULARES

Para remediar o mal, a municipalidade concede uma verba de quinze milhões de cruzeiros para a matrícula de crianças necessitadas, em escolas particulares. Essa importância cobre apenas as despesas com dez mil escolares. O setor de internamento tem verba um pouco maior: Cr$ 45 milhões.

PLANO FRACASSADO

Há três anos, foi aprovado pela Câmara dos Vereadores o Plano de Construção e Equipamento de Escolas Primárias. Verba: Cr$ 600 milhões. Prazo de execução: seis anos. Mas o plano parou, porque seus cálculos estavam errados, não correspondendo à realidade da população em idade escolar. Apesar disso, os orçamentos continuam consignando verbas para êle.

ESCOLAS PRE-FABRICADAS

Para melhorar um pouco a situação, o atual secretário de Educação e Cultura planejou a instalação de 362 escolas de madeira, pré-fabricadas. Mas conseguiu instalar apenas uma, em Santíssimo. As outras — que abrigariam cêrca de 35 mil alunos — não puderam ser construídas, porque o Tribunal de Contas impugnou as verbas destinadas a elas: o orçamento estava cheio de erros.

O domingo interrompeu a Conferência de Caracas

CARACAS, 8 (A.F.P.) — A única atividade prevista para ontem, domingo, foi a visita, por um grupo de delegados à Décima Conferência Interamericana, à Colônia Agrícola de Turen, aproximadamente a 250 quilômetros a sudoeste de Caracas, na região de "Llanos".

Os chefes das delegações da Nicarágua, do Haiti, da Guatemala, bem como o senador Teodore Green, delegado dos Estados Unidos, integravam o grupo, que compreendia igualmente o ministro da Agricultura da Venezuela, Armando Tamayo, e observadores da ONU e da OEA.

A Colônia Agrícola de Turen emprega métodos modernos na cultura do arroz, da batata e de produtos de horticultura, e recebeu uma ajuda do programa de assistência técnica da OEA.

GUATEMALA E O COMUNISMO

CARACAS, 8 (UP) — O chanceler guatemalteco, Guillermo Toriello, qualificou o projeto de resolução contra o comunismo, apresentado pela delegação norte-americana à X Conferência Interamericana, como uma ameaça às liberdades individuais.

Falando aos jornalistas, Toriello disse que sua delegação votará contra a resolução, se a mesma fôr apresentada na forma em que está redigida. Disse também que esperava conhecer a tradução para o espanhol do dito projeto, a fim de poder estar melhor informado.

"Não creio que uma resolução semelhante possa ser aprovada por países que garantem a liberdade em questões políticas em suas Constituições", disse Toriello. "Se a resolução fôr apresentada dessa forma, votaremos contra ela, pois é uma ameaça às liberdades individuais. E' também uma resolução sumamente perigosa, pois bastaria chamar de "comunista" a um país para que o sistema interamericano tomasse "medidas contra o mesmo, em violação do princípio de não-intervenção, que consigna claramente o artigo 15 da Carta da Organização dos Estados Americanos".

Ao se lhe perguntar se a delegação guatemalteca abandonará a Conferência se fôr aprovada a resolução proposta pelos Estados Unidos, Toriello respondeu:

"De forma alguma. Sendo a Guatemala um país democrático, acreditamos em que tôdas as opiniões devem ser respeitadas, mesmo quando não estejamos de acôrdo com elas. Não estamos aqui para defender o comunismo, mas sim para defender a soberania da Guatemala e seu direito à liberdade. E acreditamos que os demais países da América Latina pensam da mesma forma".

OBSTÁCULOS AOS ESFORÇOS DE DULLES

NOVA YORK, 8 (AFP) — "Os obstáculos que encontram os esforços do sr. Dulles para obter a organização de uma linha comum de ação contra o comunismo neste hemisfério são os mesmos que surgem em tôda a parte, quando se trata de problemas pan-americanos", afirma hoje o "New York Herald Tribune" em editorial dedicado à Conferência de Caracas.

"Realmente — observa o jornal — continua-se a considerar os Estados Unidos, no sul do Rio Grande, como o poderoso colosso de tradições culturais diferentes que representa uma eventual ameaça à América Latina. Mas, a despeito dessa observação, declara o jornal que "fêz grandes progressos a unidade hemisférica" e que "a maior parte dos países americanos se capacita com realismo, tanto do perigo comunista quanto dos recursos que os Estados Unidos possuem para enfrentá-lo", acrescentando: "A moção dos Estados Unidos a respeito do perigo vermelho oferece um programa moderado que não apresenta o risco de ser considerado como atentado à independência das nações, mas oferece um meio de ação combinada contra a infiltração comunista".

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 23

INQUÉRITO DOS JORNAIS

Reune-se a Comissão Parlamentar — Depoimento de Rizzini —

A COMISSÃO Parlamentar de Inquérito das emprêsas jornalísticas e radiofônicas reúne-se hoje.

Na sua última reunião (26 de fevereiro), o presidente da Comissão convocou os seus membros para ouvir o relatório final do deputado Guilherme Machado, que já está de posse dos relatórios parciais elaborados pelos deputados Hildebrando Bisaglia, (grupo Chateaubriand), Guilhermino de Oliveira, (TRIBUNA DA IMPRENSA, "Diário Carioca", "Vanguarda") e Leoberto Leal (Grupo Marinho).

O relator não pôde concluir o seu trabalho, porque ainda não recebeu os relatórios dos deputados Ulisses Guimarães e Alencar Araripe.

O parecer geral do deputado Guilherme Machado já está elaborado em suas linhas gerais; uma introdução sôbre as tarefas da Comissão, os depoimentos prestados e os documentos recebidos.

Analisa as operações de cada emprêsa e termina por um projeto de resolução, cujos artigos serão submetidos à votação dos demais membros da Comissão.

DEPOIMENTO DE RIZZINI

O jornalista Carlos Rizzini, diretor dos "Diários Associados", escreveu ao presidente da Comissão, deputado Castilho Cabral, oferecendo-se para depor sôbre as transações do grupo Chateaubriand com o Banco do Brasil.

A Comissão marcou hoje o dia para ouvi-lo.

Inquérito: cinco meses Burocracia: quatro meses

Retarda-se o inquérito da "Última Hora" na Câmara — Providências para apressar

O INQUERITO da "Ultima Hora" (26 depoimentos e centenas de documentos) demorou, na Câmara, cinco mêses: junho a novembro. O trabalho de cópia dos seus documentos, como consequência da emenda Olinto Fonseca, retardou o inquérito, por mais quatro mêses: novembro a março.

E, até agora, o processo não saiu da Câmara.

O RETARDAMENTO

A Comissão Parlamentar trabalhou de dia e de noite para concluir sua tarefa.

Foi lento, entretanto, o trabalho complementar e burocrático de copiar os documentos e depoimentos. Dificuldade inicial: conseguir um número suficiente de datilógrafos (25), num período em que a Câmara estava em férias. Dificuldade seguinte: transcrever, em oito cópias, nada menos de 4.400 páginas, num total de 35 mil fôlhas.

O trabalho de copiar uma pilha de documentos com um metro e meio de altura, terminou há mais de um mês.

Mas, até agora, o processo não saiu da Câmara.

E' que tôdas as páginas têm de ser rubricadas. Os ofícios já estão prontos para receber a assinatura do sr. Nereu Ramos: um para o presidente da República, outro para o Corregedor da Justiça, e outro para o Procurador Geral da República.

Antes de seguir para Florianópolis (semana do Carnaval), o presidente da Câmara, poderia ter assinado os ofícios. Não o fêz, porém, porque faltava rubrica nas fôlhas.

Retornando de Santa Catarina, o sr. Nereu Ramos determinará, ainda hoje, providências no sentido de ser ultimado o inquérito para imediata remessa ao Judiciário. Acha o presidente da Câmara que está havendo um retardamento injustificável nessa remessa.

E, sobretudo, está sendo inutilizado o esfôrço da Comissão em agir com a maior rapidez e presteza.

E' possível, portanto, que, ainda antes da instalação do Congresso (15 de março) para a sessão legislativa dêste ano, consiga o sr. Nereu Ramos remeter o inquérito para os seus três destinatários.

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana
Merece sua preferência
O mais gostoso e saudável aperitivo.
Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

PUBLICIDADE

SUMOC: MEIO BILIÃO A UM SÓ

APONTADA pela TRIBUNA DA IMPRENSA, em 5 e 6 do corrente, como beneficiária de licenças de importação supostamente exorbitantes e irregulares, no valor de meio bilião de cruzeiros, a Indústria e Comércio de Minérios S.A. — ICOMI esclarece o seguinte:

1. A ICOMI, que não é uma firma importadora, mas sim de mineração, está executando projeto de relevante interêsse para a economia nacional, no Território Federal do Amapá, que inclui uma estrada de ferro com cêrca de 200 quilômetros de extensão, um embarcadouro especial para minérios no pôrto de Macapá e tôdas as instalações necessárias à exploração das jazidas de manganês localizadas na região da Serra do Navio.

2. Para êsse projeto obteve do "Export-Import Bank of Washington" um empréstimo no valor de US$ 67.500.000,00, o qual foi concedido, ao contrário do que geralmente acontece em operações dêsse vulto e natureza, independentemente de fiança ou aval do Govêrno Brasileiro ou do Banco do Brasil S.A.

3. O empréstimo cobre o financiamento integral do projeto, quer em relação às despesas em cruzeiros, quer em relação às despesas em moeda estrangeira, e será pago exclusivamente com o produto da exportação do manganês, sem sobrecarregar, portanto, os orçamentos cambiais.

4. Terminadas as obras, no prazo aproximado de três anos, poderão ser exportadas anualmente até um milhão de toneladas de manganês, o que representará, para o país, em divisas, considerados os preços atuais do minério, cêrca de US$ 50.000.000,00 por ano.

5. Para conceder o empréstimo, o "Export-Import Bank" solicitou algumas garantias fundamentais, entre as quais o compromisso do Govêrno Brasileiro de que seriam "asseguradas à ICOMI as competentes licenças de importação para os equipamentos, maquinarias, materiais diversos e suprimentos necessários à construção rápida, econômica e eficiente de suas obras e instalações bem como à operação também rápida, econômica e eficiente de seus serviços". Esta garantia, mencionada na Exposição de Motivos n.º 426, de 25 de fevereiro de 1953, foi assegurada ao "Export-Import Bank" por cartas de 2 de outubro de 1952 e 25 de março de 1953, assinadas pelo então Ministro da Fazenda, Horácio Láfer.

6. Os equipamentos, materiais e suprimentos a serem importados, no valor de US$ 22.883.115,00, serão utilizados exclusivamente pela ICOMI, para a execução de SEUS TRABALHOS E CONSUMO PRÓPRIO, não se destinando a fins comerciais. As licenças, na parte referente aos gêneros alimentícios, importando em menos de 1% do valor do empréstimo, representam uma garantia de abastecimento a cêrca de 2.000 engenheiros, técnicos e operários, nacionais e estrangeiros, que irão trabalhar na execução do projeto, em região pràticamente despovoada e sem recursos. Considerou-se, no caso, a dificuldade, muitas vêzes acentuada, de obtenção dos gêneros necessários no país.

7. As licenças de importação, com os valores em dólares indicados, foram concedidas de acôrdo com as classes e seções da Nomenclatura Brasileira de Mercadorias. Dado o vulto das importações licenciadas, os equipamentos, materiais e suprimentos foram especificados em relações anexas, que fazem parte integrante das licenças.

8. Deve ser notado, finalmente, que a concessão das licenças, pela Superintendência da Moeda e do Crédito (5 de novembro de 1953) e pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S.A. (24 de dezembro de 1953), representa apenas a confirmação de direitos que já haviam sido assegurados à ICOMI, em virtude dos compromissos anteriormente assumidos pelo Govêrno Brasileiro, e que visavam possibilitar a execução do projeto.

Concluindo: as licenças concedidas destinam-se, não a fins comerciais, mas à construção de uma estrada de ferro de 200 quilômetros em zona pioneira, à construção de um embarcadouro de minério e ao equipamento de mineração, que muito contribuirão para o desenvolvimento do Território do Amapá e que virão proporcionar considerável soma de divisas ao Brasil.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1954.

Pela Diretoria: **F. V. de Miranda Carvalho — Francisco de Paula da Costa Carvalho** — Diretores.

CONHEÇA O NOVO E REVOLUCIONARIO
Liberty MASTER
O Liquidificador Perfeito
Para 110 ou 220 volts - 3 velocidades
Agora, com o aumento de produção, já temos aparelhos para pronta entrega. Beneficie-se você tambem, com êste famoso produto que era previlégio de alguns.
Adquira Liberty e orgulhe-se de possuir o melhor!
A VENDA NAS CASAS DO RAMO
Distribuidores Exclusivos
CASSIO MUNIZ S. A.
Importação e Comércio
R. Senador Dantas, 74 - esq. Evaristo da Veiga - R. de Janeiro
ACEITAMOS REVENDEDORES EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

De novo em pé de guerra o comércio do Estado do Rio

EXISTE possibilidade de que nova crise tome conta do comércio fluminense, em consequência da lei 2.114, que instituiu a extração de notas fiscais nas vendas superiores a Cr$ 10.

Embora revogada pela Assembléia (projeto n.º 3), a lei continua em vigor, por não terem sido enviados a tempo, à apreciação governamental, os autógrafos, para a aprovação ou veto da resolução.

A Associação Comercial de Niterói e a Federação das Associações Comerciais do Estado do Rio resolveram convocar uma reunião de comerciantes, às 20 horas de hoje, no Palácio do Comércio, (avenida Amaral Peixoto).

Supremo na arte de hospedar
Hotel Comodoro
Av. Duque de Caxias, 525
- O melhor de São Paulo.
Não sofre desligamento.
Gerador próprio para os seus serviços elétricos.
Funcionamento 100% normal.
Consulte os nossos preços
Pelos telefones RIO: 23-1830 S. PAULO: 51-9181
End. Telegr.: "Comodoro"

Suicidou-se o irmão de la Roque

INGERINDO um corrosivo, suicidou-se esta manhã, em sua residência, à praça João Pessoa, 9, apartamento 602, o conferente da Caixa Econômica, Pedro Paulo de La Roque.

O corpo foi encontrado por dona Arminda Castro, sua conhecida há 30 anos, que com êle fôra apanhar Cr$ 30 mil para viajar, pelo "Vera Cruz", para a Argentina.

A ambulância do Pronto Socorro, chamada ao local, nada mais pôde fazer. O médico ainda encontrou um cigarro aceso entre os dedos do morto, um revólver com 6 balas intactas e o copo com o veneno.

O morto, que era irmão do senhor Henrique de La Roque, ex-presidente do IAPC, deixou cinco cartas: duas para Jefferson Bandeira Filho, uma para sua mãe, dona Isabel de La Roque, uma para o sr. Ariosto Pinto, diretor da Caixa Econômica, e uma para o chefe de Polícia. Nelas explica que ninguém tem culpa pelo seu gesto, que não foi motivado por dificuldades financeiras.

é do seu interesse aprender inglês
para conseguir melhores colocações
e para seu aperfeiçoamento profissional
pelo método AÚDIO-VISUAL do
INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS
SEDE: Rua Senador Vergueiro, 103 Tel. 25-4189
COPACABANA: Rua Sá Ferreira, 24 Tel. 47-7062
CENTRO: Rua México, 90-10.º and. Tel. 22-6013
MATRÍCULAS ABERTAS
Primeiro Trimestre de 1954 (15 Março — 28 Maio)
Inglês
Para Todos Adiantamentos
AULAS ESPECIALIZADAS:
Médicos — Corresp. Comercial
Crianças — Conservação
Preparação de Professores

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS 40 TEL. 22-0547 RIO

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

A MALTA

CUIDA, agora, Getúlio de escolher ministro do Trabalho. Como quem vai às agências de empregados ou põe anúncio no "Jornal do Brasil", pede listas. E espera que se forme a fila, um longo rol de gente ruim, para escolher, meticulosamente, o pior.

Só o pior é, aqui, o melhor, o que mais serve, mais premia, mais obedece à malta.

Quem organiza a lista dos candidatos? Chefes de partidos, homens que lhe tenham dado solidariedade política, auxiliares probos, que ainda os há, conselheiros avisados?

Não. Já faz muito tempo que gente de teor moral, gente idônea, se afastou de Getúlio, cansada ou desencantada da concorrência baixa, medíocre e desonesta com que tinha de emparelhar e competir sempre que um problema entrava em debate, para solução.

Hoje, é a malta que domina o govêrno, a súcia que o assessora, a caterva que o aconselha, a camarilha que o faz agir.

O bando impera. A empáfia dessa malandragem [illegible] e dominadora, a audácia bandoleira, [illegible] e cínica, afastam e repelem qualquer conselho sábio, todo homem de bem. E se algum há — realmente ainda os há — que frequente o palácio ou o integre em ministérios e altos postos, é gente que vai enfraquecendo e falindo, já tocada pela timidez e pela complacência, que são a abertura para a cumplicidade.

Quem domina, realmente, quem manda e dita lei, quem traça o esquema moral e o executa é, entretanto, positivamente, a malta reles formada pela família e seus serviçais, pelos amigos e aproveitadores; pelos que se alimentam de empregos e se empaturram de vantagens desmedidas.

E' uma gente de baixa condição política e, quase sempre, de baixa condição moral também. Não vibra nela nenhum sentimento público, nada sem cinismo. Só o interêsse, a mesquinharia privada, o gôzo próprio, a segurança financeira impulsionam a malta a agir.

O govêrno está entregue a ela; o Brasil é prêsa dessa malta.

Vai, agora, esta grande e potente súcia, escolher o novo ministro do Trabalho. E o escolherá, necessàriamente, conscientemente, pela medida ínfima do seu próprio padrão moral. O primeiro, o mais forte candidato que surge, dá perfeitamente na medida, entra, justo e certo, nas estreitas bitolas da malta. Artur Pires é, para a malta, como uma mão numa luva.

Sempre foi, no SESC, generoso e bom. Deu dinheiro, deu empregos, deu negócios. Segadas, portanto, o aponta, Alzirinha, portanto, o ampara, metade da malta o indica, generosa, como quem faz investimento, plantando hoje para colher amanhã, decuplicado.

Que sabe êle sôbre Ministério do Trabalho, onde já leu qualquer coisa sôbre previdência social, que informações tem sôbre Justiça do Trabalho, luta de classes, reivindicações operárias, harmonia social?

Ao certo, sôbre o ofício, o forte candidato sabe, apenas, que há um riquíssimo Fundo Sindical — gamela pública em terra de ninguém — que se maneja com papeletas aéreas, aos milhões. E está aí nessa boca, imediatamente, apresentado pela malta que também não desdenha dessas oportunidades tão fáceis e tão gordas.

E êste candidato não é pior nem melhor do que os outros. Todos nascem de indicações da malta, de suas alas e parcialidades, iguais na ambição, na defesa dos interêsses próprios, na vontade de defraudar o Brasil.

A Getúlio, órgão executivo da malta, pouco se lhe dá que o candidato preste ou não: muda depois, se não prestar. Certa vez, Agamemnon o recriminou:

— Mas como é que o sr. nomeia um "scroc" para o Ministério do Trabalho?

E êle, numa baforada:

— E' por pouco tempo. Muda depois.

E o homem incriminado só saiu quando lhe deram emprêgo certo e muito rendoso em dinheiro. Vai repetir-se, agora, o episódio. Se não vier um "scroc", virá um inepto. A malta está selecionando e sabe escolher.

UDN DO DISTRITO EM CONVENÇÃO

A UDN do Distrito vai reunir-se, quinta-feira, em convenção para escolher o segundo grupo de candidatos à Câmara de Vereadores. A convenção será presidida pelo deputado Maurício Joppert.

Constará de: instalação, eleição dos candidatos, proclamação e compromisso dos candidatos.

CONVENÇÃO DA UDN MINEIRO

Ainda êste mês — Chapa de deputados

REUNE-SE ainda êste mês, em Belo Horizonte, a Convenção da UDN mineira. Finalidade: escolher os candidatos ao Senado, à Câmara dos Deputados e à Assembléia Legislativa.

A Convenção decidirá também sôbre a posição do partido em face das propostas de entendimento com o PSD, depois da fórmula de pacificação preconizada pelo governador Juscelino Kubitschek.

A CHAPA DE DEPUTADOS

Está pràticamente organizada a chapa de candidatos a deputado. São êles: Guilherme Machado, Afonso Arinos, Oscar Corrêa, Alberto Deodato, Antônio Peixoto, Milton Campos, Manuel Peixoto, Pedro Aleixo, José Bonifácio, Gabriel Passos, Licurgo Leite, Leopoldo Maciel, Américo Gianetti, Magalhães Pinto, Monteiro de Castro, Romeu Pacheco e Bilac Pinto.

Os candidatos a senador ainda não foram escolhidos. Dependem do entendimento ou não com o PSD mineiro.

GAL. AMAURY KRUEL

Coronel do Manifesto promovido a general

AMAURY KRUEL, O ESCOLHIDO

O CEL. Amaury Kruel, um dos líderes do memorial dos coronéis, foi promovido a general de brigada, por decreto de sábado. Anteriormente, fôra preterido várias vêzes na promoção. Agora, o presidente da República o escolheu para o generalato.

QUEM E'

O general Kruel (arma de Cavalaria) foi chefe da 2.ª seção do Estado Maior da FEB. Mark Clark o condecorou por relevantes serviços prestados às tropas aliadas. Caracterizou-se por sua bravura nas linhas de frente (integrava o PC avançado nos Apeninos).

Quando voltou ao Brasil ocupou a chefia da 2.ª seção do Estado Maior do Exército e o comando dos Dragões da Independência.

Organizou o Serviço de Contra-Espionagem do Exército e chefiou o inquérito sôbre as atividades comunistas nas fôrças armadas.

COMEMORAÇÃO

Ontem, na sua residência, reuniram-se numerosos coronéis para festejar a promoção. Assunto predileto: o memorial.

SÃO PAULO:

Seis candidatos disputarão o govêrno

Caso fracasse a candidatura única — Firmes Ademar, Borghi, Jânio e Cunha Bueno — Prováveis: candidatos da UDN e PTB — A posição de Garcez

SÃO PAULO, 8 (Sucursal) — A configuração política paulista, longe de se aclarar, torna cada vez menos nítidas as posições partidárias em relação à sucessão estadual. Os fatos, geralmente, giram em tôrno de duas posições:

1 — Procura, por elementos isolados de alguns partidos, e outros diretamente ligados ao governador do Estado, de um candidato único.

2 — Luta entre os partidos, e, dentro dêles, de candidatos, em conseguir reunir preferências gerais nos vários agrupamentos políticos.

CANDIDATURA ÚNICA

A candidatura única é advogada extra-oficialmente pelo governador Garcez, receoso de ter de passar os Campos Elíseos a Ademar ou Jânio. Atualmente, essa tese só não encontra receptividade no PSD e grupo do PTB.

O sr. Ademar de Barros deixou o assunto em suspenso. Está muito preocupado com a "lei do confisco" e com as últimas repercussões do memorial dos coronéis.

CANDIDATURAS PARTIDARIAS

Pràticamente, estão na arena eleitoral os srs. Borghi (PST), Ademar (PSP), Cunha Bueno (PSD) e Jânio (PDC-PSB). Todos realizando comícios, ininterruptamente.

Se a UDN não marchar com Cunha Bueno (com Jânio já está afastada a hipótese) e se o PTB não atrair a candidatura do Prefeito, lançarão êsses partidos candidatos próprios. S. Paulo disputará as eleições, então, com 6 candidatos: Borghi, Ademar, Cunha Bueno, Jânio e os candidatos próprios da UDN e do PTB.

A situação do governador do Estado, na questão sucessória, é das mais penosas. Bateu-se, primeiro, pela união dos partidos. Depois, pela candidatura única anti-ademarista. Nada conseguiu.

Através de seus compromissos financeiros com o govêrno federal, terá de apoiar o candidato do PTB. Pelo apoio político partidário que lhe dá o PSD em S. Paulo, não poderá ignorar a candidatura Cunha Bueno. Se eleito o sr. Ademar de Barros, será dito que foi culpa sua...

Igualmente é das mais curiosas a situação do sr. Jânio Quadros. O PDC lhe retirou a candidatura, em atitude que o Diretório Nacional não conseguiu ainda reformar. A corrente anti-janista, no PSB, engrossa. A UDN o esqueceu.

No entanto, o prefeito enche a Prefeitura de medidas e atitudes eleitoreiras. Comparece semanalmente aos comícios de bairros. Recebe apoio da Rádio Nacional (Getúlio) e da Rádio Cultura (idem). Seus amigos fundam dezenas de jornais de bairro. No interior, continua a propaganda: "Jânio vem aí".

Não se acredita que o prefeito esteja apenas "posando" de candidato. Se perder o PDC e o PSB — diz-se — o PTB lhe acenará com a candidatura trabalhista, numa ampla plataforma de agitação: reforma agrária, sindicalização rural e salário mínimo.

OS PARTIDOS

Partidàriamente, a posição dos diversos partidos paulistas é a seguinte:

PSP — Firme com Ademar. Tentando fazer brecha no PSD ao convidar o sr. Pacheco Chaves para a vice-governança. Namorando (ainda) Borghi.

PTB — Dividido em 4 alas, as dos srs. Porfírio da Paz (Jânio), Borghi, Frota Moreira (janguista, atualmente inclinada por Jânio) e grupo Piza (pela candidatura própria). Deverá marchar dividido a 3 de outubro, como a 22 de março (técnica de Getúlio) para fugir à derrota e alegar vitória parcial.

PSD — Firme com Cunha Bueno. Apenas dissidência dos irmãos Feliciano. Tentando Borghi (cadeira no Senado). Atraindo a UDN, PR e outros partidos.

UDN — Gritando pela candidatura única e, particularmente, por Prestes Maia. Pequena ala com Jânio. Bom grupo advogando Cunha Bueno. Direção partidária inclinada por candidatura própria.

PR e PRP — Inclinados por Cunha Bueno.

PSB — Ala janista perdendo terreno. Guinando para posição de isolamento. Talvez não apoie qualquer candidato.

PST — Lançado Borghi, disparando no interior. Pretendendo negócios (financeiros), contudo.

LIGAÇÕES COM A SUCESSAO

Assim se situa, presentemente, a interligação do páreo sucessório paulista com a sucessão presidencial (a vitória dos diversos candidatos trará estas repercussões):

ADEMAR — Fortificará enormemente sua posição nacional para concorrer ao Catete. Se descompatibilizará em março de 1955, deixando governador de sua confiança. Em números: isso lhe dará cêrca de 700 mil votos, só em São Paulo.

CUNHA BUENO — Fortificará a posição centrista, ocupada pelo PSD e UDN. Se em execução o esquema Etelvino, apoiará êsse candidato.

JÂNIO — Dificilmente deixará de se candidatar ao Catete, se vencer em São Paulo. Sobretudo, se sua campanha for a do PTB-Jango, com reforma agrária e sindicalização rural. Exemplo típico de caudilhismo e aventureirismo das repúblicas sul-americanas.

BORGHI — Apoiará o candidato de Getúlio.

O Indio já tem bandeira

Deixa o PDC pela Aliança Popular

JAIR Dormund Martins, o "Indio" da televisão, renunciou à sua candidatura como vereador pelo Partido Democrata Cristão para concorrer na legenda da Aliança Popular Contra o Roubo e o Golpe.

Em carta que enviou ao secretário geral do PDC, Martins apresenta as razões que o levaram a renunciar:

"As constantes dissensões internas que culminaram com a expulsão e destituição de prestigiosos membros da seção paulista do Partido.

"O repúdio à Aliança Popular Contra o Roubo e o Golpe, num momento em que se faz necessária e imperiosa a coordenação de fôrças democráticas ponderáveis para enfrentar o clima de corrupção e golpismo" reinante no país.

"A infiltração de elementos "janguistas" nas hostes partidárias, contribuindo para a formação de um foco getulista num Partido de tão grandiosas e nobres tradições.

E, finalmente:

"Por ter o signatário da presente, em vista de tais fatos, desfraldado a bandeira democrática de Carlos Lacerda, cujos apelos e ingentes esforços para que o PDC formasse na Aliança não encontraram eco por parte dos mentores do Partido".

A candidatura de Jair Dormund Martins havia sido aprovada pela convenção do PDC.

FALTAM APENAS 3 LAJES

Com o lema: "UMA NOVA LAJE CADA 10 DIAS", já estamos na 28.ª laje, faltando apenas três, para terminar a estrutura do "EDIFICIO ITU", que será o mais alto e imponente do Brasil.

Localizado na esquina da avenida 13 de Maio com Almirante Barroso, em frente ao Tabuleiro da Baiana, a poucos metros da Galeria Cruzeiro, em pleno coração da Cidade — Largo da Carioca — é, indiscutìvelmente, o melhor local para escritórios, moradia ou aplicação de capital.

ÚLTIMOS APARTAMENTOS DE:

1 e 2 quartos, sala, kitchnette e banheiro completo.

Preços a partir de Cr$ 320.000,00, com parte à vista e o restante em 25 prestações mensais, sem juros.

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende imóveis desde 1933

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 4.º ANDAR

Paga ATÉ ÀS 18 HS
BANCO NACIONAL

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para móveis
C. Postal 1.485 — Rio
Fone: 32-9309

JUROS DE 8,04 % a. a.
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO, S. A.
INFORMAÇÕES:
Rua do Ouvidor, 90
Rua do Catete, 221
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - (Perto da estação de Ramos)
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meier
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói
HORÁRIO:
de 2as. às 6as. feiras: 8:15 às 17:30 hs. sem interrupção
Aos sábados: 8:15 às 11 hs.

AR CONDICIONADO perfeito
em sua casa ou escritório
PONTO FRIO lhe oferece, agora uma oportunidade excepcional de adquirir o seu aparelho de ar condicionado RCA, em suaves prestações mensais.
POR APENAS $ 1.743, mensais $ 4.000, de entrada
Ponto Frio Rua Uruguaiana, 134

3 GRANDES VANTAGENS oferece a GIGANTESCA LIQUIDAÇÃO de Sady Sedas:
DE CR$ 75,00 POR CR$ 49,00
COMEÇOU HOJE
1 TUDO REMARCADO! MAIS BARATO QUE TODOS! SEVERAS REMARCAÇÕES! PREÇOS DE ARRAZAR!
2 UM MUNDO DE TECIDOS EM PADRÕES E DESENHOS MODERNOS E VARIADÍSSIMOS!!
3 TÔDAS AS COMPRAS SÃO PREMIADAS COM O COUPON GRÁTIS DO GRANDE SORTEIO!
148 OUVIDOR 148

TRIBUNA DA IMPRENSA



Rio de Janeiro, 8 de Março de 1954

ANO VI — *N. 1.276*

Madame Bovary no Itamarati

Conclusão da análise do discurso do sr. Ráo em Caracas, onde se vê que Vargas transforma o Brasil em Museu de Cêra

TEMOS, no discurso do sr. Ráo em Caracas, uma aula sôbre o veto na ONU e a inexistência de veto na OEA, antiga União Pan-Americana. Ora, nesta existe um veto permanente e imanente, que retira à OEA tôda eficácia e tôda grandeza. Condena-se, ali, a tirania. Mas são tiranos que votam a condenação, sob o aplauso dos demais! A ONU, ao menos, é mais franca. Ali não há igualdade entre as nações. Na OEA existe uma igualdade fementida — pois não se igualam, nem nos compromissos, nem nos direitos, as nações governadas por ditaduras e democracias.

A OEA (Organização dos Estados Americanos) delibera para democracias em nome e a serviço de ditaduras, algumas das quais são das mais brutais e sanguinárias do mundo. E todos os demais Estados-membros, a começar pelos Estados Unidos, e o Brasil na sua laia, algumas vêzes até puxando a fieira, reconhecem imediatamente tais ditaduras! Haverá veto pior do que êsse? Tem alguma dignidade, e sobretudo alguma eficácia o que a OEA delibera, se o seu ponto de partida é uma impostura?

Em tôda a América, a opinião pública, desde o Canadá, que tem a sorte de não pertencer a ela, até a Argentina, que a tem desafiado repetida e impunemente, ignora cordialmente a OEA. Isto, quando não tem por ela o justo desprêzo que bem merece organização que visa a defender a paz e a união de povos, no pressuposto de que êsses povos têm voz no capítulo, quando na realidade muitos dêstes são ali representados, sabidamente, e sem consequências, por usurpadores e ditadores.

A aula do sr. Ráo, portanto, além de despropositada, pois os demais chanceleres não são calouros, como êle próprio, parte de falsos pressupostos e se desenrola, pomposamente embora, por avenidas de chavões e de "clichés"

O BOVARISMO do sr. Ráo, em lua-de-mel com o mundo exterior, não pára aí. O seu discurso é dos mais longos que já foram impingidos nessas assembléias. Rui também era longo, em Haia, e o criticaram por isto. Mas, evidentemente, a diferença não é apenas do *ao* para o *ui*.

"...Tôdas as nações americanas são, sem exceção alguma, nações em marcha, em marcha a caminho da consecução de um destino grandioso, que poder algum conseguirá deter".

O divino Acácio, pacheeal figura, por favor, mostra a a êsse homem em marcha, em marcha a caminho da Grande Tolice Altissonante, que êle deveria aprender um pouco a geografia e a história, ao menos, das nações americanas, antes de armar tão estranha procissão de redundâncias.

FINALMENTE, êle diz que o Estatuto Econômico das Américas, votado em assembléia anterior, é grande coisa. "Mas lícito não me é silenciar, querendo ser franco, sôbre a inexecução dessas deliberações, em sua maior parte"..

Eis o tipo de realização da OEA.

Em seguida, como qualquer pedinchão, o sr. Ráo chora miséria e aplica ao americano o velho "conto" que tanto proveito já rendeu ao sr. Getúlio Vargas, durante a ditadura, quando extorquia dinheiro do govêrno americano para se sustentar no poder:

"Sem elevar o nível de vida de nossas populações à altura da dignidade humana, seremos nações fracas e as nações fracas são o ambiente mais propício para a proliferação dos germes infecciosos das ideologias subversivas, das fôrças de desagregação, de destruição do nosso modo cristão de vida e de nossas instituições livres, de nossa independência, de nossa soberania".

POR outras palavras: em nome do govêrno chefiado pelo sr. Vargas, o sr. Ráo foi a Caracas dizer aos americanos: Ou me dás dinheiro ou eu deixo o comunismo matar Jesus Cristo no Brasil. Ou me dás dinheiro ou eu largo a liberdade e mando às ortras a religião, a soberania, a liberdade e a independência. Ou me pagas ou eu me vendo.

A MONSTRUOSA tese, manda a justiça dizer, não é privativa dêsse chanceler que entrega o destino do seu país ao arbítrio de outra nação. Também o Jango, em cartazes, diz aqui que só com dinheiro se evita o comunismo. Essa gente, para defender a Pátria e a liberdade, quer se fazer pagar pelo estrangeiro.

NINGUÉM ignora que os povos bem alimentados e cultos são menos acessíveis à infiltração comunista. Mas daí não se segue que o comunismo seja consequência da miséria e da ignorância, como pretendem êsses verdadeiros chantagistas internacionais, que são os pedinchões do tipo Vargas.

A Tchecoslováquia era uma das nações mais esclarecidas e melhor organizadas da terra — e caiu sob o domínio comunista. A Índia, sujeita a epidemias de fome, devastada por uma ignorância maciça, graças a uma elite devotada à tarefa de salvar a nação que apenas se formava, evitou a dominação comunista.

A França, requinte da civilização, é mais infiltrada de comunismo do que o Uruguai, país de economia fraca. No Brasil, quando êle era realmente mais pobre, como Nação, do que hoje, o comunismo não tinha os mesmos estímulos que encontrou quando Ráo foi ministro da Justiça e torturou presos políticos antes de ir a Caracas falar numa democracia que êle fêz tudo para liquidar.

Aqui, o povo é que não quer ser comunista. A elite só faz convidá-lo a todos os desesperos — inclusive a elite que se considera desobrigada do exemplo de renúncia e sacrifício.

Essa concepção — como dizer? — materialista do comunismo é uma meia-verdade, como tal mais perigosa do que as outras imposturas do sr. Vicente Ráo e do govêrno que êle representa em Caracas. O seu palavroso discurso contém, portanto, uma concepção revoltantemente falsa da vida internacional, da verdadeira interdependência das nações, e do seu desenvolvimento, que não assenta apenas nem principalmente no dinheiro americano, e sim no esfôrço de cada povo em favor de si próprio.

Será preciso que alguém diga ao sr. Ráo que o Brasil não precisa de dinheiro americano para prezar o Cristo e zelar pela sua independência política e pelo seu modo de viver? Quando o sr. Vargas deixará de mandar às assembléias êsses vigaristas que mal escondem a miséria do caráter sob a opulência carnavalesca da linguagem, e reduzem o Brasil ao nível das nações mendicantes?

Reclamar cooperação internacional, está bem. Mas pedir que nos deem dinheiro senão nos entregamos à Rússia é uma "chantage" que reduz cada vez mais o Brasil à categoria de feudo de Vargas, na ordem interna, e de Washington, na internacional.

Justiça seja feita, o Departamento de Estado tem feito o possível para ensinar dignidade a essa gente. Êle já deve, a essa altura, ter compreendido que "amizade" assim é que impopulariza os Estados Unidos em tôda a América. Mas são êles que se esfregam no govêrno americano e lhe pedem: manda dinheiro, ou eu me entrego ao teu adversário!

Ora, o adversário dos Estados Unidos é também o do Brasil, senão o Brasil do sr. Ráo, pelo menos o Brasil, pura e simplesmente. Aquêle Brasil que sentiu a vergonha de uma ditadura cínica.

O RESTO do discurso do sr. Ráo é uma exposição, pouco documentada e muito lamurienta, dos efeitos da geada sôbre o café. Êle diz que a geada matou cafezais, o que é verdade. Mas não diz que o govêrno brasileiro está especulando sôbre café, e por isso elevou artificialmente o preço do café exportado e do aqui consumido, subvencionando a exportação sem beneficiar o produtor, para com os "ágios" enriquecer o govêrno empobrecendo a Nação.

Apela então o chanceler de borzeguins ao leito para a "boa-vontade das autoridades do país amigo do Norte". Para que não haja dúvidas, insiste no apêlo "àquela mesma boa-vontade que inspirou as donas-de-casa e os jornalistas que nos visitaram".

Foi para isto que mandaram tanta gente a Caracas! Para pedir ao govêrno americano a boa-vontade das donas-de-casa — e por que não das cozinheiras, se umas, lá, com as outras se confundem? O sr. Ráo pensa que lá, como no país dos seus sonhos, o govêrno é que diz às donas-de-casa o que elas devem pensar do gôsto e do preço do café — e não o contrário.

Só de ler a tolice do sr. Ráo fico envergonhado. Já a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, acompanhada de seu indefectível marido, desembarcou em Nova York, em missão oficial do papai, dizendo que tinha ido buscar: amor.

Agora o sr. Ráo desembarca em Caracas, apodera-se da tribuna, cercado pela mais luzida e disparatada delegação jamais constituída neste país para ir a qualquer parte, e ali declara que, em matéria de café, o que êle quer é boa-vontade.

Daí ao fim da discurseira, o sr. Ráo se derrama numa afetividade que traduz a sua euforia por se ver chanceler, por se encontrar na tribuna, por calçar sapatos novos de verniz, por se saber traduzido em três línguas, inclusive no florido francês do Haiti. Imagine-se que horror não dá, na sóbria língua inglesa, a literatura do sr. Ráo, que tanto ofende o terso idioma em que falou Rui Barbosa! Em espanhol de mágico dará boa tradução, mas não assim no castelhano vivo e alerta dos que têm alguma coisa a dizer.

O PRECEITO do grego: dizer o que é preciso, como é preciso, quando é preciso — que êrro o do sr. Ráo em desprezá-lo! Falou muito e mal. E terminou ainda pior. Pois os dois últimos parágrafos do seu discurso foram, o primeiro, para defender uma tese, quando menos, inoportuna; o segundo, para fazer uma declaração de amor ridícula.

Diz êle: "Pensamos que a América deve pertencer sòmente aos americanos". Em suma, o homem descobriu a doutrina de Monroe. E quer que a Guiana Inglesa caia nas mãos de Jagan e da sua chicagoana. Que propõe o porta-voz do sr. Vargas ao mundo? A peleguização das Guianas.

Somos pela independência das Guianas quando elas estiverem em situação de a pleitearem. Não quando um movimento artificial ali surge para servir aos interêsses da Rússia na América. Êsse anticolonialismo mais do que suspeito, agora despertado no Itamarati, é uma das evidências do rastro deixado pelas graves infiltrações, aliás já comprovadas, que a ignorância do sr. Getúlio Vargas tolera e a sua ambição fomenta.

O SENHOR Ráo fecha com chave de ouro a sua exposição de berloques:

"...os nossos sentimentos. Sentimentos de paz e de afeto, anseios de prosperidade de todos os países da América. Princípios, sentimentos e anseios que me permito sintetizar (afinal!) reproduzindo a frase eloquente de Rio Branco, o supremo inspirador de nossa política internacional: "O Brasil quer vir a ser grande e forte entre vizinhos grandes e fortes, por honra de todos nós e por segurança de nosso continente!"

Coitado do Barão! Vicente Ráo pegou-o à traição e conseguiu reproduzir-lhe um lugar-comum dêsses que acontecem até aos grandes homens. Depois de uma última tirada, digna de novela de rádio, êle termina assim: "a vós eu trago a saudação fraternal ditada pelo coração dos brasileiros". O orador de uma equipe de futebol sair-se-ia com menos pieguice nessa peroração de quem acaba de descobrir a América — e as doçuras do dólar oficial.

POR falar em Rio Branco, seria o caso de comentar o discurso do sr. Ráo servindo-me de algumas justas e fortes palavras daquelas que encontro nas "Cartas ao Amigo Ausente", do primeiro Rio Branco, José Maria da Silva Paranhos, o visconde. Mas se as aplicasse ao sr. Ráo, não sendo eu visconde, nem Rio Branco, nem José Maria, haveria leitor para dizer que somos violentos.

Pois só o Rio Branco visconde poderia, nas suas cartas sob pseudônimo ao "Jornal do Commercio", (agora editadas pelo Instituto do Livro com excelente prefácio do senhor José Honório Rodrigues), poderia falar dêsse provincianismo pedante que enuncia em tom de grossos molhos de hortênsias azuis, lugares-comuns intermináveis a uma assembléia espantada, na qual muito encabulado devia estar, naquela altura, o filho de outro chanceler, Afrânio de Melo Franco, conciso, elegante, veraz, habituado a servir ao país sem desservir a própria inteligência, nem ofender, por estultice e mau gôsto, a alheia.

MAIS espantados devem estar os espíritos bem formados e melhor informados, incluídos no mexe-mexe da delegação a Caracas, ao ver que o sr. Ráo defende a civilização cristã... com uma concepção materialista da História.

Confusões que só um tolo se permite. Um tolo — ou um espertalhão, o que vem a dar na mesma. Pois entre o Ráo das torturas e o Ráo dêsse todo no trinque, há menos diferença do que pensaria, antes de sair daqui, aquela gente afoita que o acompanhou tão esticado, petitório, relambório, bocório.

Vejamos quem será o próximo fantasma que o senhor Vargas vai buscar ao Museu de Cêra para pespegar no Ministério do Trabalho. Já está aí o sr. Aranha, já por aí anda e até vai lá fora, o sr. Ráo. Com sua licença, também o sr. José Américo não falta para reproduzir, em câmara lenta, a procissão dos "revenants" cada vez mais melancolizantes, que acompanham à sepultura a oligarquia Vargas, roída pela vermina dos escândalos, pôdre de imoralidade, decadente e cheia de amargo veneno.

O fantasma Ráo já foi assustar a deusa da eloquência em Caracas. Para pedir dinheiro aos americanos não era preciso falar tanto e dizer tão pouco. Bastava fixar, com simplicidade e franqueza, as bases em que o Brasil deseja e admite a cooperação que reclama. E, sobretudo, repor a confiança dos brasileiros em si próprios, restabelecer a esperança dos brasileiros no futuro do Brasil — tudo coisas que se vão perdendo nos dias crepusculares da oligarquia Vargas.

Não é aos americanos que devemos pedir alguma coisa. E' a nós mesmos. Felizmente, uma elementar astúcia diplomática desaconselha o sr. Foster Dulles de aconselhar a essa Mme. Bovary fantasiada de chanceler, o que certamente êle desejaria dizer:

— Ora, dr. Ráo, vá trabalhar!

CARLOS LACERDA

P.S. — Antes que me esqueça: se o sr. Ráo tiver alguma laringite, mande-se buscar, com urgência, para recitar o seu próximo discurso, o sr. Fernando Ferrari. O estilo de um é a cara do outro.

Cenas do Rio



(Desenho de HILDE)

Cartas dos leitores

Ainda os Correios

DE uma leitora da Zona do Canal do Panamá:

"Estou desesperada com as condições do sistema postal no Rio. Tenho parentes aí e é totalmente impossível obter notícias recentes dos mesmos. As cartas por mala aérea demoram de quatro a quarenta e mais dias, quando não deveriam levar mais que três.

Escrevo-lhe porque, de acôrdo com o "Times Magazine", Carlos Lacerda sobrepõe-se a todos os outros editores de jornais, como um homem enérgico, capaz, cujas campanhas destroem os erros. Não há, em todo o Brasil, coisa mais errada que a má direção do sistema dos Correios. E' terrível. Isso se reflete prejudicialmente sôbre o govêrno.

O Brasil é um país demasiado grande, e seu futuro enorme demais, para não remediar uma situação tão crítica como a dos Correios, que, atualmente, causa tanta ansiedade e tanta perplexidade.

Se alguém pode lutar contra isso, é a TRIBUNA. Pode penetrar o problema e descobrir porque existe. Vocês o podem. Façam-no, por favor".

N. da R.: — Ao traduzirmos a presente, um nosso companheiro de redação queixava-se de que uma revista que lhe foi enviada de Munich, Alemanha, em junho do ano passado, sòmente ontem lhe chegou às mãos.

Jôgo em Lambari

TELEGRAFA-NOS o sr. José Mineiro de Andrade, de Lambari, Minas Gerais:

"Acabo de telegrafar ao ministro da Justiça, nos seguintes têrmos: "A batota e o jôgo campeiam em Lambari, às barbas da Justiça. Peço a fineza de providenciar".

Rogo ao vosso conceituado jornal o apoio à moralização dos costumes.

GUIA DO ELEITOR

SE O LEITOR tem qualquer problema com o seu título eleitoral, encontrará nesta coluna a orientação para resolvê-lo. Se precisa renová-lo, transferi-lo, ou mesmo obtê-lo, esta seção poderá auxiliá-lo, inclusive por meio de escritório legalmente habilitado a encaminhar a regularização de qualquer título.

Qualquer que seja a situação como eleitor, a sua zona eleitoral ou seu partido, nossos leitores poderão utilizar-se desta coluna. Divulgaremos, além disso, tudo o que fôr de interêsse para as próximas eleições de outubro, como noticiário sôbre propaganda eleitoral, textos legais e jurisprudência sôbre a matéria.

Responderemos aqui tôdas as perguntas que nos forem formuladas em carta, endereçada ao "Guia do Eleitor", na redação dêste jornal.

A finalidade desta coluna é ùnicamente informar os nossos leitores sem nenhum compromisso da parte dêles.

Opinião

Comunismo qualitativo

A "IMPRENSA Popular" publicou, sôbre o projeto de Programa do Partido Comunista, um comentário de Diógenes Arruda, que tem o valor de uma auto-crítica. Arruda, que com João Amazonas e Maurício Grabois, formou a "troika" que desalojou Prestes por dois anos, foi criticado duramente por fazer política fracionária, agindo com oportunismo e sectarismo e afastando o P.C. das massas trabalhadoras.

Sai a público, agora, a atacar o sectarismo de que o culparam.

"Estamos dispostos a marchar com todos, absolutamente todos, que queiram dar um passo sequer na luta patriótica contra a odiosa opressão americana e o nefando govêrno de Vargas" — diz Arruda, repetindo Prestes.

E, como primeira tarefa, propõe-se a "ganhar todo o Partido para o Programa".

Aí é que está o problema para Prestes, Arruda & Cia. O Programa é o da mão estendida à burguesia nacional e estrangeira, contanto que não seja americana. Arruda diz que isso é uma "mudança radical, qualitativa, na linha política". De fato, o Partido Comunista deixa de lado as massas para pôr a mão na massa. Descrente da revolução que seria feita com operários e camponeses, visa ao "putsch" com o apoio dos poderosos.

O problema para o Comitê Central é o de convencer os poucos militantes que ainda existem no P.C., infiltrados, por assim dizer, entre a maioria de burocratas, de que um Matarazzo, apesar de burlar as leis trabalhistas e pagar salários miseráveis, é "progressista" só porque entra em choque, de vez em quando, com interêsses financeiros americanos.

Esta, como Arruda reconhece, é a primeira dificuldade. Afinal de contas, nem só de burocratas vive o Partido Comunista.

Mangabeira no Libertador

O SENHOR Otávio Mangabeira inscreveu-se no Partido Libertador, levando consigo, entre outros, os deputados Nestor Duarte, Nelson Carneiro e Luís Viana Filho.

As consequências de uma legislação eleitoral defeituosa fizeram com que Mangabeira não pudesse fiscalizar, do Congresso, as atividades dêsse arqui-inimigo da democracia que é o sr. Getúlio Vargas.

O povo que, na sua maioria, elegeu Vargas, em 1950, desiludiu-se muito mais cedo do que se esperava. Infelizmente, porém, não encontrou motivos para confiar na oposição.

Quando Vargas assumiu o poder, era de se esperar que uma oposição se formasse — atenta, militante, sistemática — para frustrar os propósitos golpistas do govêrno. No entanto, que se viu? Ao mesmo tempo que demonstrava a sua incapacidade para administrar e moralizar, o govêrno conspirava abertamente, para instaurar uma ditadura no país.

E' sintomático que o deputado Afonso Arinos, líder da oposição, no momento em que o regime passava pela sua pior crise, tenha deixado o país para servir, no plano internacional, ao mesmo govêrno que conspirava, no plano nacional, contra as instituições democráticas. Não fôra o Exército, que além de manter a Constituição se viu forçado a desempenhar a tarefa de criticar o desgovêrno Vargas, e Arinos voltaria de Caracas como aquêle herói de Stendhal, que, incólume e imperturbável, cruzou, sem perceber, o campo da Batalha de Waterloo.

E por essas e por outras que saudamos com alegria o retôrno político, nos quadros de um partido, do sr. Otávio Mangabeira — o Condestável da oposição. E ficamos ainda mais gratos ao vê-lo se unir a êsse gaúcho firme, tenaz, paciente e sem bravatas, que é o sr. Raul Pila, num partido pequeno que, por haver defendido sempre a Justiça e a Verdade, está destinado a crescer e estender-se pelo Brasil afora.

Reunião do Secretariado da Prefeitura

HOJE, às 10,30, o prefeito reuniu pela primeira vez o seu novo secretariado. A reunião, como as anteriores, feita com os antigos secretários, teve caráter absolutamente secreto.

Os novos secretários apresentaram ao prefeito seus planos para 54.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta

Telegramas: CARLACERDA, Rio
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0477
Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos de boa qualidade.

HORÁRIO DOS CINEMAS LANÇADORES: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "A Guerra dos Mundos", "Os Três Recrutas" e "Sua Excelência, a Embaixatriz".

1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10: "Do outro lado da rua".

2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Borrasca" e "Irmã Alegria".

Meio-dia (só no Metro Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Senhorita Inocência".

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — Os três recrutas.
METRO PASSEIO (22-6490) — * Senhorita Inocência.
ODEON (22-1508) — Do outro lado da rua.
PALACIO (22-0888) — * Sua excelência, a embaixatriz.
PATHE (22-8795) — Irmã alegria.
PLAZA (22-1097) — * A guerra dos mundos.
RIVOLI — * Nápoles milionária.
VITORIA (42-9020) — Borrasca.

CENTRO

CENTENARIO (48-8543) — * Almas desesperadas (e) * Travessuras de casados.
COLONIAL (42-8512) — * A guerra dos mundos.
FLORIANO (43-9074) — Borrasca.
IDEAL (42-1218) — * Sua excelência, a embaixatriz.
IRIS (42-9763) — Bomba caçador de leões (e) Jogadores sem lei.
LAPA (22-2543) — Forja de paixões.
MEM DE SÁ (42-2233) — Borrasca (e) * Noite sem estrêlas.
PRESIDENTE (42-7128) — * Nápoles milionária.
PRIMOR (43-6631) — * A guerra dos mundos.
S. JOSÉ (42-0592) — A rosa do adro.

ZONA SUL

ALASKA — * Roseanna.
ALVORADA (27-2936) — Negro de alma branca.
ART PALACIO (37-8443) — * Nápoles milionária.
ASTORIA (47-0466) — * A guerra dos mundos.
AZTECA (45-6813) — Irmã alegria.
BOTAFOGO — Do outro lado da rua.
CARUSO — Irmã alegria.
COPACABANA (47-2803) — * Sua excelência, a embaixatriz.
IPANEMA (47-2806) — Bomba, caçador de leões (e) Jogadores sem lei.
LEBLON (27-7805) — * Sua excelência, a embaixatriz.
METRO COPACABANA (37-9797) — * Senhorita Inocência.
MIRAMAR — Borrasca.
NACIONAL (26-6073) — Irmã alegria.
PAX — Os valentes não choram.
PIRAJÁ (47-3668) — * Brinquedo proibido (e) Dançarina infernal.
POLITEAMA (25-1143) — Cidade de bárbaros.
RIAN 47-1144) — Borrasca.
RITZ (37-7224) — * A guerra dos mundos.
ROXY (27-8245) — Do outro lado da rua.
S. LUIZ (25-7679) — Borrasca.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — * Sua excelência, a embaixatriz.
AVENIDA (48-1667) — Do outro lado da rua.
CARIOCA (28-8178) — Borrasca.
HADDOCK LOBO (48-9610) — * A guerra dos mundos.
MARACANÃ (48-1910) — Do outro lado da rua.
METRO TIJUCA (48-9970) — * Senhorita Inocência.
OLINDA (48-1032) — * A guerra dos mundos.
TIJUCA (48-4518) — Bomba, caçador de leões (e) Jogadores sem lei.
VELO (48-1381) — Chamas da ambição (e) Homens do mal.

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — Laços de sangue (e) O gavião do Rio Bravo.
BANDEIRA (25-7575) — A bala perdida.
BANDEIRANTES (29-3262) — O tesouro do vulcão.
BARONESA — Traiçoeira.
BONSUCESSO — * Sua excelência, a embaixatriz.
BRAZ DE PINA (30-3489) — Cidade de bárbaros (e) Golpe traiçoeiro.
CACHAMBI — Duelo sem honra.
EDSON (24-4449) — O preço da esperança.
FLUMINENSE (28-1404) — Os amantes malditos.
IRAJÁ (29-8333) — * A verdade não tem fronteiras (e) Facínoras de Nevada.
JOVIAL (29-0652) — Traição na África (e) Terra de violência.
MADUREIRA (29-8733) — Bomba, caçador de leões (e) Jogadores sem lei.
MASCOTE (29-0411) — * A guerra dos mundos.
MAUÁ — Irmã alegria.
MEIER (29-1232) — Floresta maldita.
MODELO (29-1578) — * Torrente de paixão.
MODERNO — Uma mulher decente.
MONTE CASTELO (29-8250) — Borrasca.
NATAL (48-1480) — * Assassinatos em profusão (e) O rincão das tormentas.
PENHA (30-1121) — * Nunca te amei (e) * Os homens rãs.
PIEDADE (29-6532) — * A doce inocência.
QUINTINO (29-8230) — O rincão das tormentas (e) O cantor do jazz.
RAMOS (30-1094) — Crê em mim, amor (e) Comoção na fronteira.
REALENGO — Por tua causa (e) O noivo voltou.
ROSÁRIO (30-1889) — A beleza do diabo.
RYDAN (49-1633) — A vida é uma canção.
SANTA ALICE (30-9993) — Borrasca.
SANTA HELENA (30-2666) — * Terra em fogo.
S. CRISTOVÃO (29-4095) — Náufragos do deserto (e) Sem lei nem pouso.
S. JERÔNIMO — Cidade dos bárbaros (e) A bandeira da desordem.
S. PEDRO (30-9198) — Negro de alma branca.
VAZ LOBO (29-9198) — Golpe do destino (e) Os anjos do cabaré.
VILA ISABEL (38-1310) — * O martírio do silêncio (e) E o noivo voltou.

TEATRO

PARA AMANHÃ

FOLLIES (37-8216) — Descanso.
JARDEL (27-8712) — "Marreta e bombo!" "O Abr Alas!" às 20 e 22 horas. Vesperais sábados e domingos, com Araci Côrtes.
DULCINA (32-5817) — "Os inocentes" às 21 horas. Vesperal quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
RIVAL (22-2721) —
TEATRO MUNICIPAL (42-3105) —
REPUBLICA (22-0271) — Descanso.
SERRADOR (43-6643) — Descanso.

O PULSO DO MUNDO

ÊXODO DOS "TÉCNICOS" NA RUMÂNIA

O JORNAL "Nouvelles Yugoslaves", citando "fontes rumenas geralmente bem informadas", revela que além de importantes modificações que estão sendo esperadas nas sociedades mistas russo-rumenas denominadas "Sovrom", não é de surpreender que se assistam modificações na maneira pela qual, até agora, os técnicos soviéticos participam de todos os setores de atividades culturais, políticas e econômicas da Rumânia.

Segundo essas notícias, imediatamente depois da dissolução do "Sovrom Asigrare" começaram a circular rumores no sentido de que todos os técnicos e conselheiros russos seriam em breve chamados de volta à União Soviética.

Êsses boatos já se tornaram fatos. E os russos, com efeito, já começaram a efetuar a retirada dêsses personagens de sua aventura imperialista. Já partiram para Moscou os "conselheiros" do Ministério do Interior, que controla a polícia; os diretores gerais e técnicos de vários "Sovroms" e até — pasmem — um conselheiro, o sr. Tchuikov, do Teatro da Ópera de Bucarest. Vão a Moscou, "para consultas", mas, segundo se diz na Rumânia, não voltarão aos seus postos. Alimenta-se ali, pelo menos, essa esperança...

Os especialistas e técnicos russos, como representantes diretos do domínio soviético, são, como sabem os iugoslavos por experiência própria, profundamente detestados na Rumânia, onde, por diversos motivos (entre êles talvez o menor seja o abuso de autoridade), se comprometeram bastante.

Retirando-os em parte, na interpretação dos iugoslavos, a Rússia tem provavelmente a intenção "de atenuar essa forma demasiado visível da submissão política e econômica do Estado rumeno".

E está aí, aconselham ainda os iugoslavos, por que se deve entender o fenômeno — porque é realmente coisa fenomenal a retirada dos corpos de *ocupação econômica* — como uma demonstração de que os russos, realmente, conseguiram consolidar suas posições na Rumânia a tal ponto que, no momento, podem auferir as mesmas vantagens, ou quase as mesmas, usando de métodos menos grosseiros. E' nesse sentido, dizem os iugoslavos, que convém compreender a retirada dos técnicos, muito numerosos até agora, a dissolução das sociedades mistas, etc. E' como se o jovem, voraz e agressivo imperialismo soviético se estivesse civilizando...

Sem o superestimar, os iugoslavos apontam ainda o seguinte fator: essas medidas seriam o resultado de resistência oposta pelas massas trabalhadoras rumenas aos métodos de exploração atualmente vigorantes no país. De qualquer maneira, essas medidas não indicam uma nova linha política soviética adotada para a Rumânia.

Elas são simplesmente ditadas pela necessidade, por essa necessidade que obrigou a União Soviética a encarar uma retirada geral na Rumânia, como consequência de acontecimentos de caráter econômico que tiveram lugar na Alemanha Oriental, na Hungria e, de certo modo, na Tchecoslováquia...

E' natural que os russos não saiam da Rumânia de coração leve. Vão se esforçar por conservar, por todos os meios à sua disposição, as posições conquistadas. E há exemplos que provam essa evidência. E é assim que alguns técnicos, depois de terem deixado os "Sovrom" e outras instituições econômicas, se passaram diretamente para o Ministério da Economia, de onde continuarão, melhor concentrados num só lugar, a desempenhar sua tarefa — conforme ainda a hábil classificação iugoslava — "de pilhagem e escravização econômica do povo rumeno com muito mais intensidade, embora de uma maneira menos visível".

AZEVEDO MELO

Naguib é, no Egito, apenas uma figura decorativa

CAIRO, 8 (Pierre Solan, da "France Presse") — A situação que se apresenta agora no Egito é a de saber-se como vão ser repartidos os poderes, durante o período de transição, isto é, entre o momento em que entrará em função a Assembléia Constituinte e o da entrada em vigor do regime parlamentar democrático, na aplicação da nova Constituição.

Uma segunda questão se apresenta a todos os espíritos e já foi objeto de alguns comentários na imprensa, ontem: Como se repartem atualmente os poderes entre o presidente da República — general Mohammed Naguib, e os oficiais do Conselho da Revolução?

Nenhuma resposta completa foi dada a tais indagações, nem pelo general Naguib, ao falar anteontem aos correspondentes estrangeiros, nem pelo major Salah Salem, quando ontem se dirigiu exclusivamente aos jornalistas egípcios.

O ministro da Orientação Nacional, no entanto, deu algumas indicações particularmente interessantes. Primeiramente desmentiu, de modo enérgico, que tivesse a intenção de pedir demissão, como haviam pretendido alguns jornais egípcios, logo que liberados da censura. Em seguida, indicou bem que, como êle, os doze membros do Conselho da Revolução, não esperavam tornar como simples comandantes ou tenentes-coronéis ao exército egípcio: "os oficiais do Conselho, disse, retirar-se-ão do exército e se apresentarão como simples candidatos às futuras eleições parlamentares".

Durante o período de transição "reduzido de três anos a ano e meio, pois a Constituição iniciará os seus trabalhos em 23 de julho", o Conselho da Revolução "agirá como autoridade soberana do país e deixará à Assembléia Constituinte outras atribuições. Precisou ainda o major Saleh Salem que, em caso de conflito entre o Ministério Civil e a Assembléia Constituinte, o novo primeiro ministro seria designado pelo Conselho da Revolução. Indaga-se agora quais serão os poderes do presidente da República durante êsse mesmo período, se o chefe de Estado não tem mais a possibilidade de designar o novo primeiro ministro.

Embora ainda não seja conhecida a forma por que serão eleitos os membros da futura Assembléia Constituinte, o major Saleh Salem precisou que a idéia de nomeá-los tinha sido completamente abandonada. "Todos os membros da Constituinte serão eleitos pelo povo" — declarou. (AFP)

DECLARAÇÕES DE NAGUIB

PARIS, 8 (A.F.P.) — "O meu maior desejo vai ser enfim realizado, como restabelecimento de uma democracia parlamentar no Egito", declarou o general Mohamed Naguib, em mensagem dirigida ao povo egípcio, e difundida pela emissora do Cairo.

"A participação do povo no govêrno será a garantia que procurava contra a autocracia e a ditadura. Essas foram banidas para sempre, eu vos prometo, prosseguiu Naguib. Dou-me como garantia da vossa liberdade. Prometo-vos proteger a vida parlamentar, uma vez instituída. Sinto-me feliz pelo restabelecimento da liberdade de imprensa. E por meio dela que o govêrno se inspirará na vontade do povo. Prometo-vos proteger a vossa imprensa, que será o vosso porta-voz."

"A minha luta pela democracia e pela Constituição não excluiu a minha luta pela libertação da nossa pátria, da ocupação britânica; uma e outra estão ligadas intimamente, disse ainda o general Naguib. Nesta oportunidade, saúdo o povo sudanês, na sua luta pela sua Constituição, pelo seu Parlamento e pela sua libertação da opressão britânica. A luta dos nossos dois povos, concluiu o chefe de Estado é indissolúvel."

AO POVO DE SEPETIBA

Solução para o caso dos lotes situados em Sepetiba, nos terrenos de Dona Laudelina Lopes Monasterio

Tendo em vista a publicação inserta nos jornais "Diário de Notícias" e "Ultima Hora" do dia 19 de Fevereiro próximo passado, em que os indivíduos Luiz Alves, que responde por crime de estelionato perante o M. M. Juiz de Décima Quinta Vara Criminal, e Oswaldo Marques de Oliveira, que se intitula "Tenente do Exército", fazem referência à situação das terras compreendidas dentro da Fazenda do Piaí, em Sepetiba, Laudelina Lopes Monasterio, na qualidade de inventariante e única herdeira dos bens pertencentes ao espólio de Hilário Monasterio, se sente no dever de prestar à população de Sepetiba os seguintes esclarecimentos:

1.º) Que está procedendo às vendas dos lotes situados dentro dos limites da Gleba 9-A, da referida Fazenda, Gleba essa de propriedade exclusiva do Espólio de Hilário Monasterio, conforme consta da transcrição feita no Livro 3AJ, páginas 223, sob o n.º 17.971, do 4.º Ofício do Registro Geral de Imóveis do Distrito Federal;

2.º) que as ditas vendas estão sendo feitas regularmente, na conformidade do Alvará expedido pelo Meritíssimo Juiz da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 1.º Ofício, em data de 3-2-54 e da planta aprovada pela Prefeitura do Distrito Federal, sob o n.º 18.342;

3.º) que em relação aos eventuais ocupantes dos lotes que desejarem exercer a preferência, a inventariante adotará o critério mais humano possível, conforme tem procedido até agora, para com todos os que a procuraram para entendimentos, os quais já atingiram a mais de uma centena;

4.º) que é absolutamente falso que a dita Gleba esteja ocupada por lavradores, conforme afirma Oswaldo Marques de Oliveira, como também falsa é a sua qualidade de Tenente, ocorrência essa que será oportunamente levada ao conhecimento das autoridades militares; na Gleba 9-A, da Fazenda do Piaí, não existe lavoura de espécie alguma, apenas casas de veraneio com jardins ou algumas plantas ornamentais, sendo portanto zona exclusivamente residencial;

5.º) que o indivíduo Luiz Alves, de nacionalidade portuguêsa, não passa de perigoso estelionatário, conforme se pode verificar no processo que corre pela Décima Quinta Vara Criminal do Forum da Capital;

6.º) quanto à ameaça proferida pelo falso tenente, de repetir a Chacina em que perderam a vida os irmãos Marinho, será a mesma objeto de oportuno procedimento Judicial, sendo certo que as autoridades policiais estão atentas às manobras dos dois perigosos elementos Luiz Alves e Oswaldo Marques; tal ameaça contudo, serve para reforçar a suspeita que recaí sôbre os ditos indivíduos, de haverem participado dos acontecimentos em que se viram envolvidos, o Tenente Coronel Nilo Cruz e sua mulher Nadir Lapagesse, autores da chamada "Chacina de Sepetiba";

7.º) em seu escritório, à Avenida Almirante Barroso, 91, 8.º andar, salas 815 e 816, o procurador da inventariante, sr. Jonas Uchôa de Campos, está diàriamente à disposição dos interessados, para qualquer esclarecimento, podendo mesmo efetuar vendas dos mencionados lotes a quem melhor convier ao espólio, estando o mesmo de posse da indiscutível certidão do Registro Geral de Imóveis, como também da certidão versando sôbre o histórico e cadeia sucessória da Fazenda do Piaí, e xpedida pelo Colendo Conselho de Terras da União, suprema autoridade no assunto. Ficam assim convidadas as pessoas interessadas, especialmente as vítimas dos grileiros, a comparecerem no escritório acima, a fim de regularizarem as suas situações.

O PEQUENO MUNDO

A MACROBIA

VARSOVIA — A pessoa mais velha da Polônia pode ser a sra. Josefa Stankiewcz, que conta 132 anos.

As autoridades informam que, quando emitiam novos documentos de identificação, se surpreenderam ao ver que a aludida senhora nasceu em 15 de março de 1822.

A anciã ainda está robusta. Percorre diariamente, em passeio, boa distância e ouve e vê perfeitamente, tendo declarado que jamais esteve doente.

A sra. Stankiewicz, que se casou três vêzes, disse que quanto mais velha fica mais bela lhe parece a vida.

Passando bem

WASHINGTON — Os norte-americanos consumiram, o ano passado, mais carne que em qualquer outros doze meses desde 1908, com u'a média de 154 libras peso por pessoa.

Revisando uma estatística anterior, o Departamento da Agricultura disse que o consumo de carne vacum, de cordeiro, de carneiro e de porco foi, em 1953, maior que em qualquer outro ano desde 1908, quando o consumo médio atingiu a umas 163 libras por pessoa.

O jejum do faquir

ANTUERPIA — O faquir de nome Heros, que prossegue, depois de quinze dias, num estabelecimento de Antuérpia, num jejum tão voluntário como espetacular, saiu esta manhã da sua vitrina. Submeteu-se a exame médico, e tendo sido sem dúvida achado em condições de continuar em abstinência, retornou ao seu armário. Aproveitou êle a oportunidade para renovar a sua provisão de água mineral e de cigarros. E ei-lo iniciando a sua segunda quinzena de jejum.

No decurso da primeira quinzena, Heros perdeu cinco quilos. (AFP)

Hotel-Cemitério

MADRID — Um êrro infeliz insinuou-se na nova lista telefônica da cidade espanhola de Avila.

Essa lista atribui o número 59 a um hotel de nome "Excelsior", que nunca existiu naquela cidade, enquanto que êsse número é de fato o do cemitério municipal. Esse êrro já provocou numerosos mal-entendidos, de um gôsto mais ou menos macábra — (AFP).

MA' SORTE DO MÁGICO

LA ROCHE-SUR-YON, França — Raoul Parveau era um artista profissional que "comia" sapos e coelhos vivos para divertir o povo nas feiras.

Era também amigo das brincadeiras e atormentava sua espôsa de quando em vez com cartas de despedidas e logo colocava o pescoço no laço de uma corda amarrada na viga do teto e deixava seu corpo balançar no espaço. Entretanto, sempre conseguia tirar o nó a tempo, quando a espôsa chegava, e tudo era risadas.

Anteontem, no entanto, o artista enforcou-se de verdade. Sua espôsa ficou aterrorizada quando Parveau não fêz o que habitualmente fazia, pois estava morto de verdade!

A polícia agora quer saber se o bom Parveau suicidou-se intencionalmente, ou se desta vez sua bircadeira acabou mal.

Entrega-se um chefe Mau Mau

NAIROBI, 8 (UP) — "General Tanganyka" dos terroristas Mau-Mau, entregou-se anteontem à noite, às fôrças coloniais.

O "General Tanganyka" era subalterno do "General China", ora na prisão. Informam as autoridades, que esta foi a primeira capitulação desde que o "General China" concordou com seus captores em negociar com os líderes da Mau-Mau ainda em liberdade para que cessem as hostilidades.

U.D.N.

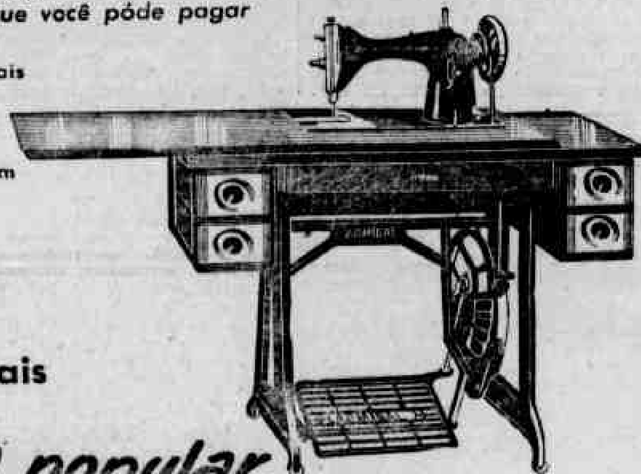
Para Vereador
Venâncio Igrejas

Esc.: R. Sen. Dantas, 20 Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

Eis a sua máquina de costura

pelo preço que você pode pagar

PONTO FRIO lhe oferece, as mais afamadas máquinas de costura, ELGIN, SIGMA, VIGORELLI e PHILLIPS, em condições ao seu alcance.



A PARTIR DE

275, mensais

Ponto Frio popular

R. Uruguaiana, 138-Av. Mal. Floriano, 93-R. Buenos Ayres, 287-Senhor dos Passos, 109 sob. esq. Av. Passos - Nilo Peçanha 248, Caxias

GELADEIRAS AMERICANAS

Acabamos de receber novos modelos importados dos EE.UU.



GENERAL ELECTRIC 9 pés, porta mágica, bela apresentação	**CROSLEY** 12 pés, super-luxo, duas portas, mantegueira na porta com temperatura regulada
GENERAL ELECTRIC 7 pés, meio luxo, porta mágica	**FRIGIDAIRE** Modêlo Cicla-Matic grande luxo, degelo automático, 11 pés, porta mágica
PHILCO 9 pés, super-luxo, mantegueira na porta, porta mágica	**ADMIRAL** 8 1/2 pés, meio luxo, porta mágica, espaçoso congelador
PHILCO 11 pés, super-luxo, duas portas, mantegueira na porta	

— GARANTIDAS POR 5 ANOS —

E ANTES DE COMPRAR LEMBRE-SE que os prazos mirabolantes escondem custos exorbitantes

W. M. REIS S. A.

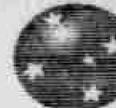
Av. Rio Branco, 115 - loja (esquina Ouvidor)
Av. Rio Branco, 125 - loja (junto ao Correio)
Av. Rio Branco, 4 - 4.º andar — MATRIZ



nenhum presente o fará mais orgulhoso!

uma conta em banco com um talão de cheques da

Conta Júnior



Abra hoje mesmo para seu filho pequeno uma CONTA CORRENTE JÚNIOR no Banco Cruzeiro do Sul e você estará contribuindo, decisivamente, para seu sucesso na vida prática, amanhã. A CONTA JÚNIOR foi criada para estimular a economia infantil, e dar à criança noção de responsabilidade. O seu filho terá conta corrente em seu próprio nome e a movimentará com cheques, *assinados juntamente com você*. A CONTA CORRENTE JÚNIOR — novo serviço do Banco Cruzeiro do Sul — é o melhor presente para seu herdeiro. Verá como, ao recebê-lo, êle terá *orgulho* de você!



☆ CONTA CORRENTE JÚNIOR não custa dinheiro e rende juros!

um novo serviço do

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S. A.

São Paulo: Rua Boa Vista 140-162
Rio de Janeiro: Rua Candelária, 4

acontece todo dia

Agredido a faca pelo filho do bêbado

POR haver admoestado um ébrio contumaz que provocava escândalos próximo à sua residência, o trocador de ônibus Manuel Marcos Marujo, de 30 anos, casado, da rua Olimpia, 875, em Salgueiro, foi agredido a faca por um individuo que atende pelo vulgo de "Tacá", filho do desordeiro que fazia arruaças.

Com ferimento penetrante no abdomem, o trocador foi internado, em estado desesperador, no Pronto Socorro.

O 19.º Distrito teve ciência do crime.

Chegada de navios

CHEGAM hoje os seguintes navios: "Castel Felice", "Mont-Udala" e "Japeri".

Sujeito a chuvas

PREVISAO do tempo fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, passando a instável, sujeito a chuvas. Temperatura estável. Ventos de Sueste a Nordeste, frescos. Máxima, 31.3. Mínima, 22.5.

Depois da colisão a ambulância capotou

UMA ambulância do Hospital de Pronto Socorro, de número 11-08, depois de colidir com o auto de chapa 11-59-55, na avenida Presidente Vargas, próximo à avenida Passos, capotou, ocasionando ferimentos leves em seus ocupantes: o médico Dirle Souza Aguiar, de 25 anos, rua Barão de Amazonas, 155; o enfermeiro Damião Barbosa dos Santos, rua Caiá, 260, e o motorista Joaquim de Abreu, de 28 anos, da rua Pedro Leitão, 350.

O motorista do auto particular, Manuel de Souza Carvalho, da rua Monte Alegre, 76, foi preso e conduzido ao 13.º Distrito, onde foi autuado, junto com o motorista da ambulância.

Caiu do andaime

EM estado de choque, foi internado no HPS, ontem à noite, um homem de 35 anos presumiveis, trajando apenas um calção de banho, que momentos antes havia caido do terceiro andar de um edificio em obras da rua das Laranjeiras, 83. Sofreu fratura do crânio e contusões generalizadas.

O 4.º Distrito tomou conhecimento do ocorrido.

Agredido por desconhecido

COM três ferimentos produzidos por faca, foi medicado no hospital Miguel Couto, onde ficou internado, o operário Pedro Paulo Rodrigues, de 22 anos, solteiro, agredido por um desconhecido, ontem, numa bica existente nas proximidades da Praia do Pinto.

O operário passava pelo local, quando foi atacado, sem qualquer motivo, pelo desconhecido.

Os três golpes que sofreu foram atingi-lo no lado direito do tórax, na mão direita e no braço esquerdo. O agressor fugiu, sendo o fato comunicado ao 1.º Distrito.

O LAVRADOR Henrique Braga, do quilômetro 11 da Estrada de Itapebá, queixou-se ao comissário de serviço no 26.º Distrito de que, na madrugada de ontem, fôra abordado por um desconhecido, nas proximidades de sua residência, tendo o individuo, ao tentar assaltá-lo, disparado um tiro que o acertou na mão esquerda. Foi medicado no hospital Carlos Chagas.

Morto por atropelamento

O MENINO Válter Ferreira Filho, de 4 anos, da rua Olinda, 127, Realengo, quando atravessava, ontem, a rua Nepomuceno, em frente ao número 73, foi atropelado e morto pelo lotação de chapa 5-39-60, da linha "Bangu-Barata", dirigido por Jair Pedro dos Santos, da rua Pirajura, 245. O motorista foi prêso e autuado no 27.º Distrito, sendo o corpo removido para o Instituto Médico Legal.

AO atravessar a estrada do Laranjal, em frente ao Educandário Vista Alegre, em S. Gonçalo, o lavrador Patrocinio José da Silva, de 67 anos, casado, residente num sitio daquela localidade, foi atropelado e morto pelo auto chapa 3-77-39, cujo motorista fugiu.

O cadáver foi removido para o necrotério de S. Gonçalo, tendo as autoridades policiais registrado o fato.

Prisão de criminoso

FOI prêso, ontem, quando transitava pela estrada da Portela, em Cordovil, o ladrão Wilson Vieira de Souza, de 19 anos, também conhecido por "Wilson Foguinho", que, na noite de terça-feira de Carnaval, acumpliciado com Benicio de Oliveira da Silva, vulgo "Pernambuco", matou a tiros e facadas o sapateiro Laurindo Lopes Correia.

"Wilson Foguinho" é perigoso assaltante a mão armada, além de desordeiro. Ainda ontem, horas antes de sua prisão, agrediu brutalmente o operário Hugo de Carvalho, na praça da rua Mangueiras, em Cordovil.

Outro crime de que "Foguinho" é acusado é agressão a faca ao motorneiro Paulo Teixeira, de 28 anos, da rua Itaboraí, 860, ocorrida na quarta-feira de cinzas, na estrada do Pôrto Velho, em Braz de Pina.

Esfaqueado na favela do Esqueleto

COM dois ferimentos no torax, produzidos por faca, foi recolhido por uma ambulância do Pronto Socorro, ontem à tarde, na favela do Esqueleto, o gravador Américo Alves da Silva Filho, ali agredido por um desconhecido.

O estado de Américo é gravissimo. O fato foi comunicado ao 19.º Distrito Policial.

Brigaram os parceiros no "jôgo de ronda"

NUMA desinteligência surgida por causa de uma "parada", no "jôgo de ronda", formado num terreno baldio da rua Quintão, no Méier, o operário José Alziro agrediu, com uma foice, o seu amigo e parceiro Waldemar Gomes, de 31 anos, casado, da rua Quintão, sem número.

A vitima, que recebeu um ferimento na testa, foi medicada no Méier e o criminoso fugiu, estando a Policia do 19.º Distrito à sua procura.

Caiu do bonde e morreu

COM fratura de crânio e em estado de coma, deu entrada, ontem à noite, no hospital Miguel Couto, a doméstica Lourdes Ferreira, portuguesa, de 26 anos, da avenida Francisco Berhing, 7, apto. 42, recolhida por uma ambulância em frente ao número 65 da rua Maria Quitéria. Momentos depois de ser socorrida, Lourdes faleceu. Populares que se encontravam nas imediações do local onde foi recolhida a acidentada, declararam à reportagem ter sido ela vitima de uma queda de bonde.

O 3.º Distrito Policial teve ciência do ocorrido.

Caiu da escada

APRESENTANDO fratura de crânio e contusões generalizadas, foi internado no Pronto Socorro, ontem à noite, Manuel Tavares da Silva, de 56 anos, viúvo, da rua Conselheiro Otaviano, 50, que momentos antes caira no interior de sua residência de uma escada de 7 metros.

Encontrado quase morto no formigueiro

UM homem, de 38 anos presumiveis, foi encontrado, ontem, em estado de coma, num formigueiro existente num terreno baldio da avenida Automóvel Clube. Horas depois de ser internado no Pronto Socorro do Méier, o desconhecido morreu. O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal para se verificar a "causa-mortis". A Policia do 20.º Distrito não acredita em crime.

Motoristas irresponsáveis

ONTEM, às 12,30, dois ônibus da linha 109 (Viação Nacional), de números 44 e 124, apostaram corrida desde a rua Haddock Lobo até o Mourisco, arriscando a vida dos passageiros.

Desrespeitando os sinais de trânsito, deixaram de atender aos pedidos de parada dos passageiros, que, ao reclamarem, eram insultados pelos irresponsáveis motoristas.

Explosão de fogareiro fere quatro pessoas

ATINGIDA pela explosão de um fogareiro, em sua residência, Guiomar Rodrigues Murtinho, de 55 anos, casada, da rua Orestes, 31, casa, 2, foi internada com queimaduras graves no Pronto Socorro.

Foram medicados também seu marido, Cristovão Leoncio Murtinho, a nora Irene Clemente Murtinho, de 30 anos e Hilca Lemos, de 16 anos, filha de José Ribamar Lemos, morador no número 37 daquela rua, todos com queimaduras leves nas mãos que correram em socorro de Guiomar.

O 12.º Distrito registrou a ocorrência.

Arrombaram a joalheria e levaram 100 mil cruzeiros

LADRÕES, na madrugada de ontem, arrombaram a joalheria da rua Buenos Aires, 309-A, de propriedade do senhor Samuel Ninio, levando mais de 100 mil cruzeiros em jóias, relógios e máquinas fotográficas. O senhor Samuel, na Delegacia do 10.º Distrito, esclareceu que os objetos roubados estavam nas vitrines. Foi feito o exame pericial do local.

Assaltado na ponte de Mangueira

COM ferimento penetrante na região lombar e hematoma no queixo, foi medicado no Pronto Socorro o garçon Pedro Vital, de 52 anos, solteiro, da rua da Pátria, 76, assaltado e agredido por três desconhecidos, ontem à noite, quando passava pela rua Visconde de Niterói, em frente à ponte de Mangueira.

Os ladrões levaram um relógio de ouro e Cr$ 100 que encontraram com a vitima.

O 19.º Distrito Policial tomou conhecimento do fato.

PAN-TECNE
LTDA.
QUITANDA, 3 - 12.º — RIO
LICENÇAS, ANÁLISES E REGISTROS
Telefone: 32-6548
Telefone: 52-5058
MARCAS E PATENTES
DIRETORES:
Farm. Alvaro Varges — Prof. Ferreira de Souza

A MORTE DE CELESTE:

O delegado está inclinado a aceitar a hipótese de suicídio

Mas sòmente depois de ver o exame da perícia no local — Exposição de motivos — A entrega do leite — Aleluia, fora de suspeita, continuará detido — Hoje, as últimas testemunhas

"EMBORA ainda não tenha desprezado totalmente a hipótese de homicidio, estou inclinado a aceitar a tese de suicidio. Entretanto, sòmente me definirei (talvez dentro de 48 horas) depois de ver o exame da pericia do local e ouvir mais umas três testemunhas" — declarou-nos, ontem, o delegado Milton Leão, do 17.º Distrito, a respeito da morte de Celeste Fernandes Gomes, cujo corpo foi encontrado, na manhã de domingo passado, numa grota da Cascatinha da Tijuca.

EXPOSIÇAO DE MOTIVOS

Fazendo uma exposição dos motivos que certamente o levarão a optar pela tese do suicidio, disse-nos o delegado Milton Leão: a) — está pràticamente provado que ninguém viu Celeste desde a hora em que ela deixou sua residência até o momento em que seu corpo foi encontrado ao lado da represa. Isto evidencia que ela, alucinada pela vergonha adquirida desde o momento em que seus parentes descobriram seu êrro, foi diretamente para o alto da Cascatinha, de onde se atirou; b) — seu pai, Olivio Fernandes Gomes, está fora de suspeita, pois provou que desde que Celeste desapareceu (5,30 horas de sábado), esteve sempre acompanhado de alguém. Isto quer dizer que Olivio não é o assassino; c) — quanto ao suspeito José Aleluia Júnior (guarda florestal e maior interessado na morte de Celeste), sua inocência está também quase provada. Durante as horas em que êle poderia cometer o crime, já verificamos que se encontrava em lugares diversos; d) — finalmente, a pericia do local, segundo estou informado, vai esclarecer que o corpo de Celeste poderia perfeitamente cair no local onde foi encontrado, sem que fôsse preciso alguém arrastá-lo até lá.

O delegado Milton Leão

ENTREGA DO LEITE

O delegado explicou-nos também que o detalhe da entrega do leite que Aleluia fazia diàriamente na casa de Celeste não influirá em sua possivel decisão.

"Sei perfeitamente que Aleluia sempre levou o leite sem a necessidade de uma prévia encomenda. Entretanto, admito que êle esteja negando porque, afinal de contas, êle, como suspeito, está procurando defender-se de qualquer maneira".

CONTINUARA' DETIDO

"Mas, antes de tomar a decisão para encerrar o inquérito como suicidio, Aleluia terá que explicar alguns detalhes, sòmente por mera formalidade policial. Por isso, êle ainda continuará detido, mesmo porque, como policia, tenho sempre que admitir que possa surgir algo de surpreendente, e que venha a nos obrigar a mudar de parecer. Mas tudo indica que não surgirão novidades".

OCULTANDO

O delegado Milton Leão acrescentou também que a familia de Celeste, por medo ou por ignorância, está ocultando algum detalhe que poderia esclarecer definitivamente o caso, facilitando o encerramento do inquérito, antes mesmo do tempo previsto.

Continuou o delegado: — "Descobri também que o corpo de Celeste não foi encontrado antes porque seu pai deixou de fazer a limpeza da represa, no sábado de manhã. E Olivio não compareceu ao trabalho exatamente porque estava, em companhia de amigos, procurando a filha".

Serão ouvidas, hoje, as últimas testemunhas informantes, a não ser que elas indiquem outras que possam trazer esclarecimentos mais positivos para o caso. São elas os empregados e proprietários do bar onde Aleluia fazia um "biscate".

FERRUGEM

O delegado Milton Leão informou-nos que acredita serem de ferrugem as manchas que foram encontradas na alavanca de abrir registros de água, pertencente ao guarda florestal Olivio Fernandes Gomes. Mas, a palavra final — explica — será dada pelo exame pericial.

Luta surda pela posse da Federação dos Marítimos

Três chapas disputarão a preferêncio dos 38 delegados sindicais — Os candidatos

DENTRO de 30 dias, será eleita a nova diretoria da Federação Nacional dos Maritimos. Os presidentes dos sindicatos sediados no Rio, que organizaram a última greve, estão programando reuniões e se movimentando a favor dos seus candidatos.

A luta será, desta vez, mais intensa do que no tempo de João Batista de Almeida ("Laranjeira"). Naquela época, todos se uniram para derrotá-lo, enquanto agora as correntes se dividem em tôrno de três candidatos.

As três chapas são encabeçadas por Alvaro de Souza (marinheiro), Linitheu Isaac Lopes dos Santos (maquinista) e Manoel Uchoa Filho (motorista) e atual presidente da Junta Governativa eleita por Jango Goulart.

Trinta e oito delegados, representando os 38 órgãos filiados à Federação, escolherão os novos dirigentes.

Está havendo uma luta surda entre os três candidatos. Manoel Uchoa será apresentado pelos motoristas. Nesse sentido o Sindicato dos Motoristas recebeu um pedido de assembléia, assinado por 25 associados, onde será lançado o seu nome.

Manoel Uchoa Filho é partidário de Jango. Tomou parte ativa na última greve e conseguiu o pagamento dos atrasados aos maritimos. Quando Jango se demitiu, Uchoa tentou organizar um movimento de protesto, que fracassou.

Alvaro de Souza é atual presidente do Sindicato dos Marinheiros. Faz parte do "Comando Geral de Greve" e presidiu a "Comissão Julgadora dos Fura-Greve". Tem apoio dos comunistas, e já tomou parte em congressos de Moscou.

Linitheu Isaac Lopes dos Santos é atual presidente do Sindicato dos Maquinistas. Integrava a turma dos pelegos de Jango. Liderou a primeira greve e brigou com Bonfante na segunda.

CORRENTE BONFANTE

Supunha-se que Emilio Bonfante seria também candidato, o que não acontecerá.

Bonfante disputa atualmente a presidência do Sindicato dos Oficiais de Máquinas. Tem, no entanto, seu candidato — Alvaro de Souza. Não falou abertamente, mas dentro da "luta surda" sabe-se que é Alvaro.

Continua sem água o Hospital Sta. Maria

O HOSPITAL Santa Maria, da Prefeitura, continua sem água. Há mais de duas semanas suas caixas estão sêcas, enquanto providencia nenhuma é tomada pelas autoridades municipais, cientificadas da irregularidade pela direção do hospital.

A falta d'água obrigou seu diretor, dr. Edgard Braga, a conceder alta a doentes ainda não restabelecidos e "dispensar" por alguns dias os que apresentam estado mais satisfatório. Ao Departamento de Água e Esgotos foram dirigidas numerosas reclamações. Mas o sr. Iedo Fiuza nada fêz. Nem ao menos atendeu ao pedido do diretor no sentido de enviar pipas d'água ao hospital.

COMERCIAL BÁSICO
DIURNO — NOTURNO
De acôrdo com a Lei 1.821, de março de 1953, o Curso Comercial Básico confere os mesmos direitos que o CURSO GINASIAL.
MATRÍCULAS ABERTAS
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
EDUCANDARIO RUY BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25 — Largo do Machado
Científico e Clássico Especializados
DIURNO — NOTURNO
De acôrdo com a Portaria 81, do Ministério da Educação, o EDUCANDARIO RUY BARBOSA fará funcionar o CURSO COLEGIAL — Com séries especializadas, segundo o exame vestibular que o aluno pretenda prestar.
No ato da matricula o candidato à segunda ou terceira séries escolherá o plano de curso que mais lhe convenha, dentre os seguintes:
1.º — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE DIREITO.
2.º — Destinado aos candidatos à FACULDADE DE FILOSOFIA.
3.º — Destinado aos candidatos às ESCOLAS DE MEDICINA, ODONTOLOGIA, FARMACIA e QUIMICA.
4.º — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE ENGENHARIA, ARQUITETURA e AGRONOMIA.
TÉCNICO EM CONTABILIDADE
(Ex-CURSO DE CONTADOR)
HORARIO: — As 17h50m e às 20 horas.
EXIGÊNCIAS: — Conclusão da 4.ª série Ginasial ou Comercial Básico.
VANTAGENS: — Além de receber o diploma altamente valorizado, os mesmos direitos de quem conclui os Cursos Clássico ou Cientifico.
DURAÇAO: — 3 anos.
MATRÍCULAS ABERTAS
GINASIAL
DIURNO NOTURNO
MATRÍCULAS ABERTAS
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
EDUCANDARIO RUY BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25 — Largo do Machado

Dois operários carbonizados e três feridos no incêndio

Prejuízos de 1 milhão de cruzeiros — Os trabalhadores dormiam — O edifício em construção ficou totalmente danificado pelo fogo — Fuga desastrada de três operários — A Polícia acredita que o incêncio seja acidental — Ponta de cigarro seria a causa

DOIS operários morreram carbonizados e três ficaram feridos no incêndio que ontem de madrugada destruiu o edificio em construção da rua Belisário Távora, 140. O fogo causou à firma Oliveira Herculano um prejuizo de cêrca de 1 milhão de cruzeiros.

FOGO NA MADEIRA

Segundo o depoimento dos operários feridos, o incêndio teve origem num monte de madeira que se encontrava na primeira lage da construção. Daí se propagou para os três andares, do prédio. prédio.

Os trabalhadores explicaram também que não tiveram tempo para tomar qualquer providência (a não ser chamar os bombeiros) que pudesse evitar o alastramento do fogo, porque ainda se encontravam sonolentos e nervosos. Todos êles trabalham e residem nas obras.

CHOCANTE

Quando os bombeiros do pôsto de Humaitá procediam o serviço de esfriamento, depararam, entre os escombros, com os corpos carbonizados de dois operários: Francisco Teixeira Barbosa e Ozias Fernando, de 16 anos, que dormiam no 3.º pavimento e não conseguiram fugir.

Os corpos, depois de identificados, foram removidos para o Instituto Médico Legal, com guias do comissário Jorge Martins.

FERIDOS NA FUGA

Os operários Belizet da Cunha, Raimundo Mesquita e José Ferreira, após se medicarem no Pronto Socorro, explicaram, na delegacia do 4.º Distrito, que se feriram quando procuravam fugir.

"Quando sentimos àquele calor insuportável — acentuaram — acordamos. Vimos as labaredas e fugimos de qualquer maneira. Foi uma fuga desastrada", concluiram.

ACIDENTAL

Depois de executada a perícia e ouvir o opinião (extra-oficial) dos peritos, o comissário Jorge Martins acredita que o incêndio nada tenha de criminoso.

"Acredito que seja puramente acidental", adiantou-nos.

"Entretanto — acentuou — vou instaurar o competente inquérito para que o caso seja melhor apurado".

A polícia é pela hipótese de que o incêndio tenha sido, provocado por uma ponta de cigarro atirada displicentemente por um dos operários. E', no entanto, ainda desconhecida a verdadeira causa do incêndio.

Restabelecidos os bondes 36 e 9

O PREFEITO Dulcídio Cardoso determinou ao secretário da Viação para que restabeleça os itinerários da linha de bondes 36 (Praça 15-Praça 11) e da 9 (Arsenal de Marinha-General Polidoro), atendendo, assim às reclamações suscitadas pela alteração do trajeto daqueles bondes.

A medida constitui contramarcha às obras de construção da Avenida Perimetral, pois o prefeito recomendou, ainda, que as modificações a serem feitas só o sejam na fase mais aguda da construção da avenida, o que indica não haver muita pressa em sua ultimação.

Carteira perdida

FOI achada, na estação rodoviária de Mariano Procópio, uma carteira de estudante, fornecida pelo colégio Cruzeiro, de propriedade do aluno Sérgio Mira, contendo várias fotografias. O interessado poderá reavê-la em nossa portaria, em qualquer dia.

Façam seus seguros na Companhia CONFIANÇA
Fundada há 77 anos
SEDE PRÓPRIA — Rua do Carmo, 43 — 8.º e 9.º pavimentos
As instalações dêste jornal estão seguradas em parte nesta conceituada companhia
DIRETORIA
Octavio Ferreira Noval
José Augusto D'Oliveira
Octavio Noval Junior

uma verdadeira legião
trabalhando para sua



ECONOMIA!



mantendo sempre novo
o seu
Presidente

Apesar das constantes alterações nos prêços dos materiais essenciais à conservação dos seus ônibus PRESIDENTE (entre o Rio e Petrópolis), a UTIL S.A. tem evitado aumentar o prêço das passagens que são quasi os mesmos de há 4 anos atráz.

Isto é possivel em consequência da economia produzida pelas suas grandes oficinas próprias, onde uma verdadeira legião de técnicos especializados, engenheiros, mecânicos, pintores, lanterneiros, etc. fazem toda e qualquer reparação necessária à bôa conservação dos seus ônibus PRESIDENTE, mantendo-os sempre em perfeitas condições de funcionamento.

Descrição das fotografias:
1.o) Vista da bancada dos cabeçotes vendo-se operários no trabalho de retificação de valvulas.
2.o) Operário verificando o alinhamento do pistão-biela
3.o) Parte da Seção de limpeza do motor.
4.o) Seção de reparação da caixa de mudanças e diferencial
5.o) Banco de ensaio do motor, onde o mesmo é testado medindo a potencia e consumo de combustivel e lubrificante.

Reserva e venda de passagens:
Util S.A.
NO RIO: Est. Rodv. Mariano Procópio — P. Mauá — Tel. 43-4111
EM PETROPÓLIS: no centro — Av. 15 de Novembro 557 — Tel. 3363

"Pelegos" da "Frente" em reunião, amanhã

LANÇARÃO MANIFESTO E CANDIDATOS

OS "pelegos" da Frente dos Trabalhadores Brasileiros vão se reunir amanhã, às 20,30 horas, na sede da União dos Servidores do Pôrto, a fim de ser estudada a posição da "Frente" em face da saída de Jango do Ministério do Trabalho.

Pretendem redigir, na reunião, um manifesto sôbre a administração do sr. Hugo de Faria.

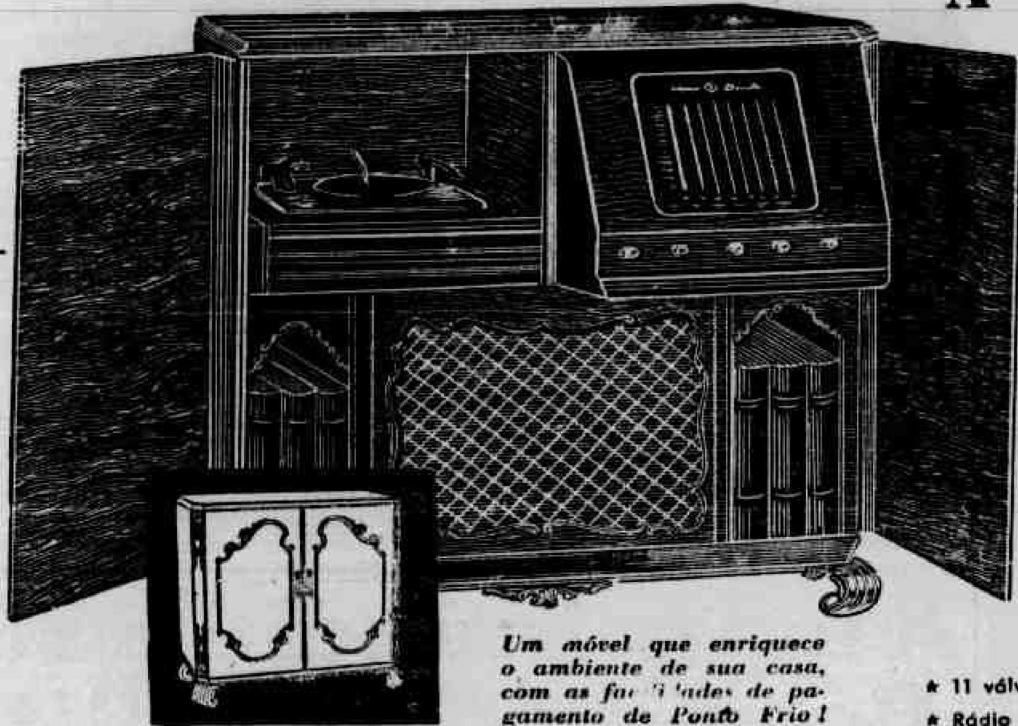
OS CANDIDATOS

Lançarão também, definitivamente, os nomes dos candidatos aos cargos eletivos nas próximas eleições.

Tomarão parte na reunião, Euripedes Aires de Castro, Astrogildo Pereira, Ariosto Pinto, Josias Silva, Duque de Assis e Comandante Zanini (pai). Euripedes vai censurar a atitude assumida por Zanini Filho, afastando-se da "Frente" e denunciando a seus componentes como aproveitadores.

A magia do som

numa eletrola de grande luxo



Ofereça a seus amigos o prazer exclusivo de ouvir suas músicas favoritas, reproduzidas com absoluta fidelidade, numa rádio-eletrola Standard Eletric, dotada de características excepcionais!

Um móvel que enriquece o ambiente de sua casa, com as facilidades de pagamento de Ponto Frio!

- ★ 11 válvulas (sendo 4 com função dupla)
- ★ Rádio com 7 faixas de ondas.
- ★ Alto-falante de 12 polegadas.
- ★ Toca-discos com três velocidades.
- ★ Unidade G. E. Eletrônica.
- ★ Seis albuns para discos.

ENTRADA 5.500,

PRESTAÇÕES DE

1.345

Ponto Frio

Rua Uruguaiana, 134

Amanhã, em São Paulo

Inauguração da mais completa Faculdade de Economia do mundo

Integrante da Universidade Católica — Programa de comemorações do centenário de nascimento de Francisco Matarazzo

S. PAULO, 8 (Sucursal) — Transcorrerá amanhã o centenário de nascimento do conde Francisco Matarazzo, criador e organizador do parque industrial paulista. Suas indústrias, hoje, dirigidas por seus descendentes, ocupam área de 2 milhões de metros quadrados e dão trabalho a cêrca de 30 mil operários.

Em São Paulo, as solenidades de comemoração do centenário de nascimento do conde Matarazzo terão ponto culminante com a inauguração da Faculdade de Economia Francisco Matarazzo, no Morumby. Em Castellabate, na Itália, onde nasceu, a prefeitura local inaugurará um grande orfanato infantil.

Amanhã, as solenidades constarão do seguinte: às 17,30 horas, inauguração da Faculdade de Economia, com missa celebrada pelo cardeal Mota; discurso do senhor Roberto Moreira; às 20 horas, coquetel, jantar, concerto sinfônico, quadros de "ballet" e folclóricos e queima de fogos de artifício.

Os operários das Indústrias Matarazzo tomarão parte ativa nas comemorações. Representarão acontecimentos históricos brasileiros.

Terá primeiramente 40 professôres, escolhidos entre os melhores de todo o mundo, a Faculdade de Economia Francisco Matarazzo. Intenção: dar aos estudantes uma cultura panorâmica econômica e de administração internacionais.

Dizem os organizadores que será essa a primeira universidade comercial completa do Brasil e a mais moderna, em seu gênero, em todo o mundo. Será regida pela Universidade Católica de S. Paulo.

Alguns dados: fica no Morumby (bairro moderno, atrás do Jockey Club), num terreno de 60 mil metros quadrados; total da doação das Indústrias Matarazzo, Cr$ 250 milhões; capacidade, mil alunos; biblioteca, 50 mil volumes; edificios: administração, auditório, duas alas laterais para salas de aulas, capela, piscina, quadras de tênis, restaurante, sala de estar, jardim panorâmico e jardins com fontes iluminadas.

Discussão do acôrdo Brasil-Argentina

A DISCUSSÃO das listas de mercadorias do futuro acôrdo entre o Brasil e a Argentina realizou-se em audiência pública no palácio Itamarati.

Os trabalhos foram presididos pelo ministro Edmundo Pena Barbosa da Silva, chefe da Divisão Econômica.

Estiveram presentes várias pessoas, inclusive o superintendente da Moeda e do Crédito, os delegados argentinos e representantes de associações interessadas.

Novo aumento para os marceneiros

OS marceneirps vão reunir-se no dia 11, às 19 horas, a fim de aprovar a nova tabela de aumento de salários a ser reivindicada junto aos patrões.

A convocação está sendo feita pelo Sindicato da classe, através de boletins nas fábricas de móveis e serrarias.

O último aumento foi conseguido por intermédio da Justiça do Trabalho. Os marceneiros ameaçaram greve, por várias vêzes, mas foi feito um acôrdo na segunda audiência, realizada no Tribunal Regional do Trabalho, há cêrca de um ano.

MARTE MUITO PERTO DA TERRA

Vai ser fotografado — Querem saber coisas quando êle passar

MARTE está se aproximando da Terra, como acontece de tempos em tempos, diminuindo de muito a distância que os separa. Os observatórios astronômicos de todo o mundo vão fotografar o planeta, principalmente tentando calcular a medida do seu diâmetro.

Em junho próximo, Marte distará da Terra apenas 65 milhões de quilômetros, e o Observatório Nacional tentará fotografá-lo, apesar das mas condições de visibilidade no Rio, devido à poeira, fumaça das fábricas e iluminação da cidade.

O Observatório tem conseguido resultados em fotografar o Sol, mas Marte ainda tem muito de desconhecido a estudar, sendo a sua fotografia mais difícil.

Será amparado o pessoal da COFAP

O PESSOAL da COFAP passará a fazer parte do serviço público civil, com as mesmas denominações que os outros funcionários e com tôdas as vantagens.

Os estudos feitos pelo DASP já estão em fase final, tendo sido organizadas tabelas que serão encaminhadas ao presidente da República pelo presidente da COFAP.

A reestruturação feita pelo sr. Benjamin Cabello foi anulada pelo Govêrno, em consequência da denúncia de que os seus quadros estavam cheios de comunistas fichados.

Os novos estudos devem ser entregues ao presidente da República dentro de um mês, no máximo.



SEUS FILHOS E OS MEUS

SENTIMENTO DE INSEGURANÇA

"MAMAE, quero sair!... quero sair, mamãe!...". Carlos André, meu filhinho de dois anos, chamou imperiosamente. Olhei e vi que êle estava trepado no braço do sofá, uma posição na qual costumava colocar-se, e da qual conseguia safar-se por seus próprios meios, inúmeras vêzes.

ANTES que eu esboçasse um gesto para ir apanhá-lo, Adriana, minha filha de cinco anos, interveio: "Não vá, não, mamãe... Êle bem que sabe descer sòzinho. Você vai apanhar êle, e êle sobe de novo e grita para você voltar para apanhar êle...". E, voltando-se para o irmãozinho, Adriana ordenou, num tom afetuoso e, ao mesmo tempo, maternal: "Vem cá, trelozinho!...". Obediente e um pouco encabulado, Carlos André desceu do seu trono e foi ter com a mana.

O episódio me fêz pensar que, às vêzes, nós, mães — e os pais também — tendemos a acorrer precipitadamente, sempre que um filho clama por ajuda. Conquanto seja bom sempre examinar a situação imediatamente, porque às vêzes a criança se encontra realmente numa situação difícil, ou perigosa, muitas vêzes é aconselhável aguardar um pouco, para ver se ela não se safa por seus próprios meios. No caso de um filho pequeno, é muito fácil êle cair no hábito de gritar por socorro antes que tenha procurado resolver por si o problema. O hábito se enraiza, à medida que o filho cresce, e torna-se uma reação automática em face de qualquer dificuldade.

Para a criança sadia, ativa, confiante, vencer obstáculos é uma experiência empolgante. Aliás, trata-se de um aspecto essencial do processo de amadurecimento intelectual e emotivo, por meio do qual ela vai aprendendo coisas, adquirindo habilidades, habituando-se a conviver com os outros. Há crianças que parecem ter uma facilidade tôda especial para superar dificuldades; já outras, igualmente inteligentes, precisam de apoio e orientação para resolver problemas difíceis.

Quando um filho sofre de timidez acentuada, quando tende, em tôdas as circunstâncias, a pedir auxílio, ou simplesmente a desistir após uma tentativa mole, existe, em geral, um problema básico — como que de insegurança — causando tal comportamento. O filho que tem confiança em si próprio, assim como no afeto e apoio dos pais, será sempre capaz de enfrentar e vencer obstáculos normais. Já aquêle que se sente rejeitado, ou inadequado, ou é prêsa de temores, fica sem ânimo em face da menor dificuldade.

Deve-se tomar medidas apropriadas, a fim de desenvolver a noção de valor próprio num filho tímido e hesitante. E' preciso ajudá-lo a compreender o alcance (assim como os limites) de suas capacidades. Deve ser protegido contra desânimo e desapontamento, até que tenha ganho a confiança em si de que necessita. Deve-se ajudá-lo a desenvolver seus talentos e habilidades, porém sem forçá-lo, nem permitir-lhe atacar projetos além de suas fôrças. Os pais devem estar sempre prontos para elogiar, quando for o caso, e, por outro lado, criticar o menos possível. Devem também evitar, o mais que puderem, situações perturbadoras na família, que exacerbarão o sentimento de insegurança do filho.

Acima de tudo, devem os pais ter em mente que, normalmente, uma criança desenvolve o sentimento de seu próprio valor muito gradualmente, à medida que adquire um conhecimento e habilidade após outro, que vence determinado obstáculo, e prepara-se para enfrentar o seguinte. Quando a criança se encontra tolhida por sentimentos de temor ou de fracasso, sente-se paralisada, incapaz de tomar a menor iniciativa, a menos que lhe seja dada orientação compreensiva e amiga. Fazer essa criança sentir-se envergonhada, ou então resolver por ela todos os seus problemas e dificuldades, ou justificar sua timidez dizendo que com o tempo passa, trará como resultado agravar seu sentimento de insegurança.

MARGARET TAVARES DE SA'

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

(Lei n.º 1.163, de 22-7-1950)

COMISSÃO DE DISTRIBUIÇÃO DE FESTAS DE NATAL AOS FILHOS DOS FERROVIÁRIOS

Demonstração geral da Receita e da Despesa em 30 de Janeiro de 1954

RECEITA

DONATIVOS	Cr$
Recebido das seguintes firmas:	
Construção, Ind., Viação e Engenharia Ltda.	100.000,00
Casa Lopes Ramos Cereais Ltda.	50.000,00
Cia. Brasileira de Sinalização S/A.	150.000,00
Fábrica Nacional de Vagões S/A.	100.000,00
Carbonifera Caeté Ltda.	100.000,00
Cia. Brasileira de Material Ferroviário	100.000,00
Engenharia e Comércio Cotelma Ltda.	75.000,00
Cincinato Cajado Braga — Diretor da Cia. Construtora Brasileira de Estradas	200.000,00
Cia. Brasileira de Usinas Metalúrgicas	75.000,00
Irmãos Ferraro & Cia Ltda.	50.000,00
Roberto Kronig & Cia. Ltda.	10.000,00
Emprêsa José Giorgi Ltda.	100 000,00
Soc. Nacional Reconstrutora Ltda.	25.000,00
Soc. de Engenharia e Indústria Ltda.	100.000,00
Shell Brazil Limited	20.000,00
Construtora Rabello Ltda.	100.000,00
J. Cardoso de Almeida Sobrinho	50.000,00
Cia. Interestadual de Terraplenagem, Obras e Representações "CITOR"	250.000,00
Sacilotti & Trepichio Ltda.	50.000,00
Cia. Industrial Santa Matilde	100.000,00
Cia. Meridional de Mineração	50.000,00
Cia. Construtora Pederneiras S/A.	50.000,00
Eudoro Prado Lopes	100.000,00
Soc. Brasileira de Explosivos Rupturita S/A.	20.000,00
Material Ferroviário S/A. "MAFERSA"	100.000,00
TOTAL GERAL	2.125.000,00

DESPESA

FORNECEDORES	Cr$
Pago às seguintes firmas:	
Luiz Pinto Loureiro, Imp. Com. e Representaçoes S/A. (Brinquedos)	1.628 810,00
Agostinho Ferreira (Ferragens) Ltda. (Brinquedos)	138.252,00
Bhering, Companhia S/A. (Balas)	1.575,00
DESPESAS GERAIS:	
Ornamentação do salão do 8.º andar do Edificio D. Pedro II (local da distribuição dos brinquedos); Transporte e fornecimento de pequenas refeições ao pessoal encarregado da distribuição dos brinquedos	10.123,00
SOMA	1.778.760,90
Saldo em poder do sr. Tesoureiro Geral, dr. José Moacyr Lamarca, a ser aplicado em benefício da Assistência Social	346.239,10
	2.125.000,00

Rio de Janeiro (DF), 30 de Janeiro de 1954

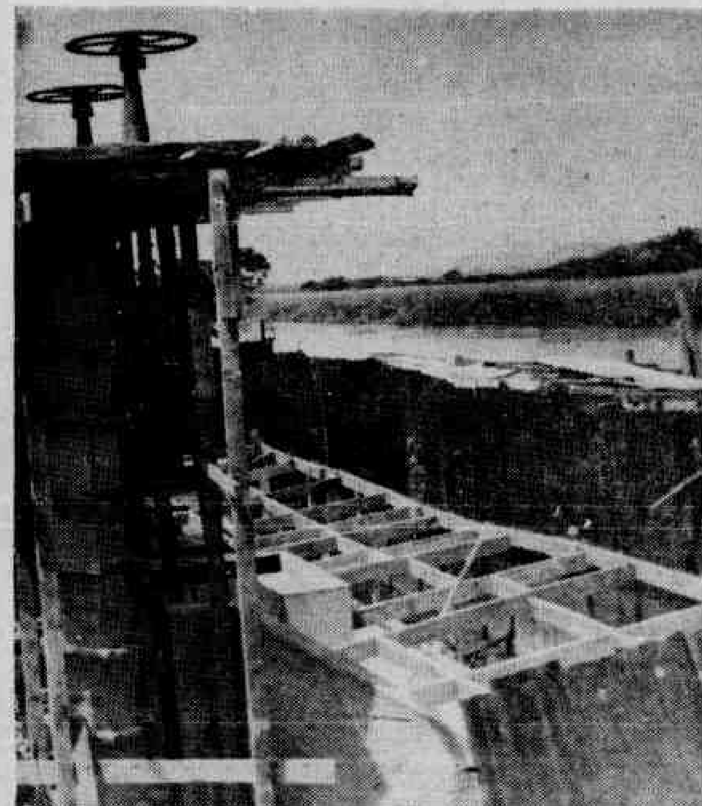
CONFERE
a) Regina Coeli Velasco
Presidente

a) José Martins Ferreira
Contador

a) José Moacyr Lamarca
Tesoureiro Geral

VISTO
a) Jair Rêgo de Oliveira
Diretor

A CIDADE ESTÁ BEBENDO LAMA


Captação da água, na altura do quilômetro 33 da antiga Rio-São Paulo. Apesar de pronta, não pode entrar em funcionamento, pois os outros trechos da adutora estão parados

E' Fiuza quem diz — Pôs a culpa em Getúlio e no Departamento de Águas — Mais três anos sem água — Transformada em comício contra o Govêrno a visita às obras do Guandu

"RATO ou não, não é a minha saída do Departamento de Águas que vai resolver o abastecimento da cidade" — declarou, em discurso, durante a visita do secretário de Viação à adutora do Guandú, o sr. Iedo Fiuza, diretor do Departamento de Águas da Prefeitura.

"Se a minha saída fôr necessária, entrego o cargo a outro, pois aqui estou somente para servir meu particular amigo, o presidente da República, e no também meu particular amigo Dulcídio Cardoso".

CONFUSO

Durante o discurso, Fiuza falou no prefeito nada menos de três vêzes, e acusou a população da zona sul de estar roubando água dos subúrbios.

"Eu já dormi com operários que ganham Cr$ 40 por dia e sei bem o que é isso. A verdade é uma só: a população está bebendo lama, pois os mananciais da cidade estão sujos e a água que corre não dá para passar nos hidrantes".

AS OBRAS

A caravana — secretário de Viação, Fiuza, engenheiros e jornalistas — percorreu tôdas as obras da adutora do Guandu, cujo situação é a seguinte:

1) Tomada de água para captação — concluída desde 19-12-53, faltando apenas revestir de camadas impermeáveis.

2) Tanque para o bombeamento — construção concluída, faltando apenas dois adutores que levarão a água até a estação de tratamento, de onde será bombeada para uma cota 100.

A construção dêsses adutores, correspondente a um trecho de 220 metros, está completamente paralisada, a partir dos 55 metros.

Daí por diante a obra só será prosseguida depois de aprovada novr concorrência pública, por culpa do DAE.

3) Estação de tratamento: ainda em construção. Daí por diante, no trecho entregue à TRETRACAP, as obras estão paradas, pois a companhia não dispõe de tubos.

"Para prosseguirmos, disse-nos o sr. Pedro Velho, temos necessidade da importação de fios e estamos esperando que a Prefeitura nos auxilie".


Um engenheirò da firma Melo Cunha, explicando ao secretário de Viação, o funcionamento da captação de águas do rio Guandú

A demagogia de Fiuza veio procurar justificar a situação da adutora do Guandu, cuja obras estão paradas há mais de um ano.

As obras, no dizer dos representantes das diversas empreiteiras, só poderão prosseguir se forem importadas máquinas.

"Essa importação, disse Fiuza, não foi feita até hoje, por causa do descaso do ministro Aranha (com quem conferenciou o prefeito, há cêrca de três mêses) que até hoje não solucionou o pedido de importação, que lhe encaminhamos depois das recusas da CEXIM".

O vereador Hugo Ramos Filho, que, com seu colega José Junqueira, acompanhou a visita, perguntou a Fiuza a quem poderia ser atribuída a culpa da paralisação das obras.

"A' Prefeitura, naturalmente", respondeu Fiuza, que entretanto disse ter feito os maiores esforços para que tudo fôsse levado a bom termo.

A pergunta do veerador referia-se à paralisação do primeiro trecho da adutora (200 metros), entregue à firma Melo Cunha, que só executou 55 metros.

Segundo a firma empreiteira, os engenheiros da Prefeitura não fizeram sondagens totais do terreno, e assim dos 55 metros em diante, tem que ser feito o estacamento dos tubos adutores.

"De quem é a culpa?", perguntou novamente o vereador Hugo Ramos.

"Do Departamento de Águas", respondeu Fiuza.

Depois de inspecionadas tôdas as obras da adutora, o secretário de Viação, sr. Mário Cabral, declarou que, no ritmo em que vão as obras, nem dentro de três anos o Rio consumirá água do Guandu.

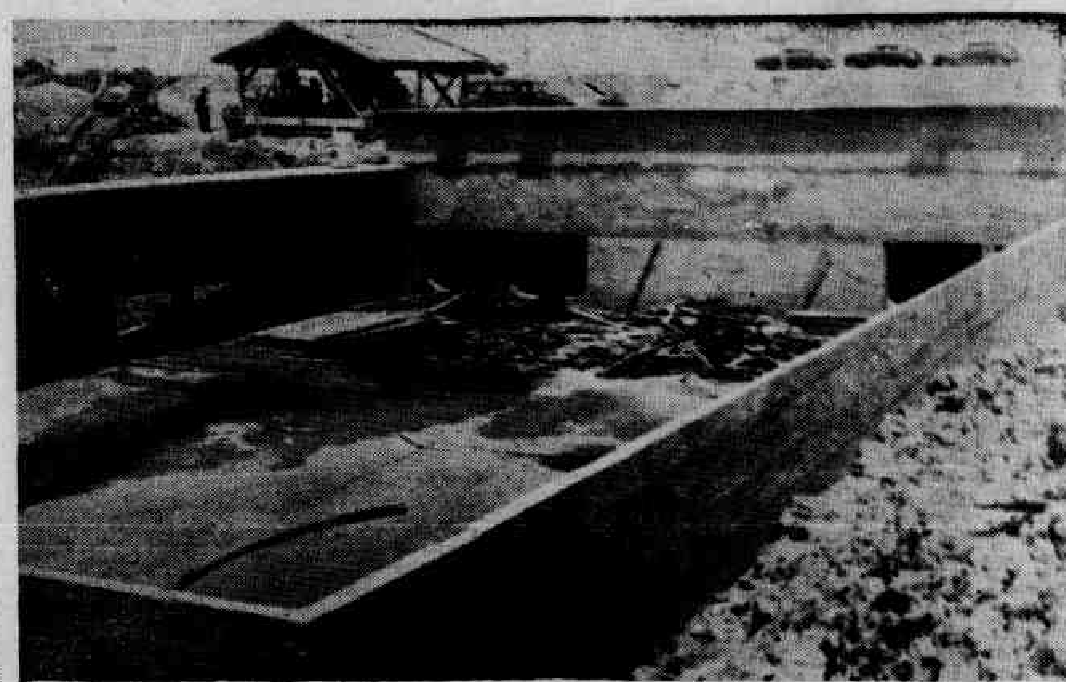
"Estou autorizado pelo prefeito a atacar o problema e vou tratar de conseguir a importação das máquinas. Se isso fôr feito, acredito que daqui a dezoito meses as máquinas já estejam instaladas".

CONTRA VARGAS

A visita terminou com um verdadeiro comício contra o sr. Getúlio Vargas, a quem o vereador Hugo Ramos, em discurso, chamou de responsável pela situação de calamidade pública do abastecimento d'água.

O vereador se comprometeu com o secretário de Viação, desde que Fiuza reconheceu, apesar de amigo do presidente, não ter fôrça para obter a importação de máquinas, a conseguir do ministro Osvaldo Aranha, o material necessário ao prosseguimento das obras.

Fiuza estava acompanhado de seus dois apêndices: Paulo Moura e Roberval de Medeiros, este engenheiro de Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, que, pelo simples fato de estar à disposição da Comissão Federal do Abastecimento, já faz parte até da Comissão de Fiscalização das obras do Guandú.


Este tanque servirá para guardar a água captada do Guandu, que daí será encaminhada, por dois tubos de 220 metros, à estação de tratamento, para ser recalcada para uma quota 100 e distribuída

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.276 — SEGUNDA-FEIRA — 8 DE MARÇO DE 1954

Serão despejados os lavradores de Osmar

Beneficiados os dois mil compradores das terras

COM a revogação do decreto de desapropriação das fazendas Guandu, Guandu do Sena e Sete Riachos, ficou resolvida a situação daquelas terras, devendo os lavradores que lá residem ser despejados judicialmente.

A Companhia Imobiliária Nossa Senhora das Graças, organizou-se para adquirir as terras daquelas fazendas, sendo os seus acionistas, em número de 2.200, os compradores.

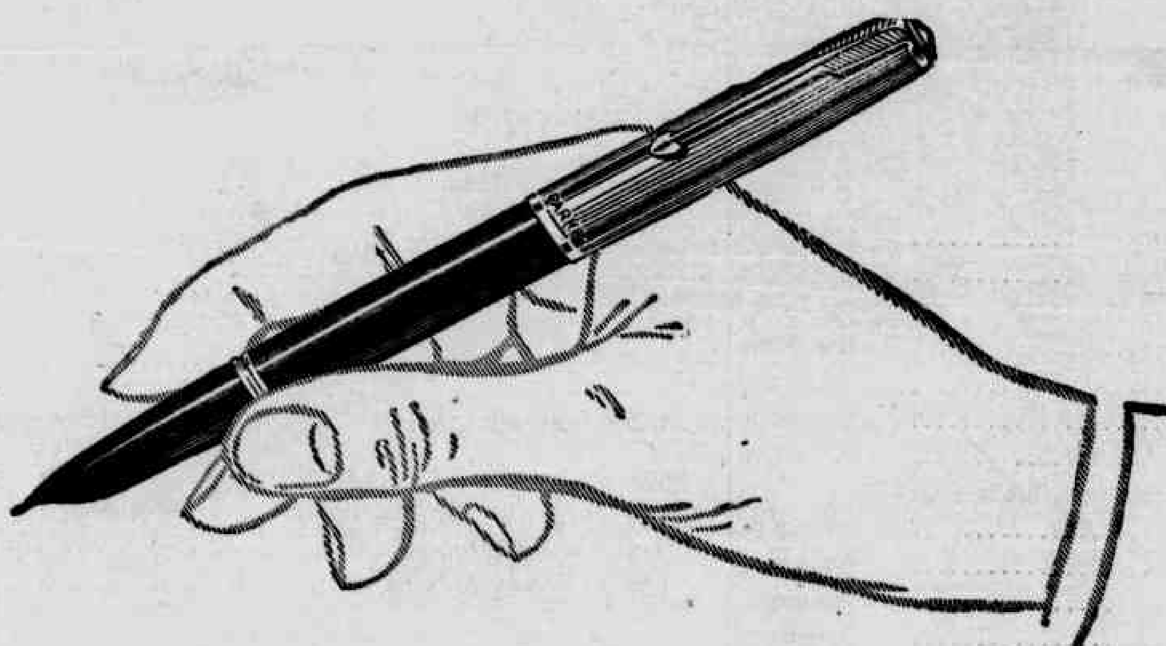
Adquiridas as terras, trataram os compradores de afastar os lavradores que nelas trabalhavam. Para evitar o vereador Osmar Resende, conseguiu que a Câmara votasse uma lei que as desapropriava.

Desde 1952, que lutam os acionistas-compradores para obter a revogação da lei, a fim de que pudessem tomar posse das terras. Só agora chegaram a têrmo as discussões, com a revogação do decreto de desapropriação.

ACUSAÇÕES

O sr. Manoel Castelo Branco Vilaça, presidente do Centro dos Pequenos Servidores Públicos e procurador da maioria dos acionistas, acusa a diretoria da companhia de desinteressar-se de acompanhar o caso da desapropriação das fazendas. Diz êle que o descaso da direção é que permitiu fôssem as terras desapropriadas.

O sr. Domingos Lacombe, presidente da Companhia nega que tal fato se deva à direção, que, ao contrário do que diz o sr. Castelo Branco, esteve sempre atenta aos acontecimentos, sendo a revogação do decreto resultante da sua atividade.



A Parker "51" aprende a sua maneira de escrever!

E' por uma razão especial que a Parker "51" lhe vai tão bem, tão certa e confortável nas mãos.

Esta caneta-tinteiro pode, efetivamente *aprender* e lembrar a sua maneira de escrever. Lembra-se do *jeito com que você modela as letras, da pressão que faz sôbre o papel, e sabe se escreve com a mão direita ou esquerda.*

Erga a pena da Parker "51" contra a luz e verá qual o segrêdo. Na ponta, existe um minúsculo bloco esférico. Êste bloco é feito de Plathenium, uma liga exclusiva de dois custosos metais, Rutênio e Platina. *Sòmente a Parker "51" tem essa ponta de pena, tôda em metal precioso.*

Depois de escrever cêrca de 8 horas, esta sensível ponta de Plathenium se integra no seu modo de fazê-lo. Com o uso, vai-se polindo até atingir um ponto de suprema suavidade, permanecendo assim por décadas e décadas. O resultado é um movimento silencioso e sem esfôrço, por sôbre o papel, já que esta caneta está escrevendo ao *seu jeito*. Para uso pessoal ou presentes, escolha a caneta mais desejada do mundo. Penas que se adaptam ao seu estilo de escrita.



Para melhores resultados com esta ou qualquer outra caneta... use Parker Quink, que contém SOLV-X.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL E PÔSTO CENTRAL DE CONSERTOS:

Costa, Portela & Cia.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 435 - 8.º ANDAR — RIO DE JANEIRO

A água invadiu a rua Benedito Hipolito

O Departamento de Águas não tomou providência — Ameaçadas as residências e inundado um botequim


A água falta nas torneiras, mas sobra pelos vazamentos, transformando-se em brinquedo para crianças

DESDE as 15 horas de ontem, está jorrando água de um dos tubos da adutora que passa pela rua Benedito Hipólito, sem que o Departamento de Águas tome qualquer providência.

ESTA' INVADINDO

A água é tanta que está invadindo as casas, não só da rua Benedito Hipólito, como da rua Marquês de Sapucaí.

"O cano arrebentou às 15 horas. Já pedimos providências ao Departamento, mas não atenderam", declarou-nos dona Cândida de Almeida, moradora no n.º 172, da rua Marquês de Sapucaí, que estava de vassoura em punho para impedir que a água invadisse sua casa.

"De hoje para amanhã, concluiu, não sei o que vai ser, pois já estou com as mãos calejadas de tanto espalhar a água".

ILHADOS

Os moradores da rua Marquês de Sapucaí estão sem poder sair de casa, pois o volume de água aumenta, ameaçando invadir suas casas, o que já aconteceu num botequim existente na esquina das duas ruas, que foi obrigado a cerrar as portas.

Os motoristas contra o novo regulamento do IAPETC

Perderão o direito de 20 anos — Pretende alugar o hospital para doentes particulares ou segurados de outros institutos — Sem direito à devolução das contribuições —

O NOVO regulamento que o IAPETC está concluindo, e que pretende pôr em vigor brevemente, contraria os interêsses dos motoristas profissionais e demais contribuintes do Instituto. Segundo êle, o contribuinte que por qualquer motivo tiver que interromper durante 12 meses o pagamento de suas contribuições, perderá o direito que lhe é assegurado por vinte anos de contribuições.

Essa penalidade é expressa pelo artigo 75 que diz: "Acarretará o cancelamento do seguro a interrupção por mais de 12 meses do pagamento da contribuição, em se tratando de seguro obrigatório."

MEDIDA DRASTICA

O novo regulamento foi submetido aos dirigentes do Sindicato dos Motoristas Autônomos e Rodoviários do Rio de Janeiro, e não recebeu um único protesto. Os motoristas independentes, porém, estão revoltados e preparam um grande movimento contra o novo estatuto.

Foi Leonel Dias Alves de Oliveira o primeiro profissional a protestar, em nome dos seus companheiros:

— "Não se justifica medida tão drástica contra os interêsses dos contribuintes. Se o profissional tiver que se ausentar do país, por exemplo, mesmo tendo contribuído durante 20 anos, perderá os seus direitos, para efeito de aposentadoria. Há também os casos de doença, que merecem a nossa atenção."

Para Leonel, o novo regulamento está cheio de injustiças. O artigo 80, por exemplo, diz:

"Não haverá restituição de contribuições, ressalvada a devolução de contribuições indevidamente recolhidas."

— "Não é justo" — disse-nos o motorista — "que ao segurado, desligando-se do Instituto e não sendo vinculado a outra instituição de previdência, em virtude de possuir recursos financeiros ou porque tenha que se retirar do país, seja negado o direito de receber as importâncias que recolheu ao Instituto."

O artigo 81 do novo regulamento, para Leonel, completa o ciclo das arbitrariedades: "Aquêle que voltar a ser segurado, depois de ter perdido essa qualidade (veja-se artigo 75), não terá direito ao cômputo das contribuições anteriormente pagas, ficando sujeito a novo período de carência".

CASA DE NEGÓCIO

Repúdio geral, porém, mereceu dos motoristas independentes o artigo 123 que, por assim dizer, transforma a autarquia em casa de negócio privado.

Está assim redigido: "O Instituto poderá conceder assistência médica, hospitalar e farmacêutica a segurados de outras instituições, ou a particulares, mediante contrato, de acôrdo com o qual será estipulada a respectiva remuneração".

"O hospital do IAPETC não comporta as necessidades de internação dos seus próprios segurados", afirma Leonel. "Esperamos às vêzes 20 e 30 dias, ou mais, para conseguirmos uma vaga. Segundo aquêle artigo, os médicos do hospital poderão internar doentes seus, particulares, tendo preferência de internação. E enquanto isto os segurados ficarão aguardando a tão almejada vaga, que jamais apareceria".

Mais Cr$ 6 no quilo do café

O CARIOCA vai pagar Cr$ 53 por quilo de café torrado, de acôrdo com a decisão de ontem, do Sindicato de Torrefação e Moagem do Café do Rio de Janeiro.

O Sindicato fêz um ofício à COFAP comunicando êsse novo aumento, mas êsse ofício ainda não chegou ao órgão controlador.

Atualmente o café está sendo vendido a Cr$ 47 o quilo.

O PTB VAI LANÇAR JANIO QUADROS

S. PAULO, 6 (Sucursal) — O sr. Barjas Filho anunciou, ontem, que o PTB paulista não apoiará o sr. Cunha Bueno, pois o "partido" é das massas e não acompanhará os conservadores.

Disse ainda o presidente petebista que, dentro de 30 dias o PTB escolherá candidato próprio, cuja campanha focalizará três itens: sindicalização rural, reforma agrária e salário mínimo.

"O PTB paulista, com seu candidato, dará o grito de libertação dos trabalhadores do Brasil" — acrescentou.

Nos círculos políticos, considera-se certa, entretanto, a apresentação do sr. Jânio Quadros como candidato petebista, dentro dos acôrdos feitos entre o senhor Jango Goulart e monsenhor Arruda Câmara. Dessa maneira, serão cinco os candidatos ao govêrno paulista: Ademar, Borghi, Cunha Bueno, Jânio Quadros e o que será lançado pela UDN.

Aumento de ônibus hoje na COFAP

TÁXIS NO DNT

NA COFAP será discutido, hoje, o caso do aumento das passagens de ônibus. Seu presidente, coronel Hélio Braga, convocou uma reunião extraordinária, dependendo porém sua realização do comparecimento de todos os conselheiros, cujo quadro não está completo.

Do aumento das passagens de ônibus depende o aumento de salário dos motoristas, trocadores e despachantes.

O pedido de aumento dos táxis encontra-se agora no Ministério do Trabalho. Os motoristas querem 50 por cento de aumento sôbre o preço da bandeirada, alegando o aumento da gasolina, a falta de peças e o excesso das multas.

O pedido de aumento foi feito há dois meses. Foi encaminhado, inicialmente, junto ao Serviço de Trânsito, depois ao Chefe de Polícia e, a seguir, ao ministro da Justiça. Nada conseguindo, os motoristas dirigiram-se ao Ministério do Trabalho, por intermédio do D.N.T.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VI — N. 1.276 — SEGUNDA-FEIRA — 8 DE MARÇO DE 1954
SEGUNDO CADERNO

Desfile de "estrêlas" no Galeão

Inglesas, francesas, austríacas e italianas, rumo ao Festival de Mar del Plata — Viviane Romance e Trevor Howard, os mais conhecidos — As italianas são desconhecidas até na Itália

PASSARAM ontem pelo aeroporto do Galeão, rumo ao Festival Cinematográfico de Mar del Plata (Argentina), as delegações da França, Inglaterra, Austria e Itália. O avião da Aerolineas Argentinas, que chegou às 11 horas, vinha de Londres, tendo passado por Paris para apanhar os artistas franceses. Ficou no Galeão cêrca de uma hora, ganhando mais um passageiro: Michel Simon, que viera para o Festival de S. Paulo e, depois do Carnaval, fôra conhecer a Bahia.



Mai Zetterling (ao centro) trocou a Suécia pela Inglaterra. Zena Marshall e Lana Morris (à direita) são inglesas autênticas. A da esquerda entrou na fotografia graças ao sorriso; não é atriz

Delegações

A delegação britânica era formada pelas atrizes Helen Cherry, Isobel Dean, Mai Zetterling, Lana Morris, Zena Marshall, o ator Trevor Howard (marido de Helen Cherry), o argumentista e dramaturgo William Fairchild, os cineastas Michael Powell e Emeric Pressburger, e os srs. Howard Harrison, diretor de Vendas da Organização Rank, Sidney Golt, subsecretário do Comércio para assuntos cinematográficos, e Anthony Steel.

O grupo francês era formado pelo ator Frank Villard, atrizes Dany Robin, Viviane Romance, Nicole Maurey, Christine Carrère, o diretor-argumentista Jean Josipovici (marido de Viviane Romance), o sr. Henri Durant, diretor do Centro da Cinematografia Francesa, o sr. Jean Seffert, da COFRAN, e sua mulher, a atriz Myno Burney.

Viviane Romance

Viviane Romance veio acompanhada do marido, Jean Josipovici, que dirigiu seu último filme — "La Chair et le Diable" —, um dos que serão apresentados em Mar del Plata. De volta à França fará "Tu seras un homme", também com direção do marido.

Josipovici, iugoslavo radicado no cinema francês, era um veterano argumentista que passou a diretor com "La Chair et le Diable".

Viviane disse que gostaria de conhecer "êste país, tão cheio de luz que lembra o Midi" (sul da França). Levou, como lembrança uma baiana em miniatura, oferecida por um fã.



Da esquerda: Michel Simon, Christine Carrère, Dany Robin, Nicole Maurey, Frank Villard e Viviane Romance (delegação francesa)

Dany Robin

Dany Robin fôra convidada no Festival de Cinema do Brasil, mas não pôde vir porque perdeu o avião. Se viesse noutro, se atrasaria e perderia o compromisso cinematográfico que tinha na França. Entretanto, seu último filme, "Julieta", foi apresentado no Festival.

Essa pequena de pouco mais de vinte anos (cujo "Romance Proibido" passou recentemente no Rio), conta-nos porque recusou um contrato em Hollywood": "Eram dois filmes de Alfred Hitchcock. Se aceitasse, depois de fazer o primeiro, com Cary Grant, ficaria amarrada a Hollywood até a filmagem do outro". Dany está habituada ao sistema francês de "livre-atiradores". Ela é uma só e as propostas são muitas. No ano passado, fêz nada menos de quatro fitas: "Jupiter", "Elle e Moi", "La Fête à Henriette" e "Les Amants du Minuit".

Antes de "Julieta', fêz "Act of Love", baseado no romance de Alfred Hayes "The Girl on the Via Flaminia". É um grande passo em sua carreira, pois o filme, realizado em versões francesa e inglesa, será distribuído mundialmente pela United Artists. Seu galã foi Kirk Douglas, de quem ficou admiradora incondicional: "Um ator de grande consciência profissional".

Disse que enquanto êle teve de aprender francês para a versão francesa da fita, ela foi obrigada a estudar inglês para a versão inglesa. Como o prazo era pequeno, tinha três professoras que se revezavam em turnos...

Dany é casada com o ator Georges Marchal. Seu temperamento de artista manifestou-se cedo. Quando criança estudou dança e ganhou um prêmio para o Conservatório de Paris. Dançou na Ópera de Paris, e como atriz estreou no palco do Vieux Colombier, na peça "Les Vivants".

Suas companheiras de viagem são desconhecidas de nosso público: Christine Carrère, um "brotinho" que apareceu em "Sang et Lumières", e Nicole Maurey. Nicole também fala inglês, pois trabalhou recentemente em dois filmes americanos: "Little Boy Lost", com Bing Crosby, e "The Legend of the Inca", filmado no Peru, com Yma Sumac.

Frank Villard é conhecido dos brasileiros por seus filmes "Rebento Selvagem" e "Gigi" (O Brotinho e as Respeitosas).

Visitantes da noite

A delegação italiana esteve no Rio de surprêsa. Chegou às duas da madrugada no Galeão, e partiu às 8 horas. Mas os quatro "brotos" que vieram — Bianca Maria Fabri, Lyla Rocco, Floria Mariel e Lilliana Delli — não seriam reconhecidos nem à luz do dia...

É uma delegação reunida às pressas para que o cinema italiano não deixasse de "assinar o ponto" no Festival de Mar del Plata. Nem o argumentista Sergio Amidei, membro da delegação, conhecia as "estrêlas" italianas...

Duas atrizes austríacas, igualmente desconhecidas, acompanhavam as italianas.

Seleção inglêsa

Cinco dos melhores filmes produzidos na Inglaterra nos últimos meses, vieram na bagagem dos ingleses, para apresentação em Mar del Plata: "The Sound Barrier", "The Man Between", "Capitain's Paradise", "The Heart of the Matter" e "Gilbert and Sullivan". "The Sound Barrier', de David Lean, é a epopéia da conquista da "barreira do som" pelos aviões a jato.

Dificuldades de importação

Os produtores - diretores-argumentistas Michael Powell e Emeric Pressburger, proprietários da emprêsa "The Archess", e o sr. Golt e Harrison, estão desconcertados com as dificuldades que o Brasil vem opondo à entrada de filmes ingleses.

O magnata J. Arthur Rank tem 20 ou 30 filmes com legendas em português, mas não consegue licenças de importação.

Por isso, os ingleses negaram-se a apoiar o Festival de Cinema do Brasil. Nos últimos instantes, foram programados os filmes "Geneviere" e "A Conquista do Everest", por iniciativa das companhias americanas que os distribuem: Universal e United Artists. Só os filmes ingleses distribuidos por essa companhia estão entrando no Brasil atualmente.

Produção no Brasil

A London Films (único concorrente da Organização Rank) está preocupadíssima com nosso mercado. Segundo o sr. Harrison, "Os Contos de Hoffman", lançado há anos, foi a última produção da London vista no Brasil.

— "Não exigimos a remessa dos lucros para a Inglaterra. Se o govêrno brasileiro "congelasse" nossos lucros, produziríamos filmes aqui ou faríamos um acôrdo qualquer".

De volta da Argentina, Powell, Pressbuger, Golt e Harrison ficarão alguns dias no Rio para estudar essa questão. Quanto aos atores, não há nada certo.

Trevor Howard

Do grupo inglês, o único bem conhecido no Brasil é Trevor Howard. Quase todos os seus filmes foram exibidos aqui: "Desencanto", "Nas Garras da Fatalidade", "Verde Passional", "O Pária das Ilhas", "Aquêle dia inesquecível", "O Terceiro Homem" e outros. Trabalhou sob a direção de Cavalcanti em "Nas Garras da Fatalidade".

Howard e sua mulher, Helen Cherry, já passaram duas vêzes pelo Brasil. A primeira foi em sua viagem para o Festival de Punta del Este, no Uruguai. Helen Cherry deixou o teatro, e vem trabalhando no cinema e na televisão.

TREVOR HOWARD

Mai Zetterling

Mai Zetterling, mais conhecida de nosso público pelo filme sueco "A Tortura do Desejo", está definitivamente fixada no cinema inglês. E também no teatro, onde recentemente fêz a "Nora" de "Casa de Bonecas", de Ibsen.

Foi "A Tortura do Desejo" que chamou sôbre ela a atenção dos produtores ingleses. Enquanto Alf Kjellin (o galã) ia trabalhar em Hollywood, Mai era conquistada para o papel principal de "Frieda", na Inglaterra.

Desconhecidas

Duas estrêlas desconhecidas vieram no grupo inglês: Zena Marshall e Lana Morris. Isobel Dean é atriz de cinema e teatro, casada com William Fairchild, que também veio. Fairchild trabalhou no argumento de "O Pária das Ilhas" e "Por túmulo, o Oceano". Recentemente, escreveu "Malta Story".

Powell e Pressburger, produtores, diretores e argumentistas da emprêsa "The Archers", são figuras de proa do cinema inglês, responsáveis por "Narciso Azul", "Os Sapatinhos Vermelhos", "Os Contos de Hoffman", "Neste Mundo e no Outro", etc. Prometem ficar alguns dias no Rio, de volta do Festival.

— "O Cinemascope não oferece obstáculos ao bom cinema" — disse Powell — "Basta usar a cabeça".

Powell e Pressburger acabam de fazer o primeiro filme "cinemascópico" inglês: "O Aprendiz de Feiticeiro".

Powell lamentou não ter encontrado Bibi Ferreira, que foi a estrêla de "O Fim do Rio", produção de sua emprêsa, filmada na Amazônia. E terminou atacando a terceira dimensão:

— "É inaceitável, e nunca será possível sem óculos".

Americanos interessados no túnel Rio-Niterói

Treze firmas — O ministro da Viação quer ver o túnel começado ainda êste ano — Depende do Executivo a abertura do crédito de Cr$ 8 milhões — Especificações do Túnel

TREZE firmas americanas estão interessadas na construção do tunel submarino Rio-Niterói — declarou-nos o sr. Djalma Nunes, presidente do Comité Pró-Construção do Tunel. Afirmou, ainda, que o sr. José Américo já lhe garantiu ser a abertura do tunel um dos seus objetivos, no Ministério da Viação. O ministro disse mais: "Espero ver o tunel iniciado ainda êste ano".

As interessadas

Segundo o Comitê, são as seguintes as firmas americanas interessadas: Knappen-Tippets-Abbett Mac Carthy, de Nova York; The J. G. White Engenneering Corporation (Engineers and Constructors) Frederick Mardus Associates; Smillie & Griffin; Brown & Blauvell; Stone & Webster Construction Company; De Leum, Cather Company, Illinois, Chicago; Sigstad & Ballie; Morrison Knudsen, de Nova York; Mason & Hanger Co. Incorporation; Walsh Construction Company de Nova York; Raymond Concret Pile Co. e B. Pirini & Sons.

Sem ônus

Essas firmas se propõem a construir o túnel sem quaisquer ônus para o govêrno.

— "Será cobrado um pedágio ainda não fixado" — disse-nos o presidente do Comitê.

Em 1957

As propostas para a construção do túnel dão como prazo para término da obra setembro de 1957, isto é, daqui a três anos.

O crédito para o início do trabalho, autorizado pela Lei n.º 1.783-A, de 26 de dezembro de 1952, é de Cr$ 8 milhões. Sua entrega está dependendo, apenas, de assinatura do presidente da República.

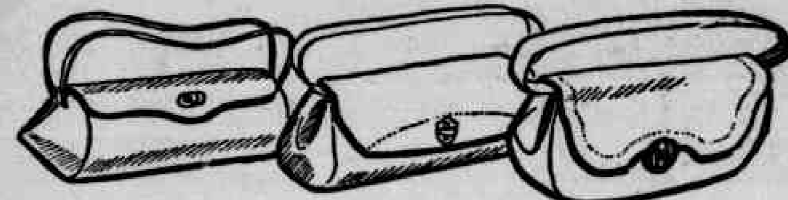
Sôbre êle já se pronunciou o presidente do Tribunal de Contas, que achou perfeitamente legal a abertura imediata.

Como será

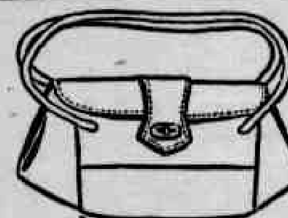
O túnel Rio-Niterói, que fará a ligação das duas cidades em menos de 20 minutos, será quase igual ao Lincoln Túnel, de Nova York, isto é, com mão e contra-mão. Terá quatro pistas em direção a Niterói e ao Rio. Duas dessas pistas serão para veículos e as outras par pedestres.

BANCO
DE
CRÉDITO MERCANTIL, S. A.
Fundado em 1914
EXPEDIENTE SEM INTERRUPÇÃO DE 9,30 ÀS 17 HORAS
Rua Sete de Setembro, 51
Junto à esquina de Carmo

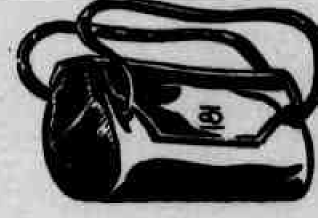
ESPETACULAR Liquidação
FIM DE ESTAÇÃO
d'A NOTA



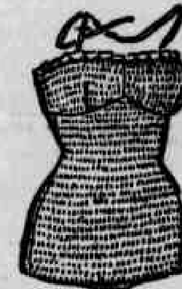
BOLSAS em legitimo cromo com forro de moireé de 1.ª Lindos e originais modelos. Desde CR$ 85,



BOLSA em finíssimo cromo modelo "foot-ball" com forro de seda e divisão interna de 220, por CR$ 149,



BOLSA em vernis americano com 2 alças. Forro de chamalote de 95, por CR$ 68,



Maillots em "Lastex". Muito elasticos e resistentes. Desde $ 195,



VESTIDO "EFECÊ" com bolero em finíssimo algodão. Encantador modelo de 175, por $ 135,



Saias lisas e estampadas em tecidos de algodão de 1.ª Completo e variado sortimento. Desde $ 98,



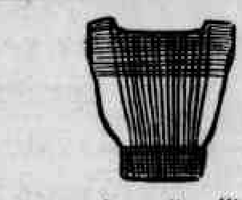
Calcinhas em "lastex". Muito resistentes. Preço nunca visto de 85, por $ 59,



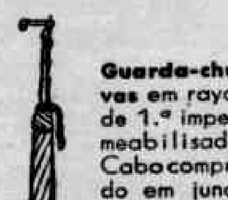
Lenço plissado em pura seda italiana. Lindas e modernas combinações de côres de 165, por $ 99,



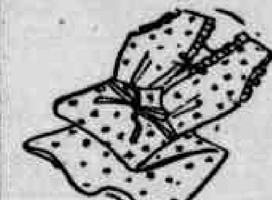
Costume em puro linho "Irlandez". Grande sortimento em originais modelos. Desde $ 545,



Blusa de malha "ficele". Grande variedade de modelos. Desde $ 59,



Guarda-chuvas em rayon de 1.ª impermeabilisado. Cabo comprido em junco e alabastro de 85, por $ 62,



Camisola em finíssima opala de algodão estampada de 95, por $ 68,



Costume "Cool Cord" Grande novidade. Confeccionado por alfaiate. De 650, por $ 395,



Rua Sete - esq. de Gonçalves Dias

NUNCA SE VIU PREÇOS TÃO BARATOS!

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

ROTEIRO DA SEMANA

SUA EXCELÊNCIA, A EMBAIXATRIZ *(Call me Madam — EE. UU.) — Um dos grandes êxitos de crítica e bilheteria da temporada de 1953 nos Estados Unidos. Adaptação da famosa opereta de Irving Berlin, com Ethel Merman, George Sanders (que também canta!), Vera Ellen e Donald O'Connor. Direção de Walter Lang. Coreografia de Robert Alton. Em tecnicolor. Cinemas Palácio, Copacabana, Leblon, América, Ideal, Abolição, Bonsucesso, Central (Niterói) e Paz (Caxias). Horário: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 10. Censura: Livre.*



Ethel Merman e George Sanders ("Sua Excelência, a Embaixatriz").

DO OUTRO LADO DA RUA *(Just Across the Street — EE. UU.) — Comédia da Universal, com Ann Sheridan, o canastrão John Lund, Cecil Kellaway, Robert Keith e Natalie Schaffer. Direção de Joseph Pevney. Cinemas Odeon, Roxy, Botafogo, Avenida, Maracanã e Icaraí. Horário: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10.*

BORRASCA *(Thunder Bay — EE. UU.) — Um melodrama violento e pretensioso passado na zona petrolífera do Golfo do México. Com James Stewart, Joanne Dru, Dan Duryea e Gilbert Roland. Muito convencionalismo e muito tecnicolor. Direção de Anthony Mann, um bom diretor aprisionado na Universal. Cinemas São Luiz, Vitória, Rian, Miramar, Carioca, Floriano, Mem de Sá, Santa Alice, Monte Castelo e Capitólio (Pretrópolis). Horário normal. Impróprio até 14 anos.*

NAPOLES MILIONARIA *(Napoli Milionária) — Itália) — A famosa peça de Eduardo de Filippo, adaptada, escrita e interpretada pelo autor. Totó, o cômico, faz um papel "sério". O resto do elenco não poderia ser melhor: Titina de Filippo, Carlo Ninchi, Delia Scala (uma das atrizes mais bonitas de Roma) e Leda Glória. O filme foi premiado com o "Nastro d'Afgento" (criado pela crítica) na Itália. Distribuição Art Films. Cinemas Art Palácio, Presidente e Rivoli.*

IRMA ALEGRIA *(Sor Alegria — México) — Com Rosita Quintana, Carmelita Gonzalez e Andrea Palma. Direção de Tito Davison. Comédia sentimental. Cinemas Pathé, Azteca, Caruso, Para Todos, Mauá, Coliseu, Leme e Nacional.*

A GUERRA DOS MUNDOS *(The War of the Worlds — EE. UU.) — Estreado na quarta-feira de Cinzas, êsse "science-fiction" só entrará realmente em segunda semana depois de amanhã. Todo o trabalho de "efeitos especiais" é excelente nessa produção de George Pal, o realizador de "Destino à Lua". No gênero é uma das melhores coisas já realizadas, apesar do final decepcionante. Circuito do Plaza. Horário: 2 - 3,40 - 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Impróprio até 14 anos.*

OS VALENTES NÃO CHORAM *(The Tougher they Come — EE. UU.) — Filmezinho classe "B" da Columbia, com Wayne Morris e Preston Foster. Impróprio até dez anos. Cinemas Paz (sexta-feira) e Leme.*

SENHORITA INOCENCIA *(Small Town Girl — EE. UU.) — Até quarta-feira continua em cartaz êsse musical leve e (às vêzes) divertido. Ann Miller, Nat "King" Cole (cantando "My Flaming Heart") e o dançarino-revelação Bobby Van, são as grandes atracões. Com Jane Powell, Robert Keith e S. Z. Sakall. Horário normal, com sessão de meio-dia no Metro Passeio. Censura: livre.*

FESTIVAL METRO *— Sete estréias, de quinta-feira (11) a quarta-feira, (17): "Julio Cesar", "Mogambo", "A Rainha Virgem", "A Rainha do Mar", "México dos Meus Amores", "O Prisioneiro de Zenda" e "A Viúva Alegre". Apresentaremos quarta-feira um "roteiro" detalhado dêsse Festival.*



ANN SHERIDAN está à frente de "Do outro lado da rua", comédia sentimental que a Universal apresentará, hoje, nos cinemas: Império, Roxy, Avenida e Botafogo

Michael Powell manda recado a Bibi

A DELEGAÇAO inglêsa que foi ao Mar del Plata contava com os cineastas Powell e Pressburger. Michael Powell tinha um recado urgente, já que, à meia hora, não podia vir ao centro da cidade:

— "Por favor, diga a Bibi Ferreira que voltarei ao Rio depois do Festival de Mar del Plata, e ficarei no Rio alguns dias. Logo que chegar, a procurarei".

Foi em 1946 que Bibi filmou na Inglaterra com Powell e Pressburger, enquanto estudava na Royal Academy of Dramatic Art. Os três ficaram amigos.

Maria de Paula

O CLICHÊ de Maria de Paula, atriz, autora de peça infantil premiada, professora de teatro e declamadora, que vai trabalhar com os Artistas Unidos em "Também os Deuses Amam", a estrear no dia 10, saiu com uma legenda referente a "Totó", astro de cinema italiano.

Maria de Paula vai atuar na nova peça de Amaral Vieira e L. Fernandes, ao lado de Madame Morineau, Francisco Dantas, Cilo Costa, Laura Suarez, Fernanda Montenegro, Antônio Vitor, Renée Bell, Oscar Felipe, Fernando Tôrres e Rubem Gil.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

OS DOIS CASAIS DA DELEGAÇÃO INGLÊSA

Trevor Howard-Helen Cherry e Isobel Dean-William Fairchild

HA dois anos, passou por aqui, de navio, Trevor Howard, cujo "Outcast of the Islands" teve enrêdo de William Fairchild. Os dois agora vão para Mar del Plata, para o festival. Mas ambos trabalham também para o teatro. Da primeira vez, Trevor voltava de Punta del Este, com a sua mulher, a linda atriz Helen Cherry, do teatro, cinema e TV. Desta vez, Helen também veio, e com William Fairchild viajou Isobel Dean, sua espôsa, uma atriz conhecida. São os dois casais da delegação.

— "Sim, acabo de fazer teatro" — responde Trevor Howard à nossa pergunta" — Fiz "The Devil's General", de Carl Zuckmayer. Fui o General Harras, aquêle do Diabo..."

— "E bem diferente de suas caracterizações em geral, um tipo rude, homem de ação. Foi interessante?"

— "Muito!" — e êle destaca a palavra, sorrindo, fumando cachimbo. — "E o público gostou, na Inglaterra. Tanto assim que Zuckmayer talvez tenha outra peça encenada em Londres, muito breve".

— "Trabalhará nela?"

— "Não sei. Primeiro, quero fazer mais um filme; só depois, outra peça. "The Devil's General" ficou bastante tempo em cartaz no Savoy".

E Helen Cherry? Ela se diz cansada pela viagem de avião — como as garotas da delegação, aliás, e como a própria Mai Zetterling. Mas Helen Cherry não parece. Voltará ela ao teatro? — pergunto.

— "Depende de apresentar-se a ocasião" — responde Trevor Howard, — "no momento, está ocupadíssima com a TV".

— "E, desta vez, ficarão alguns dias, na volta?"

— "É o que queremos" — responde Helen Cherry. — "Mas estamos esperando notícias na Argentina. Depende dos negócios de Trevor. Da outra vez, ficamos só algumas horas!"

NOUTRA mesa, conversando com Sidney Golt, o delegado do govêrno britânico ao Festival, vejo Isobel Dean, com o marido, William Fairchild. Há oito anos que não a vejo.

— "Meu Deus"! não imaginava ver você no aeroporto! Há duas semanas estava discutindo algo que você disse sôbre a sua carreira à Rosalie Crutchley, que acaba de ter papel importante em "Casa de Boneca", com Mai Zetterling. Rosalie foi convidada para os papéis principais na temporada de Shakespeare, em Stratford do Canadá, dirigida por Tyrone Guthrie; você sabia?"

E William Fairchild, argumentista e diretor, que continua:

— "Aliás, depois de aparecer em "Quo Vadis", Rosalie trabalhou em "The Malta Story", a minha fita, que você evidentemente não viu; soube que muito poucos filmes inglêses passam agora no Rio. Qual a situação aqui, por exemplo, para um argumentista e atrizes virem trabalhar?"

— "No momento, não sei. Mas vários inglêses estão ou estiveram em S. Paulo"...

É a hora do embarque.

— "Sr. Fairchild e Isobel aparecem no filme "Gilbert and Sullivan", que será levado na Argentina, e soube que, como Helen Cherry, faz muita televisão. Mas, quando é que vai voltar ao teatro?"

— "Ela só vive para êsse dia; você sabe o quanto ela adora o palco! É só a peça aparecer. Rosalie acha que eu devia escrever uma peça para Isobel e para ela, peça que seu marido, Peter Ashmore, que dirigiu "Casa de Boneca", poria no palco..."

— "A última vez que trabalhei no teatro foi em "The Foolish Gentlewoman", com Sybil Thorndike e Lewis Casson", diz Isobel. — "A peça teve longa carreira, e trabalhando com êles foi esplêndido. Que saudades! No momento, estão com John Gielgud, Ralph Richardson e Wilfrid Lawson na peça de Hunter, "A Day by the Sea". Você já imaginou o que é isso?"

Os olhos da Isobel sonham com o palco do Haymarket onde se leva "A Day by the Sea" e onde, em 1944, por causa da doença súbita de uma artista, John Gielgud lhe deu a primeira chance, tirando-a de uma pontinha para o primeiro papel cômico de "Love for Love".

Já estamos na barreira. Os dois casais sorriem. "Good-bye! See you soon!" — e prometem, se possível, ficar mais tempo no Rio, na volta...



Helen Cherry, esposa de Trevor Howard e atriz da TV e do Teatro, que passou ontem pelo Rio.



William Fairchild e sua mulher, a atriz Isobel Dean, com Sidney Golt, subsecretário de Comércio para assuntos cinematográficos da Inglaterra.

Cr$ 25 para ver o cinemascope

A FOX Filme do Brasil está disposta a instalar, no Brasil, o Cinemascope. Nesse sentido, enviou à COFAP um memorial, explicando suas pretensões e solicitando permissão para cobrar a importância de Cr$ 25 pela entrada.

Afirma o diretor da Fox que poucos são os países das Américas que possuem êsse moderno processo cinematográfico. O Brasil será incluído entre êles. Em São Paulo, durante o Festival Cinematográfico, foram exibidos dois filmes pelo novo sistema, mas as sessões ainda não estão sendo feitas normalmente porque os interessados querem aumento.

A COFAP ainda não deu resposta ao memorial apresentado.

Teatros e Boites

Dr. Paulo Périssé — Chefe S. Proct. S. Gaffrée Guinle — Hemorroidas sem operação — Doenças Anu-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco 108-10.8/1006 — Hora marcada 28-4531 - 52-0251

Dr. José de Albuquerque — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris — DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM — Rua do Rosário, 98 — De 13 às 18 horas

TELA PANORÂMICA — PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H-LOBO, MASCOTE — HOJE 2-4-6-8-10 — ESPETACULAR 2ª SEMANA DO FILME-ASSOMBRO DE 1954! — A GUERRA DOS MUNDOS — CÔRES POR TECHNICOLOR — PRODUÇÃO DE GEORGE PAL ★ DIREÇÃO DE BYRON HASKIN ★ Screenplay de BARRÉ LYNDON — THE WAR OF THE WORLDS — UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

HOJE — Horario 2-4-6-8 e 10 — SÃO LUIZ, RIAN, CARIOCA, MEM DE SÁ, MONTE CASTELO ★ VITORIA, MIRAMAR, FLORIANO, SANTA ALICE, CAPITOLIO (PETROPOLIS) — 6ª feira IRIS, MADUREIRA, BONSUCESSO, PAZ CAXIAS — UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta JAMES STEWART, JOANNE DRU, GILBERT ROLAND, DAN DURYEA em BORRASCA (THUNDER BAY) — TECHNICOLOR — Direção de ANTHONY MANN — Produção de AARON ROSENBERG — IMPROP. 14 ANOS — PRE-ESTREIA SÃO LUIZ - AMERICA

HOJE 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20 — ODEON ★ ROXY, BOTAFOGO ★ AVENIDA, MARACANÃ ★ ICARAI — 4ª feira POPULAR CAXIAS — 6ª feira MEM DE SÁ, TIJUCA, ABOLIÇÃO — UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta Ann SHERIDAN John LUND — ROBERT KEITH - CECIL KELLAWAY - HARVEY LEMBECK - ALAN MOWBRAY — DO OUTRO LADO DA RUA — Direção de JOSEPH PEVNEY - Produção de LEONARD GOLDSTEIN — PRE-ESTREIA SÃO LUIZ - AMERICA

TOTÓ NA SUA MAIS IMPAGAVEL CRIAÇÃO! — NÁPOLES MILIONÁRIA — "NAPOLI MILIONARIA" — DEZ ANOS DE ALEGRIA E SOFRIMENTO DE UM POVO ATRAVÉS DA HISTÓRIA DE UM BECO! — E COMO ESCRITOR, DIRETOR E ATOR Eduardo DE FILIPPO com LEDA GLORIA, CARLO NINCHI — HOJE ART PALACIO, PRESIDENTE, RIVOLI

COLÉ, ANKITO e TEREZINHA, Adriano REIS, José LEWGOY — ATLANTIDA — TRÊS RECRUTAS — IMPERIO — HOJE ÀS 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20 — PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

MOVEIS A. F. COSTA (Sempre o melhor) ANDRADAS, 27

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A. — Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187 de 10-9-37) — Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00 — MATRIZ: BELO HORIZONTE — PRAÇA SETE DE SETEMBRO — FILIAIS: Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A — São Paulo: Rua Boa Vista, 88

6% CONTA POPULAR — BANCO DE MINAS GERAES — RUA BUENOS AIRES, 48 — AVENIDA GRAÇA ARANHA, 206-A — RUA VISCONDE PIRAJÁ, 581 — RUA CONEGO VASCONCELOS, 104-A BANGÚ — MANOEL FERREIRA GUIMARÃES - DIRETOR-VICE-PRESIDENTE — CELITO CALDAS - DIRETOR GERENTE — 7% PRASO FIXO 12 MEZES

MASSAS? Só PELEGRINI ou CAXIAS é um produto da FABRICA VIGOR — LARGO DO MACHADO, 9 — Tel.: 25-6429 e 25-5795 — Experimente e verá que sabor...

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

AR CONDICIONADO PERFEITO — METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE 2-4-6-8-10 — Veja na TELA PANORAMICA — JANE POWELL · FARLEY GRANGER — SÈNHORITA INOCÊNCIA (SMALL TOWN GIRL) — Em Technicolor — ANN MILLER, S. Z. SAKALL, ROBERT KEITH, NAT KING COLE, BILLIE BURKE, BOBBY VAN — FILMES METRO GOLDWYN MAYER

VIBRA EM DELIRIO O PUBLICO DE CASABLANCA com o "show" dos "shows" — ESTA VIDA É UM CARNAVAL — E' o espetáculo máximo de CARLOS MACHADO — Reservas: 26-1863 e 26-7437

TEATRO DULCINA — Tel.: 32-5817 — Ar refrigerado perfeito — DULCINA e ODILON continuam o espetacular sucesso de "OS INOCENTES" — 3.º MÊS DE CARTAZ: com Maria Sampaio, Conchita Moraes e os notáveis garotos TEREZINHA e BIRUNGA — AVISO: E' permitida a entrada em traje esporte. — AMANHA, AS 20,45 HORAS

VOGUE apresenta SACHA e LOUIS COLLE — ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO — QUER COMER BEM? Jante diàriamente no VOGUE — RESERVAS: TEL. 57-1881

DIVIRTA-SE NA CIRO'S — BOITE BAR — AR CONDICIONADO — MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES — R. DUVIVIER 49-C — TEL. 37-1191 — COPACABANA POSTO 2

TEATRO CARLOS GOMES — "OS ARTISTAS UNIDOS" com MORINEAU e um grande elenco apresentam "TAMBÉM OS DEUSES AMAM" — INSPIRADO NO FILME DA PARAMOUNT "O CREPÚSCULO DOS DEUSES" — MORINEAU no personagem criado no cinema por GLORIA SWANSON — ESTREIA QUARTA-FEIRA, DIA 10, AS 21 HORAS

DESFILE

SÉRGIO PORTO

CONVERSA DE BAR

MARCÁRAMOS um encontro num bar de Copacabana, dêsses restaurantes de nome francês e uísque duvidoso.

Enquanto aguardávamos o amigo retardatário, ouvíamos indiscretamente a conversa dos dois ocupantes da mesa vizinha.

Um estava bem, mas o outro, sem dúvida, abusara um pouco do álcool, a julgar pela voz pastosa com que expunha ao companheiro sua estranha teoria.

— Quando a gente morre, vira bicho — dizia êle. — Não tenha dúvida, vira bicho.

O outro, divertido, fazia perguntas:

— Mas que bicho?

— Ora, isso varia. Se a gente fôr comportado, vira um bicho bom, como beija-flor, por exemplo. Se fôr ordinário, vira morcego, ou sapo, ou coruja, conforme.

— Conforme o quê?

— Conforme o físico, rapaz. O físico da gente.

Fez uma pausa, pediu ao garção que lhe trouxesse outro uísque e explicou:

— Sujeito que parece sapo e é mau caráter, há de virar sapo mesmo.

— E morcego. Conheço muita gente que parece com sapo, mas não conheço ninguém parecido com morcego.

— Não conhece porque não quer. Está cheio de morcego por aí."

E fêz um gesto que abrangia todo o bar.

Mas o que não estava embriagado (ou que estava menos embriagado) cansou-se da conversa e disse:

— Deixe de dizer besteira e tome seu uísque.

— Besteira não, seu malcriado. "Minha teoria é certíssima.

Depois, amuado, calou a boca e ficou quieto.

O companheiro arrependeu-se da brutalidade que fizera e tentou reatar o assunto, perguntando:

— Eu que bicho vou ser?

— Você não vai ser nada, você já é um cavalo — respondeu o bêbado.

Folheto

UM leitor nos envia o folheto de propaganda de um candidato a vereador por Barra do Piraí.

O candidato é do PTB e, ao lado do célebre "retrato do velho", mandou imprimir esta jóia, que vai transcrita com absoluto respeito à gramática do mandante:

"Os trust estão falando alto por intermédio dos seus testas de ferro, pela imprensa, pelo rádio e outros meios de propaganda, precisamos estar vigilantes e atentos, para que não sermos envolvidos ou apanhados de surprêsa, dando o nosso apoio ao Grande Presidente Getúlio Vargas".

Veja, ilustre passageiro

ANÚNCIO publicado num matutino carioca:

"Papagaio desaparecido — Desapareceu da residência da Rua Conselheiro Galvão, 60, em Madureira, um papagaio multicôr, pequeno, num gaiolão de arame. E' de facil identificação, pela falta de unha no dedo central de uma das mãos. Desconfia-se ter sido vendido entre os subúrbios próximos, etc., etc."

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
"O REI DAS GELADEIRAS"
CASA BERTONI
Matriz: RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22
Filial: RUA SETE DE SETEMBRO, 97

Agora V. pode possuir uma

Standard Electric

com o famoso Tom Sinfônico aproveitando as excepcionais condições de pagamento que lhe oferece W. M. REIS S.A.

NOTRE DAME
Móvel estilo Normando. Rádio de 11 válvulas, faixas ampliadas. Toca-discos de 3 velocidades. Alto-falante de 12 polegadas. 6 "jacinta" álbuns.

SUPER AUDITORIUM
Móvel estilo Barroco. Rádio de 11 válvulas e faixas ampliadas. Toca-discos de 3 velocidades. Alto-falante de 12". Ampla discoteca.

AQUARIUM
Modêlo de mesa com o decor de um aquário iluminado. Rádio de 5 válvulas. Toca-discos de 3 velocidades.

AUDITORIUM MASTER
Móvel de jacarandá. Rádio de 13 válvulas, faixas ampliadas. Toca-discos 3 velocidades. Alto-falante de 12".

W. M. REIS S. A.
Av. Rio Branco, 115 — Loja (Esquina de Ouvidor)
Av. Rio Branco, 125 — Loja (junto ao Correio)
Av. Rio Branco, 4 — 4.° andar — Matriz.

SOCIAIS

ANO VI — RIO DE JANEIRO, 8 DE MARÇO DE 1954

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES: dr. Danton Jobim, diretor-secretário do "Diário Carioca"; deputado Heitor Beltrão, da UDN; Renato Figueiredo Lima, major Tomás Vieira Maciel, Alfredo Américo Pinto, Germano Dias, José Cristiano Pena Beltrão, Roberto Ladeira, Américo Soares da Costa, José Carvalho Júnior, Severino Augusto, Antônio Marques de Oliveira, Américo da Silva Diniz, Manoel Joaquim Teixeira Lopes, João Ribeiro da Silva, Joaquim Maia, Moacir de Carvalho, Albano da Silva Mendes, João de Deus Falcão, Raul de Castro Brandão, almirante Raul Tavares, Renato Figueiredo Lira, professor Haroldo Lisboa da Cunha, João Ferreira dos Santos, cônsul Rui Moss Melo Teixeira.

Senhoras: Zulmira da Silva Sanches, Julieta Faria Teixeira, Anita Palm César, Georgina Morais Niemeyer e Maria Helena Martins Santos.

Senhoritas: Léia Pinto Moreira, Gratia Dei de Morais e Ana Maria Brandão.

Meninos: Aislan, filho do sr. Alan Kardec e sra. Aída Canalini Calixto; Luís Fernando, filho do sr. e sra. Jair de Andrade.

Meninas: Maria, filha do major e sra. Válter de Menezes Paes; Vilma, filha do sr. e sra. Gonçalo Viriato Guimarães; e Regina Lúcia, filha do sr. Leônidas Bastos e sra. Helena Pimenta Bastos.

NOVO DIRETOR DO PARQUE DE ENGENHARIA DO EXÉRCITO — O coronel Luiz Guimarães Regadas assumiu a direção do Parque Central do Material de Engenharia do Exército, em substituição ao tenente-coronel José Sotero Guimarães, ocupante do cargo em caráter interino. Com a presença de várias autoridades militares, efetuou-se também a cerimônia da inauguração do retrato do general Octacilio Terra Ururahy, que durante sete anos dirigiu aquele Parque. Na foto, um aspecto da solenidade.

"FLASHES"

A CIDADE de S. Paulo ferveu de animação com a presença dos artistas cinematográficos que foram participar do Festival. As festas sucederam-se em ritmo cerrado, dando a alguns fãs ocasião de encontrar seus ídolos. Terá valido a pena o "teste"? E feito jus à admiração que haviam despertado, os astros de cinema? Acreditamos que alguns tenham até lucrado com a aproximação, — os feios, sobretudo, se foram simpáticos e espirituosos — e outros tenham positivamente decepcionado. Mas, decerto, todos se divertiram.

UMA das bonitas festas realizadas foi a "ceia dançante" oferecida pelo casal Luís Campelo, com a presença de vários artistas americanos. Edward Robinson conquistou, certamente, a simpatia dos presentes, caindo no samba com gôsto. Estiveram também Irene Dunne, June Harvey, Walter Pidgeon, Robert Cummings, Ann Miller, Janet Gaynor. Da sociedade paulista, o sr. e sra. Júlio Pimenta, sr. e sra. João Chaves, sr. e sra. Hélio Muniz, sr. e sra. Nelson Mendes Caldeira, sras. Marinela Monteiro de Barros, Baby Morais Pinto, sr. Fritz Souza Queiroz.

A festa não podiam faltar alguns dos elegantes cariocas. Lá estiveram o sr. e sra. Jorge Guinle, sr. e sra. João Saavedra, sr. e sra. Vitor Lage, sr. e sra. Eugênio Lage, sr. e sra. Robert Singery, sr. e sra. Aristides Casado, sra. Ivone Monteiro, senador Assis Chateaubriand.

O CARNAVAL no Rio parece que foi animado sobretudo dentro dos salões. E a festa no Clube da Aeronáutica esteve, como sempre, à altura de suas tradições. Naquela noite, até os ministros se esqueceram por algumas horas de suas graves preocupações e caíram na dança, como qualquer mortal. (Que o diga o ministro João Cleofas.) Também muito animados os deputados Edilberto Ribeiro de Castro, Carlos Roberto de Aguiar Moreira, o casal Carlos de La Madriz, sras. Odila Shuback, Jacira Tomé, Nenê Barouquel, Déa Vasconcelos, Luís Fernando Lopes, Ari de Castro, srs. Gilberto Rocha Faria, José Carlos Laport, Armando Ferreira, Armando Pires do Rio. Muitos fantasiados e uma alegria imensa.

DIANA

Missas de 7.° dia

AMANHÃ, às 10,30, será celebrada, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, missa por alma da sra. Hilda Ribeiro Vira.

A missa é mandada rezar pelo dr. José Bonaparte Vira.

HOJE, às 9,30, na Igreja Santo Antônio dos Pobres, celebrou-se a missa de 7.° dia por alma de Oterito de Nay, mulher do ator Manoel Vieira.

Escola Técnica Nacional

A SOLENIDADE de abertura do ano letivo da Escola Técnica será hoje, às 9 horas.

O ministro da Educação assistirá à cerimônia e o professor Heitor Calmon, diretor do estabelecimento, pronunciará a aula inaugural, subordinada ao tema "Ambientação escolar".

Pintura da Indonésia

UMA mostra de pintura da Indonésia será apresentada sob os auspícios da Embaixada daquele país, no salão da ABI. Inauguração no dia 16, às 17,30.

Posse da diretoria dos Ex-Combatentes

NO auditório do Ministério da Educação, haverá hoje, às 20 horas, a posse da nova diretoria da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil.

Assistirão à cerimônia diversas autoridades e pracinhas que tomaram parte na última guerra.

NOVOS FARMACÊUTICOS SERÃO DIPLOMADOS

NOVA turma de farmacêuticos deixará a Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio, ainda esta semana. As solenidades de formatura vão realizar-se na sexta-feira próxima, devendo a turma ser paraninfada pelo professor José Messias do Carmo. Seu patrono é o dr. Carlos da Silva Araujo e orador, o diplomando Goytacaz Cunha.

As 9,30, haverá missa em ação de graças, rezada na igreja do Convento de Santo Antonio, efetuando-se às 20,30 a colação de grau, no Teatro Municipal de Niterói.

São os seguintes os diplomandos: Abrahão Einhorn, Alfredo de Araújo Dell'Aglio, Armia Soares de Oliveira, Cecília Raposo de Morais, Cezar Tieghi Filho, Cleonice Damasceno, Domingos Maroso.

Derly Ribeiro Figueiredo, Edmilce Stephá Venancio, Emilio Chimelli, Esther Beatriz Guitmann, Gilberto de Marinho Perlingeiro, Gloria Moreira.

Goytacaz Cunha Ferreira, Henrique Vilichovisky, Irany Barros Ramos, Isa Gonçalves Fortes, Isaak Edelmann, Ivan Altenburg Domingues, Ivo Abrahão.

Jayr Mota Fortes, João Antonio de Almeida, João Dorfmann, João José Ciríaco, Joaquim Machado Mendes, José Alexandre Rodrigues Vieira, José de Arimathea Tostes da Costa.

José Carlos Gomes, José Silveira Goulart Bitencourt, José Vieira de Almeida, June Leite de Souza, Karlos Emilio Borelli, Léa Ferreira de Souza, Luiz Gonzaga de Lima.

Luiz Narcizo da Silva Luzes, Malvelita Candida Silva, Maria de Lourdes Dell'Aglio de Barros, Marilia Silva Botelho, Milton Gonçalves, Ney Milione, Nicolau Marinho Debiaze.

Odete Rangel Paes Ferreira, Onofre Bijos, Paschoal Reznik, Pedro Cardoso de Lima, Reynaldo Albernaz, Walmon Gomes da Silva, Walter Chaves Coelho e Yêda Calazans Mignone.

LUIZ DE MELLO CAMPOS

EM consequência de um acidente de automóvel sofrido no dia 25 de fevereiro, faleceu às 23,30 de sábado, o sr. Luiz de Mello Campos, diretor do Colégio Melo e Souza e ex-presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário.

Contava 43 anos de idade e era filho do sr. Raul Nobre de Campos e sra. Laura Mello e Souza Nobre Campos, tendo nascido no Distrito Federal.

Formado pela Faculdade Nacional de Medicina, muito cedo deixou o exercício de sua profissão para assumir a direção do Melo e Souza, por motivo de doença grave da sua mãe, fundadora do Colégio.

Deixa viúva a sra. Marina Isa de Mello Campos e os seguintes filhos menores: Gilda, Pedro Paulo, Luiz Fernando, Luiz Rodolfo e Carlos Roberto.

O sepultamento efetuou-se ontem às 17 horas, no cemitério São João Batista.

Em sinal de pesar, foram suspensas, por três dias, as aulas do Colégio Melo e Souza. Sòmente serão reiniciadas na quinta-feira.

Curso de esperanto

NA sede do Brazilia Klubo Esperanto, na Praça da República, 54, acham-se abertas as inscrições para um novo curso da língua auxiliar.

Terá a duração de quatro meses, com uma aula semanal, e será iniciado no dia 20.

O VINAGRE de sabor nobre
Incomparável para temperar! Tão fino quanto as melhores marcas estrangeiras.
CASTELO!
FABRICADO EXCLUSIVAMENTE DE VINHO
Representante:
MANOEL RIBEIRO DA FONSECA
Av. Thomé de Souza, 140 - Cx. Postal 478
Tels. 23-5443 e 43-1782 - RIO DE JANEIRO
panam 185.002

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.° andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585
DIAS ÚTEIS: 7 AS 19 HORAS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

A PREÇOS DE FABRICA!
MESA COMPLETA PARA QUALQUER TIPO DE MÁQUINA DE COSTURA
Importadora de MÁQUINAS APARELHOS ELÉTRICOS e ACESSÓRIOS Ltda
AVENIDA SALVADOR DE SÁ 164-A ★ RIO

Fotografe em côres com Ansco-color
Serviço de laboratório executado no país em poucos dias
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

isto é verdade
A macambira, planta da família das bromeliáceas, constitui o último reservatório d'água com que homens e animais matam a sêde nos períodos mais agudos das sêcas nordestinas.
isto também é verdade
Continental é o cigarro que mais se fuma em todo o Brasil
Cigarros Continental
Uma preferência nacional
C-41.257
UM PRODUTO SOUZA CRUZ

Lúcia Ribeiro Dantas-Nelson de Moura Magalhães

NA igreja da Santíssima Trindade, na rua Senador Vergueiro, será celebrado às 17.30 do dia 16, o casamento da senhorinha Lúcia Ribeiro Dantas com o dr. Nelson de Moura Magalhães.

A noiva é filha do sr. Orlando Dantas, que foi diretor do "Diário de Notícias", e sra. Ondina Ribeiro Dantas. São pais do noivo o sr. e sra. Germano de Moura Magalhães.

"Ensino correto de um trabalho"

A COMISSÃO Brasileiro-Americana de Educação Industrial (CBAI) realizará, a partir de hoje, até o dia 12, das 20 às 22 horas, mais uma apresentação da primeira fase do método de supervisão T. W. I., ou seja "o ensino correto de um trabalho".

Essa fase do método visa a desenvolver nos mestres, supervisores e chefes de serviço em geral, capacidade de treinar corretamente seu pessoal.

As inscrições podem ser feitas pelo telefone 22-4045, das 14 às 17 horas, ou na sede da CBAI, na Avenida Marechal Câmara, 350 — 8.º andar.

Sociedade Brasileira de Pediatria

NO auditório do Instituto Fernandes Figueira, na avenida Ruy Barbosa, 716, realiza-se amanhã, às 20,30, a primeira sessão ordinária da Sociedade Brasileira de Pediatria.

A nova diretoria será empossada e, em seguida, a dra. Maria Vitória Martin pronunciará uma conferência sôbre "dificuldades diagnósticas das cardiopatias congênitas no lactente".

Congresso Médico no IAPI

OS superintendentes e chefes médicos do IAPI, estarão reunidos de hoje até o dia 10, a fim de debater assuntos relacionados com a reorganização e ampliação da assistência médica aos industriários de todo o país.

A reunião foi autorizada pelo presidente do IAPI, sr. Afonso Cesar, e convocada pelo sr. Armando Amaral.

TACOS
desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Mello, 1514



NOVO MEMBRO NA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA MILITAR — O dr. Manuel José Pereira Filho, catedrático de microbiologia da Universidade do Rio Grande do Sul, atual diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, foi eleito membro da Academia Nacional de Medicina Militar. O professor Pereira Filho já recebeu também a comenda da Legião de Honra.

Caixas Registradoras National S/A

CONVOCAÇÃO

Convoca-se os Srs. Acionistas em Assembléia Geral Extraordinária para o dia 15 de Março às 15 horas, na sede social, à rua Chile, 31, para discutir uma proposta da Diretoria, relativa a aumento do capital social, já com parecer favorável do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 4 de Março de 1954.

Pela Diretoria,
Horácio Gonzalez Reimundis

Amanhã a palestra sôbre leite

A CONVITE da chefia da Inspeção Sanitária do Leite, o professor José Assis Ribeiro vai pronunciar amanhã, às 9 horas, uma palestra sôbre os "aspectos históricos do abastecimento de leite a S. Paulo".

Essa palestra será no salão de conferências Prof. Nilo Garcia Carneiro, na rua Sotero dos Reis, 31, entreposto da C.C.P.L.

Reabertura de Cursos na Amaro Cavalcante

OS cursos superiores da Escola Amaro Cavalcante serão reabertos no dia 12, às 20,30.

O prefeito Dulcidio presidirá a solenidade.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Vai fechar o pôsto de emplacamento do Touring

O TOURING Club do Brasil está avisando aos seus associados de que o pôsto de emplacamento da avenida Beira-Mar passou a funcionar no horário de 11,30 às 16 horas.

Esse pôsto funcionará sòmente até o dia 10, podendo ser procuradas, na sede do clube, na praça Mauá, as licenças que já tiverem sido pagas.





D. Jaime de Barros Câmara, grã-chanceler da Universidade, explica ao embaixador da Índia a significação da obra, na presença do senador Hamilton Nogueira, do reitor da Universidade e de outros professores.

INSTALADOS JÁ NA MARQUÊS DE SÃO VICENTE OS CURSOS DA UNIVERSIDADE CATÓLICA

A INSTALAÇÃO dos cursos da Pontifícia Universidade Católica constituiu ontem um acontecimento de grande significação na vida da cidade. Ainda em construção, a nova sede da Universidade, na rua Marquês de São Vicente, recebeu fi-guras da mais alta importância cultural.

A AULA INAUGURAL

Iniciaram-se as comemorações em homenagem ao patrono da Universidade, São Tomás de Aquino, com a missa solene, celebrada pelo padre Veloso, reitor da Universidade.

Em seguida realizou-se a sessão para a aula inaugural, presidida pelo grã-chanceler da Universidade, d. Jaime de Barros Câmara, e aberta pelo padre Veloso, que acentuou a importância daquela construção.

"A história das Universidades" — disse — "é escrita em páginas seculares, mas a nossa é apenas um botão que desabrocha".

O padre Lopes, catedrático de Filosofia da Universidade, leu a aula inaugural, sôbre o Aristotelismo, o Platonismo e o Tomismo.

A assistência, numerosa, passou depois a outro recinto, onde foi servido um lanche. Anotamos a presença do sr. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil; professores Bastos Dávila, Clovis Monteiro, Carlos Cantão e Chermont Miranda. Presentes ainda:

Sra. Stela Faro, diretora do Curso de Assistência Social; professores Joaquim Didier, Murta Ribeiro e Ari da Mata, senador Hamilton Nogueira, sra. Maria Cândida Burnier e sr. Piragibe da Fonseca, frei Secondi, professor da Universidade; sra. Laura Lacombe, diretora do Colégio Jacobina; sras. Aída Brandi e Emília Navarro.

Sr. Betino Barreto, do Conselho Fiscal do IAPC; dr. Rubens Pôrto, diretor do Serviço de Estatística Demográfica, Rural e Política; dr. José Vieira Coelho, presidente da LEC; professores Francisco Assis Basílio e Vineli Batista, sr. e sra. Eraclides Lessa Araújo e ministro Bezerra Menezes.

Desembargadores Serpa Lopes, almirante Jaime Dutra Fonseca, professor Artur Sá Earp Neto, diretor da Faculdade Católica de Direito de Petrópolis; o embaixador da Índia e o adido cultural da França; sra. Elvira Barros, do Instituto Social, e os professores Celso Kelly, Moacir Veloso e muitos outros.



Um aspecto da aula inaugural dos Cursos da Universidade Católica, quando falava o padre Veloso, reitor da Universidade. Preside a mesa o cardeal Dom Jaime de Barros Câmara.

Desembargador Honorio Carneiro da Cunha

EM sua residência, na rua Luiz Catanhede, 62, faleceu o desembargador Honorio Carneiro da Cunha, membro aposentado do Tribunal de Santa Catarina.

O extinto, que desempenhou também as funções de secretário do Interior e Justiça daquele Estado, pertencia a tradicional família paraibana, sendo filho de um estadista do Império, o barão de Ibiaí, antigo presidente da Paraíba, Rio Grande do Norte, Maranhão e Alagoas.

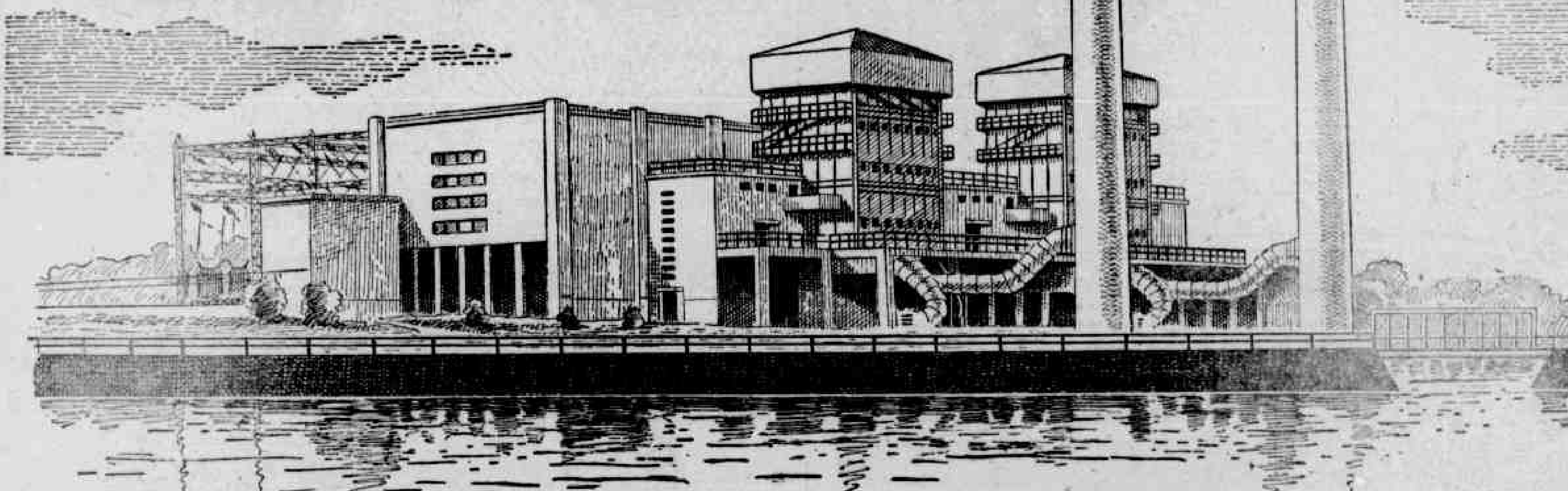
Falecendo aos 81 anos de idade, deixou viúva a sra. Matilde Richard Carneiro da Cunha e os seguintes filhos: engenheiro Silvino Carneiro da Cunha, sra. Rosarita Carneiro da Cunha Pena Firma e sra. Josefina Cunha Petersille, casada com o dr. Paulo Petersille.

LIVROS ESCOLARES
NOVOS E USADOS
PARA TODOS OS CURSOS
LIVRARIA SÃO JOSÉ
38 — RUA SÃO JOSÉ — 38
Telefone 42-0435 — Rio de Janeiro
LAPIS GRATIS AOS SENHORES ESTUDANTES

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2591

A CHAVE DA SEGURANÇA da sua economia e da sua renda imobiliária está no
BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S. A.
Depositos Populares até Cr$ 100.000,00, juros - 5%
Administração, prédios, etc.
RUA 1.º DE MARÇO, 15
Fone: 23-2414

O Brasil recebe o seu maior gerador elétrico

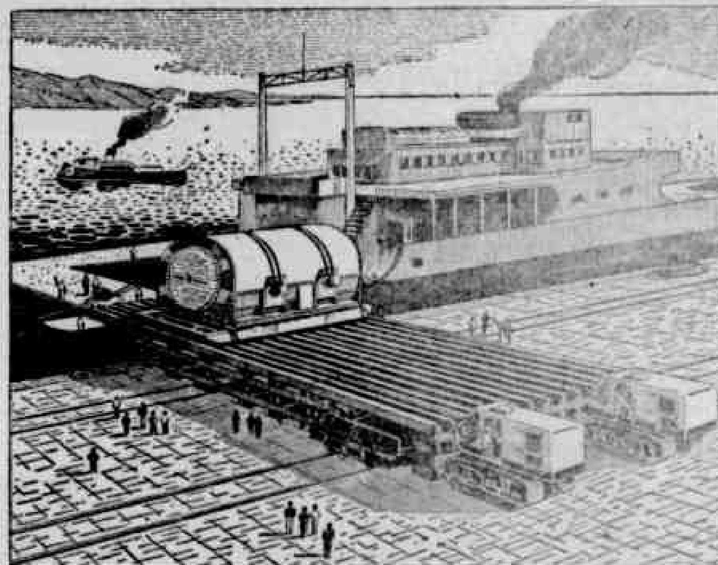


Para abastecer o grande parque industrial de São Paulo

A SÃO PAULO LIGHT & POWER COMPANY, LIMITED executa um grande programa de expansão da sua capacidade geradora de energia elétrica. Entre as obras aprovadas pelos poderes públicos, a Companhia constrói a Usina Termo-Elétrica Piratininga, que consistirá, inicialmente, de duas unidades de 100.000 kW cada uma.

Com destino a essa usina, o estator do primeiro gerador de 100.000 kW — o maior já exportado pelos Estados Unidos para a América Latina — acaba de chegar ao pôrto do Rio de Janeiro. Problemas complexos tiveram que ser resolvidos pela engenharia para o transporte dessa peça de dimensões e pêso anormais. O navio que a trouxe ao Brasil teve os seus compartimentos alterados e foi convenientemente lastreado. As autoridades públicas, a Estrada de Ferro Central do Brasil, a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, a General Electric Co., a Moore Mc Cormack Navegação S.A., a Cia. Construtora Stone and Webster e a São Paulo Light concentraram esforços no sentido de permitir que todos êsses serviços fôssem executados com a maior celeridade.

Mais uma etapa foi vencida na batalha pela produção de energia elétrica.



Para a descarga no pôrto do Rio de Janeiro do gigantesco estator de 120 toneladas, utilizou-se uma rampa de deslize. O transporte ferroviário dependeu de modificações da linha, a fim de permitir a passagem da peça que excede o gabarito normal.



A ENGENHARIA A SERVIÇO DO PROGRESSO

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLÊSA
CURSOS DE INGLÊS
(LÍNGUA E LITERATURA)
Início das aulas: 8 de março de 1954
CONFERÊNCIAS, BIBLIOTECA
ATIVIDADES CULTURAIS E SOCIAIS

MATRIZ	Avenida Graça Aranha, 327	Tel.: 22-1835
COPACABANA	Avenida Atlântica, 4228	Tel.: 27-2218
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria, 110 (Colégio Santa Rosa de Lima — para senhoras e moças sòmente)	Tel.: 26-2851
TIJUCA	Rua Major Avila 132	Tel.: 48-4606
MEIER	Rua Visconde de Tocantins, 28	Tel.: 49-4423
NITERÓI	Rua Otávio Carneiro, 23 (Icaraí)	Tel.: 2-2811
PETRÓPOLIS	Avenida Tiradentes, 40	Tel.: 4369

DOMINADO PELOS COMUNISTAS MAIS UM "SINDICATO RURAL"

Em Valparaíso, no interior de São Paulo — Cada fazenda tem "deputado", "juiz" e "promotor" — Médicos e advogados agitando os colonos — Nomes, dados, fatos

SÃO PAULO, 8 (Sucursal) — A "sindicalização rural" pregada pelo Ministério do Trabalho já dá os primeiros frutos agitacionistas no interior de S. Paulo. Em Valparaíso, recentemente, grupo de agitadores, de permeio com comunistas, fundou o "Sindicato de Colonos e Camaradas de Valparaíso".

O Sindicato funciona com sede na cidade, à rua Floriano Peixoto, 210. Diretoria, composta de colonos das fazendas da região.

Cada fazenda tem um representante, ou "deputado". Ainda, em cada uma, funcionam um "juiz", um "promotor" e um "delegado" — todos nomeados pelo Sindicato.

Comunistas e agitadores

Na primeira reunião do "Sindicato" foi pedida contribuição para a campanha da imprensa popular (comunista). João Pedro de Souza, ex-condenado por atividades comunistas em Araçatuba, era um dos presentes.

Na reunião da formação do **Sindicato de Colonos** compareceu também um **médico** (Lousada), um **advogado** (Clovis Arruda Campos), um **ferroviário** (Jonas Cavalcanti), um **radialista** (Luís Falanga) e um tocador de acordeon, comunista. Fora os verdadeiros colonos.

Na reunião, não houve tempo para votar-se o estatuto. No entanto, os comunistas e agitadores conseguiram eleger a primeira diretoria do "Sindicato de Colonos", composta de inocentes úteis e pelegos. A diretoria é esta:

Presidente, Manoel Alvarez, ex-operário rural da Fazenda Carvalho; tesoureiro, Joaquim Bento Tenório, da Fazenda Jaraguá; secretário, José Soares, da Fazenda Carvalho. Conselho Fiscal: Jovino Antônio Ribeiro (Fazenda Paraíso), João Marques Domingos (Fazenda Breda), João Alves Martins (Fazenda Paraíso). Suplentes da diretoria: Antônio Severino (bairro do Veado) e José João dos Santos (Fazenda Paraíso). Suplentes do Conselho Fiscal: Manoel Ricardo, Enedino José dos Santos e Benjamin José Gonçalves.

E' o segundo

O "Sindicato de Colonos" de Varparaíso é o segundo "sindicato rural" do interior de São Paulo. Como o primeiro, de Monte Aprazível, está dominado por agitadores e comunistas.

Ambos provam que a intenção do sr. Jango Goulart, ao possibilitar-lhes a formação, é aproveitar-se, para sua demagogia eleitoralista, dos milhares de colonos do interior de São Paulo, usando, para isso, agitadores e comunistas.

Mary Pickford ainda pode voltar à tela

Uma hora no Galeão e promessa de estadia longa no Rio — Vieram também Charles Rogers e o diretor Frank Borzage

"VOLTAREI à trabalhar como atriz, desde que apareça uma história boa, com um papel adequado à minha idade e temperamento" — disse Mary Pickford, a "Namorada da América" do cinema mudo, que passou pelo Rio sábado. O avião da Aerolineas Argentinas que a conduzia a Mar del Plata (para o Festival Cinematográfico), esteve cêrca de meia hora no Galeão. A veterana atriz veio acompanhada de seu marido, o não menos veterano Charles "Buddy" Rogers, que trabalhou com ela em "Meu único amor".

Uma surpresa para os jornalistas presentes ao aeroporto, foi a aparição de Frank Borzage, o diretor de "O Sétimo Ceu", acompanhado de uma morena ainda jovem que há sete meses é sua mulher. Borzage tem hoje 60 anos. Há vários anos não dirige um filme. De volta aos Estados Unidos, vai trabalhar como produtor independente, dirigindo seus próprios filmes.

A "Little Mary" da "fase heróica" do cinema americano continua ativa em Hollywood, embora tenha interrompido sua carreira como atriz. E sócia da United Artists, e também produz independentemente, compra e vende histórias para cinema.

Sôbre sua anunciada volta à tela, no filme "The Library", de Stanley Kramer, disse Mary Pickford:

— "O papel de "The Library" não me entusiasmava muito. Só minha admiração por Kramer me levou a aceitar (em princípio) seu convite. Fui eu que levei Kramer para a United. (Kramer é o famoso produtor independente, responsável por "Cyrano de Bergerac", "Matar ou Morrer", etc.) O assunto do filme era a queima de livros considerados *subversivos*. A perseguição a livros é atitude que nos iguala aos comunistas, a quem combatemos. Estava disposta a aceitar, quando fui persuadida em contrário por parentes e amigos. Aliás sou contra a intromissão da política no cinema".

Mary Pickford é decididamente contra a Censura cinematográfica: — "Por que o cinema não tem a mesma liberdade do romance e do teatro? Afinal de contas, existem assuntos adultos e assuntos infantis! Os filmes deveriam ser classificados por idades".

Mary não é contra os novos métodos de produção, e gostou muito de "O Manto Sagrado", em cinemascope. Mas acha que, com uma boa história, "o velho preto-e-branco em tela normal ainda é um grande sucesso". E exemplifica com "Roman Holliday" (A Princesa e o Plebeu) e "Daqui à Eternidade". Como exemplo de boa realização sôbre uma história convencional, cita "Shane", de Georges Stevens.

— "As grandes personalidades do passado são insubstituíveis. Ninguém pode substituir Garbo, Lubitsh, Douglas Fairbanks, Valentino, Will Rogers .. Por que imitar o Passado? Não conheço os filmes de Marilyn Monroe, mas seu sucesso é um exemplo eloquente de renovação".

Desde 1937, Charles "Buddy" Rogers é o marido (o terceiro) de Mary Pickford. O "astro" de "Asas", "Meu único amor" e "Rosa da Irlanda" ainda é um homem jovial e cheio de vida. Faz pilhérias e dá um pulo da cadeira quando Mary responde ao repórter (brincando) que seu ator preferido é Clark Gable.

Charles Rogers trabalha na televisão (de vez em quando) e em "shows" de "night-clubs".

A Câmara vai investigar o emprêgo das verbas

UMA comissão de inquérito da Câmara Municipal vai investigar o emprêgo das verbas do Departamento de Turismo, para o carnaval de 54.

A decoração da cidade e do próprio teatro Municipal será objeto de exame. Investigarão, também, as acusações feitas pelos presidentes de clubes carnavalescos, como os Pierrots da Caverna, de que as verbas recebidas pelas sociedades para os préstitos teriam sido desviadas.

GATO ESCONDIDO

Tanto os presidentes dos clubes como os srs. Menotti Russo, presidente dos Pierrots, e Armando Santos, presidentes do Orgão Consultivo de Carnaval, admitem que há certas irregularidades por trás dos negócios do carnaval.

O primeiro acha que houve má aplicação de verbas; o segundo, que os clubes estão desviando o dinheiro dos préstitos para outros fins.

Radialistas querem novo aumento

OS radialistas, liderados pelo ex-presidente do sindicato, senhor Normando Lopes, querem novo aumento de salários, trabalhando ainda para obrigar algumas emprêsas ao cumprimento do último acôrdo.

O movimento não conta com o apoio do sr. Manoel Barcelos, atual presidente do sindicato e da ABR, que é contrário ao aumento, já tendo, mesmo, declarado que renunciará à presidência das entidades que dirige, caso a assembléia da classe aprove o novo pedido.

O pedido de realização da assembléia vai ser dirigido ao sindicato nos próximos dias.

Guia profissional

Contadores

CONTADOR OLIVEIRA
Escritas avulsas e atrasadas — Legalizações de firmas — Repartições Publicas Esc Av 1 de Maio 23 — 15.º andar — sala 1517 — Tel 52-1337

EDSIO L. DOS SANTOS
RAIMUNDO BAQUII
Contabilidade — Revisões e Perícias — Impôsto de Renda — Legalizações de Firmas — Av. Nilo Peçanha, 155 — 8.º — sala 807 — Tels 22-1258 e 42-0710.

Mandado de segurança contra Balbino

CONTRA ato do sr. Antônio Balbino, ministro da Educação, a funcionária Matilde Piquet da Silva impetrou mandado de segurança no Tribunal Federal de Recursos, objetivando assegurar seu direito à promoção para a referência XXV, a partir de 1 de janeiro de 1953.

A requerente, que pertence ao quadro de extranumerários mensalistas da Escola Técnica Nacional, era a terceira colocada na relação dos classificados por ordem de antiguidade, de acôrdo com o decreto 28.825, de 23 de novembro de 1950.

Entretanto, por ordem do ministro, foram promovidos 27 servidores da classe, ou seja, 25 dos que estavam abaixo da requerente, na lista oficial.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

Hoje, a apuração do pleito dos náuticos

Temem a vitória de Bonfante — Pedido o adiamento até que se realizem as eleições da Federação dos Marítimos

TERA' início hoje a apuração das eleições para a diretoria e o conselho fiscal do Sindicato dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante. Os náuticos têm como certa a vitória de Emilio Bonfante Demaria, ex-líder do movimento grevista e denominado comandante geral da greve.

A apuração do pleito deveria ter sido realizada no dia 6, mas foi prorrogada para hoje.

Consta nos meios sindicais que os dirigentes da Federação e alguns presidentes de sindicatos solicitaram ao DNT o adiamento da apuração, até que se realizem as eleições na Federação dos Marítimos, marcada para fins dêste mês.

Temem aquêles marítimos futuras perturbações no pleito da Federação, caso Bonfante seja eleito, pois será membro do Conselho da entidade.

No Ministério

A notícia do pedido de adiamento da apuração dos náuticos não foi confirmada, mas nossa reportagem notou, no Ministério do Trabalho, a presença dos srs. Manoel Uchoa Filho, Linitheu Isaac, Alvaro de Souza, Francisco Correia e comandante Zanini. Ésses marítimos tentavam falar com o ministro Hugo de Faria, acreditando-se que o assunto em pauta era o adiamento do pleito.

O fato ocorreu sexta-feira e sábado.



EMILIO BONFANTE
Temem que vá perturbar, como membro do Conselho, o pleito da Federação dos Marítimos.

COMEÇOU A AGITAÇÃO PETEBISTA

"Jango Goulart foi derrubado pelo imperialismo americano"

Em Bauru, a primeira concentração dos cripto-comunistas do PTB — Programa nacional, com reforma agrária e sindicalização rural — Preocupação nos círculos políticos paulistas

SÃO PAULO, 8 (Sucursal) — Bauru foi a cidade escolhida para o início das novas provocações janguistas na política brasileira. O instrumento é o PTB paulista.

Tema central: a demissão de Jango Goulart foi provocada pela pressão do imperialismo americano.

Concentração do PTB

A provocação janguista começou sábado, em Bauru, quando da primeira "concentração" trabalhista promovida pela Comissão de Reestruturação do PTB.

A grande tecla foi essa: Jango caiu porque lutou contra a "Standard Oil" e o imperialismo americano. Até o sr. Rockefeller foi citado.

Programa petebista

A propaganda demagógica do PTB paulista será irradiada a todo o interior do Estado. Jango é apresentado como vitima. Base para o futuro refrão: "Jango voltará".

Quanto ao programa petebista, tem caráter nacional e não estadual (**reforma agrária**, salário mínimo e sindicalização rural). Motivo: **será essa a tecla da campanha petebista-janguista para a sucessão**, em 1955.

Oradores

Falaram, na primeira concentração trabalhista de Bauru, os srs. João Cabanas, Duque Estrada, Barjas Filho, Euzébio Rocha e Wladimir de Toledo Piza. Todos cripto-comunistas.

Apesar do "ardido das idéias, a "concentração" fracassou. A assistência estava muito exígua.

Repercussão em S. Paulo

Embora o fracasso da provocação janguista no interior paulista, h o u v e repercussão nos meios políticos da capital.

Teme-se que a agitação tenha caráter nacional. E que duas das teses do programa petebista (reforma agrária e sindicalização rural) transformem a sucessão presidencial num perigoso clima agitacionista, com reflexos na luta de classes.

PÉROLAS Sparta
fascinam pela PERFEIÇÃO!
Vendo-as, examinando-as ... certamente ... quererá possuí-las! ...
O seu cultivo científico é feito à base de extrato de HARENG — a mágica substância que fixa para sempre o brilho das pérolas. Por isso, refulgem, indefinidamente, como as jóias mais caras.
Escritório SPARTA
Av. Rio Branco, 20 - 19.º and.
Tel. 23-1063 - Rio de Janeiro

CONTAS ÁVISO-PREVIO
AVISO PREVIO SUPERIOR A 90 DIAS
JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S.A
Expediente das 9 ás 18 horas

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR...

uma utilidade **INDISPENSÁVEL** a todas as profissões!

Comerciantes
Industriais
Viajantes
Advogados
Médicos



máquina de escrever JAPY
PORTÁTIL

QUALQUER QUE SEJA O SEU ORÇAMENTO, VOCÊ PÓDE ADQUIRIR AGORA A SUA MÁQUINA "JAPY", COM AS MAIS AMPLAS FACILIDADES PELO CREDIÁRIO!

ENTRADA 500,
MENSALIDADES DE 495,
OU 5.600, À VISTA...
O MENOR PREÇO DO RIO!

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
a Exposição OUVIDOR
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

Caraterísticas
* Teclado universal
* Dispositivo para fita em duas posições (duas côres)
* Reversor automático
* Regulador de toque para maior rapidês de batida
* Seletor de pauta simples, duplo e triplo
* Assistência técnica permanente

A MÁQUINA JAPY É UMA OBRA-PRIMA DA INDÚSTRIA FRANCESA



HOMENAGEADO GILSON AMADO — Por motivo do seu aniversário, foi homenageado sábado o sr. Gilson Amado, chefe do gabinete do ministro da Educação. A saudação foi feita pelo sr. Amado Mena Barreto. Estiveram presentes o ministro Antônio Balbino, o sr. Nereu Ramos, os diretores de serviço do Ministério e outras autoridades. A foto fixa um brinde em homenagem ao aniversariante, levantado pelos srs. Antônio Balbino e Nereu Ramos.

A demissão de "Cicillo"

Garcez pede a Jânio reconsidere o gesto

SÃO PAULO, 8 (Sucursal) — Chega ao climax a divergência entre os srs. Lucas Garcez e Jânio Quadros, relativamente à Comissão do IV Centenário: o governador pediu ao prefeito que reconsidere o gesto do afastamento do sr. Cicilo Matarazzo da presidência da Comissão.

Disse, textualmente, o governador:

1. O insucesso das comemorações do Carnaval cabe também à Prefeitura.
2. Não há qualquer processo, investigação ou sindicância que atribua a culpa dos insucessos ao sr. "Cicillo" Matarazzo.
3. O afastamento do sr. "Cicillo", a esta altura, acarretará graves consequências.
4. Será de elementar prudência o sr. Jânio Quadros reexaminar a situação criada.

Não respondeu

O prefeito ainda não respondeu às ponderações do governador. Os comentários, enquanto isso, fervilham. A atitude do sr. Jânio vem sendo geralmente bem aceita nas camadas populares, enquanto na classe média, nos circulos politicos, intelectuais, universitários e administrativos sua atitude é atribuida à demagogia eleitoreira.

Está anunciada para hoje a resposta do sr. Jânio Quadros.

Demitido pelo prefeito, o sr. "Cicillo" Matarazzo recebeu solidariedade de todos os membros da Comissão do IV Centenário, que se demitiram também, e dos funcionários mais graduados, responsáveis pelos setores educativos, técnicos, culturais e de festejos.

Ultimas demissões de solidariedade: José Ermirio de Morais, Alves de Lima, Oswald de Andrade, Paulo Duarte, Alfredo Mesquita, Décio de Almeida Prado, Jairo Ramos, Nilo Amaral e outros.

Tem-se a impressão de que, se não reconsiderar seu gesto, o sr. Jânio Quadros não conseguirá formar outra Comissão do IV Centenário. Terá de extingui-la ou nomear meros "cupinchas", sem credenciais que os equiparem aos que se demitiram, acompanhando o sr. Matarazzo.

O sr. Ademar de Barros (acusado de haver mandado subornar operários para que o cortejo carnavalesco não saisse) defendeu-se, dizendo que "nem estava em São Paulo, no dia do Carnaval".

Seus adversários recordam, porém, que no "quebra-quebra" dos ônibus, em 1947, como nas agitações da praça da Sé (1953), quando os ademaristas tomaram parte saliente — o sr. Ademar de Barros também havia viajado ao interior.

Maior rapidez e comodidade em vôo



Ida

Aviões Douglas **DC-4** de luxo
Partidas do Rio e São Paulo:
3as., 5as. e sábados.

Volta

Aviões Douglas **DC-4** de luxo
Partidas de Buenos Aires:
3as., 5as. e sábados
com conexão imediata
para os EE. UU.

Os horários e escalas das nossas linhas internacionais foram modificados, a fim de assegurar maior rapidez e confôrto aos nossos clientes. Nas asas dos nossos possantes Douglas Skymaster, as distâncias se encurtam e voar se torna um prazer incomparável, acentuado pela tradicional cortezia da Aerovias Brasil.

O ÚNICO SERVIÇO AÉREO BRASILEIRO EM AVIÕES QUADRIMOTORES DC-4 PARA OS PAÍSES DO PRATA

Consulte a sua agência de viagens ou a

AEROVIAS BRASIL

A serviço das Américas

AEROVIAS BRASIL

Agências no Rio de Janeiro:

Passagens - Avenida Rio Branco, 277 • loja 9 (Ed. S. Borja) • Telefone: 22-8566
Encomendas ou cargas - Avenida Presidente Wilson, 210 • Telefone: 32-4300
Passagens a domicílio, sem aumento • Tels. 22-8991 - 32-4300 ramais 4, 7 e 12

TRIBUNA ECONOMICA

QUESTIONÁRIO (I)

Responde hoje:

IRIS MEINBERG

Presidente da Confederação Rural Brasileira

1 — P. Qual a sua opinião sôbre a orientação econômico-financeira do govêrno?

R. E' difícil fixar-se a orientação econômico-financeira do govêrno atual. Além da alteração verificada na política cambial, cujas providências complementares e de ordem econômica ainda não estão em andamento, desconhecemos outra orientação a respeito da qual opinar. E' essa uma falta das mais graves.

2 — P. Acredita que o govêrno esteja seguindo uma política deflacionária?

R. Os fatos respondem pela negativa.

3 — P. Por que os preços estão subindo?

R. Os preços sobem por várias causas, entre as quais destaco a ambição sem limites dos intermediários. A alteração cambial fêz subir tôdas as disponibilidades de produtos de importação; não se vende com uma margem razoável de lucro o que pode alcançar mais altos preços. Por outro lado, há o encarecimento geral e constante das utilidades e de todos os fatores componentes dos custos. O govêrno tem-se mostrado inoperante e incapaz de resolver a situação, pois, nem são adotadas medidas eficientes para coibir os abusos, nem são tomadas providências eficazes no sentido de amparar efetivamente as classes produtoras, especialmente a agricultura; o crédito é caro e insuficiente, ao passo que os meios de produção e a assistência escasseiam.

4-5 — P. Como interpreta a emissão de Cr$ 16 biliões no último triênio de 53? Julga demasiados os Cr$ 47 biliões em circulação?

R. O aumento do meio circulante não preocupa quando essa elevação corresponde a reais necessidades da produção. Tudo o que passar daí é condenável, especialmente a fabricação de recursos para atender a despesas da administração.

6 — P. As classes produtoras devem se organizar politicamente?

R. Não; somos contrários à organização das classes à base da política partidária.

7 — P. Existe seletividade de crédito no Brasil?

R. A seletividade existente é negativa e condenável. Todos sabem qual ela é.

8 — P. A COFAP deve subsistir?

R. A COFAP foi criada para dar execução a dispositivo constitucional que considero louvável. Tal, porém, como tem funcionado não deve continuar. Trata-se de organismo eminentemente técnico a ser dirigido por especialistas de alta competência. Se o govêrno o transforma em entidade política e demagógica será, como tem sido, inoperante e contraproducente.

9 — P. Os Institutos de Previdência atendem às finalidades para as quais foram criados?

R. Atendem muito mal a parte dessas finalidades e o fazem por um custo absurdo.

10 — P. A Petrobrás e a Eletrobrás resolverão os problemas do petróleo e da energia elétrica?

R. E' impossível prever. Representam todavia um considerável esfôrço no sentido de resolver os dois maiores problemas nacionais. Grande parte do êxito, entretanto, estará dependendo do patriotismo, da honestidade e da competência dos seus administradores.

11 — P. Qual o salário mínimo justo?

R. A resposta não pode ser dada por mim e sim por um levantamento consciencioso dos custos, aliás, de acôrdo com o previsto na lei. O problema é social e econômico, nunca político ou sentimental. O que se fêz a respeito, entretanto, está errado e não deve prevalecer.

12 — P. O Congresso tem legislado bem no terreno econômico-financeiro?

R. Como congressista, deixo a palavra àqueles que não o sejam.

13 — P. Os leilões de divisas devem continuar?

R. Acredito que sim, quanto aos artigos que não sejam essenciais à produção, especialmente da agricultura, pois é esta que produz as divisas, não sendo justo que venda uma bonificação fixa e modesta e adquira a custo mais alto as cambiais de que necessita par produzir.

14 — P. O plano Aranha resolverá a crise econômico-financeira?

R. Como disse a principio, o plano Aranha sòmente tem de concreto a parte relativa à política cambial. Acredito que a nossa balança de pagamentos se equilibre, ao mesmo tempo que não se repetirão os abusos da aplicação de nossas escassas divisas. E' êsse, porém, um setor restritivo no problema econômico-financeiro nacional. O aproveitamento dos saldos porventura apurados nas operações de moedas em benefício da produção agrícola, parece-me por demais vago, além do que ficou sujeito ao arbítrio, quanto à sua destinação específica. Esses remanescentes, porém, não me pareceram capazes de resolver a questão.

15 — P. Na sua opinião, qual a medida imediata que o govêrno deveria tomar para que o custo de vida não continuasse a subir?

R. No âmbito de uma enquête, é impossível responder a essa pergunta. Entretanto, de uma maneira geral, sòmente vejo uma forma de baratear a vida; fomentar e amparar a produção de gêneros essenciais; facilitar sua distribuição ao consumo e promover uma melhor repartição dos resultados, a fim de impedir que as classes produtoras sejam desestimuladas e sacrificadas em benefício dos intermediários e em detrimento do povo.

"VARGAS ESTÁ EVOLUINDO"

"VARGAS está evoluindo na questão do petróleo. Vejam o discurso de Caxias. Êle hoje faz muita questão da propriedade das jazidas, deixando a porta aberta para os outros setores".

Essas foram palavras de Aranha na última audiência com as classes produtoras. Constituiram resposta à interpelação de comerciantes e industriais sôbre como pensava o govêrno obter dólares se fechava tudo à participação do capital estrangeiro.

O diálogo de quinta-feira foi mais ou menos assim:

ARANHA — Estou me esforçando para fazer baixar os ágios do leilão, que considero muito elevados.

UM COMERCIANTE — Mas V. Exa. não conseguirá isso se não colocar em leilão maiores quantidades de moedas.

ARANHA — Não posso dar mais porque não tenho.

COMERCIANTE — Sem permitir a exploração de petróleo pelo capital estrangeiro, não teremos nem petróleo nem divisas. V. Exa., no íntimo, está de acôrdo conosco.

ARANHA — Até o presidente já evoluiu alguma coisa. No presente momento, êle só faz questão da propriedade. Leiam o discurso de Caxias.

COMERCIANTE — Uma palavrinha não basta. E' preciso clareza absoluta da parte do presidente. Ao mesmo tempo em que o senhor diz que êle evoluiu, vai para o Congresso o projeto da Eletrobrás. Quanto mais demorar, pior as coisas vão ficar. V. Exa. vai acabar muito atrapalhado, ministro.

ARANHA — (fêz um gesto de concordância, nada disse).

A palestra passou então a girar sôbre as safras de gêneros do Paraná do Triângulo, de São Paulo e de Goiás.

COMERCIANTE — Está tudo apodrecendo no interior, ministro.

ARANHA — Mas eu estou providenciando silos e armazéns para guardar os gêneros.

COMERCIANTE — Mas não é isso que é mais urgente. Precisamos, já e já, de transporte, muito transporte. Por que V. Exa. não sugere o aproveitamento dos veículos do Exército no transporte das mercadorias do interior? Seria um serviço de emergência e, ao mesmo tempo, um excelente treino para os soldados.

ARANHA — Não me fale nisso. Não misture casos civis com militares.

E a questão do transporte ficou no ar. Sem maiores explicações. Falou-se, então, na Comissão Consultiva da CACEX.

COMERCIANTE — Ministro, a COCIE precisa funcionar. Já é tempo.

ARANHA — Tem razão. (Pediu papel e escreveu durante alguns segundos. Dobrou o bilhete e entregou-o ao representante do comércio). Leve isto ao diretor da CACEX. E' uma ordem para que a COCIE entre em função.

(A palestra generalizou-se até o ponto em que se falou em preços).

ARANHA — Não é possível continuar a especulação que se faz no Brasil. Em todos os países ela existe, mas como é praticada com os gêneros alimentícios aqui eu nunca vi.

COMERCIANTE — A especulação existe, ministro. No entanto, não é tão exagerada quanto V. Exa. imagina. Ela decorre da existência de especuladores que vivem sempre onde existe inflação.

Entrou então em foco o caso da INCOMI (Indústria e Comércio de Minérios S. A.), para a qual o Conselho da SUMOC deu 439 milhões de cruzeiros em licenças sem cobertura cambial.

COMERCIANTE — Essas licenças são inexplicáveis, ministro.

ARANHA — Tudo que a SUMOC tem feito é com mandado de segurança. Sempre fui contrário a essas operações. A Justiça é quem manda.

COMERCIANTE — Não, excelência. Esse caso é decisão do Conselho tomada em duas sessões. Em 5 de novembro e 1 de dezembro.

ARANHA (fêz um esfôrço mental para lembrar-se) — Ah! Já sei do que se trata. Mas aí trata-se de importações para beneficiar a exploração de manganês no Amapá.

COMERCIANTE — Não, ministro. Pelo menos grande parte das licenças não pode ser para exploração de coisa nenhuma. Gêneros, bebidas, artigos de borracha, trapos de algodão, tecidos, perfumes, etc. Não exploram coisa alguma. Tenho quase certeza que essas importações se destinam a revenda com lucros fantásticos, já que não pagaram os elevados ágios do leilão.

ARANHA — Neste caso, vou mandar ver isso (anotou a história) e tomar as providências necessárias. Deve haver engano. As licenças não eram para isso.

E depois disso Aranha palestrou sôbre diversos assuntos com os comerciantes e industriais. Finalizou informando que o débito comercial do Brasil foi por êle reduzido de 1.700 milhões de dólares para 1.363 milhões.

EM S. PAULO

Candidatos classistas da Associação Comercial

Nomes lembrados: Brasilio, Lafer e Vidigal

SÃO Paulo, 8 (Sucursal) — A Associação Comercial de São Paulo decidiu, na última reunião, indicar aos partidos candidatos que disputarão as eleições para o Senado, Câmara dos Deputados, Assembléias Legislativas e Câmara dos Deputados.

Alegação: "para que tracem rumos e exerçam vigilância constante sôbre questões que dizem respeito àqueles (classes conservadoras) que engrandecem o país com seu trabalho fecundo e persistente".

Candidatos falados

Em virtude da decisão da Associação Comercial, embora extra- oficialmente, estão sendo lembrados os nomes dos srs. Horácio Lafer, Brasílio Machado Neto e Luiz Roberto Vidigal — como candidatos da classe, em S. Paulo.

Brasílio ou Lafer, para o Senado. Roberto Vidigal (presidente da Federação do Comércio) para a Câmara Federal.

As emprêsas de ônibus não pagaram o aumento

Quase certa a greve dos motoristas para o dia 15 — Uma semana de prazo — A situação nas mãos da COFAP —

AS emprêsas de ônibus não pagaram o aumento de salários aos motoristas, despachantes e trocadores, correspondente à primeira semana (1 a 6) de vigência do acôrdo, assinado no Ministério do Trabalho.

Se perdurar a intransigência dos patrões, será deflagrada a greve à zero hora do dia 15, segunda-feira.

As tarifas

As emprêsas de ônibus, por intermédio do Sindicato, estão desenvolvendo esforços no sentido de que a COFAP decrete ainda esta semana o aumento das tarifas.

O sr. Pedro Avelino, presidente do Sindicato das Emprêsas de Ônibus, declarou-nos:

— "O aumento depende agora da COFAP. E' necessário que os empregados compreendam que as emprêsas só podem aumentar salários com a majoração das tarifas".

Pedro Aveline: "Pagamento do aumento só com a majoração das tarifas".

Motivo para greve

Embora a melhoria dos salários dos empregados (Cr$ 160 para os motoristas, Cr$ 84 para os despachantes e Cr$ 63 para os trocadores) não tenha ficado condicionada ao aumento das tarifas, as emprêsas sòmente pretendem concedê-la após a obtenção dêsse aumento. Os empregados não admitem esta hipótese e concedem mais uma semana aos patrões, como prazo para que o acôrdo seja cumprido. Afirmam que já existe motivo para a greve.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

2 MILHÕES DE CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL
INSISTA NÃO DESISTA
QUARTA-FEIRA

HERNIA

A Funda Dobbs de Almofadas côncavas TOCA NO CORPO SÒMENTE EM 2 LUGARES

Não tem elasticos nem correias. *Reduz* a Hernia, *recolhe* ao lugar de origem, *sustendo-a* - como se fora dedos... devido à *concavidade das almofadas móveis*. Lavável, o herniado a coloca em 2 segundos. *Inapercebivel no corpo*, permite qualquer trabalho ou esporte. Porisso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Temos folhetos explicativos para atender pedidos do interior. Fabricantes: The Dobbs Truss Co., USA. Dist. Hermes Fernandes & Cia. Ltda.

Av. Rio Branco, 20 - 19.º - Rio de Janeiro — Rua do Seminário, 41 - 4.º s/ 41 S. Paulo

REAPARECERÁ NELZA NO PRÓXIMO DOMINGO -- Domingo, no Clássico Costa Ferraz, voltará às pistas da Gávea a tordilha Nelza, invicta através de 4 apresentações. Seu estado é excepcional, tendo trabalhado 1.000 metros em 60"3/5.

Penosa e Cadi venceram as duas séries do Prêmio «Ministério da Agricultura»

Brilhou o treinador Levy Ferreira nas eliminatórias — Declarações do bridão Pedro Simões à TRIBUNA DA IMPRENSA

DANDO prosseguimento à temporada oficial, o Jockey Club fêz realizar, ontem, um programa de oito páreos, tendo como prova central o Grande Prêmio "Ministério da Agricultura", que, êste ano, foi dividido em duas séries, dado o elevado número de inscrições.

OS VENCEDORES

Penosa e Cadi foram os vencedôres dessas carreiras. A égua, aproveitando-se da sua grande velocidade inicial, dominou o páreo desde o pulo.

Hàbilmente dirigida por Luiz Leiton, a filha de Epatant estêve o percurso todo na ponta. Nos derradeiros 200 metros, recebeu violento ataque de Advantage e Higuero, mas pôde conservar escassa diferença até o espêlho de chegada.

Marcou para os 800 metros o bom tempo de 47" 3/5, levando-se em conta o péssimo estado da raia de grama, careca e queimada em quase todo o percurso.

ATROPELADA VIOLENTA

Cadi fêz corrida diversa da de sua companheira. Não sendo animal veloz, estêve nos postos intermediários até a entrada da reta. No tiro direito, entretanto, aproveitou-se de uma passagem na linha 3 e atropelou com vigor.

Nos quatrocentos metros finais, Cadi, impulsionado por Pedro Simões, emparelhou-se com Aiglon e Quatiassú e conseguiu dominá-los com firmeza. Aiglon resistiu mais que Quatiassú e só se entregou pouco antes do disco.

O tempo de Cadi foi inferior ao de Penosa, marcando o pupilo de Levy Ferreira 48" 2/5

BRILHOU O TREINADOR

Com as vitórias de Cadi, Penosa e Kzarina, brilhou o treinador Levy Ferreira, responsável pelos três. Conforme tivemos oportunidade de dizer, o preparador do "stud" Oswaldo Aranha levava muita fé em todos os estreantes e teve confirmada em tôda a linha essas esperanças.

FALA PEDRO SIMÕES

Falando à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, Pedro Simões revelou que teve a certeza do triunfo na entrada da reta. Satisfeito e risonho, declarou-nos:

— "Levava muita fé no cavalo. Vinha trabalhando o bicho há muito tempo e sabia que podia contar com êle.

Embora não seja animal ligeiro, é atropelador e valente. Na corrida, foi o que se deu. Fiquei no meio do bolo até pouco antes da reta. Nos 600 metros, consegui uma passagem perto da cêrca e lancei Cadi por ali. Meu cavalo correspondeu, e foi só.

Apesar da resistência de Aiglon, não tive receio. Trazia êsse adversário dominado desde os 200 metros finais".



FINAIS DO G.P. "MINISTÉRIO DA AGRICULTURA" — Agradou plenamente ao público carreirista a primeira prova clássica em que intervieram os produtos da nova geração.

Nos flagrantes acima, conseguidos pela "Tele-objetiva" de Ernesto dos Santos, vemos, da esquerda para a direita: Penosa, a 100 metros do vencedor, contida por Luiz Leighton, que já procurava fazer posição para o fotógrafo; e Cadi cruzando o espêlho com pequena diferença sôbre Aiglon, que se encontra quase totalmente encoberto.

Embora a diferença houvesse sido pequena, pois não foi além de cabeça, ganhou muito fácil o defensor da farda do ministro Oswaldo Aranha, que muito bobinho ainda, sorria em zig-zags, não permitindo a seu pilôto tocá-lo como desejava. Note-se a satisfação de Pedro Simões, que vem rindo.

RESUMO TÉCNICO DE ONTEM

FOI o seguinte o resultado das carreiras de ontem, na Gávea:

1.º PAREO — 1.500 METROS — Prêmio: Cr$ 65.000,00

1.º Japomar, G. Silva 55
2.º Regalo, O. Ulloa 55

Diferenças: cabeça e 2 corpos e meio. Tempo: 91"4|5. Vencedor: (2) 93,00. Dupla: (12) 41,00. Placês: (2) 28,50 e (1) 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.142.140,00.

2.º PAREO — 1.600 METROS — Prêmio: Cr$ 40.000,00

1.º Orissa, O. Ulloa 56
2.º Guria, A. G. Silva 53

Não correram: Mimosa, Avalanche e Bôca Linda.

Diferenças: 3|4 de corpo e 2 corpos e meio. Tempo: 98"1|5. Vencedor: (4) 14,00. Dupla: (34) 20,00. Movimento do páreo: Cr$ .... 822.390,00.

3.º PAREO — 1.600 METROS — Prêmio: Cr$ 75.000,00

1.º Geranio, J. Martins 55
2.º Vencimento, P. Simões 56

Não correram: Remo e Jangol.

Diferenças: 3|4 de corpo e 4 corpos. Tempo: 97"1|5. Vencedor: (6) 66,00. Dupla: (24) 78,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.024.250,00.

4.º PAREO — 1.500 METROS — Prêmio: Cr$ 65.000,00

1.º Resoluta, O. Ulloa 55
2.º Sornette, L. Leighton 55
3.º Caçununga, L. Lins 53

Diferenças: pescoço e 1 corpo e meio. Tempo: 92". Vencedor: (1) 16,50. Dupla: (14) 44,00. Placês: (1) 10,50 e (6) 12,50. Movimento do páreo: Cr$ 1.490.100,00.

5.º PAREO — 1.400 METROS — Prêmio: Cr$ 60.000,00

1.º Pinga Fogo, O. Ulloa 55
2.º Chiquito, L. Domingues 53

Não correram: Bolichero, Palermo e Guaracy.

Diferenças 2 corpos e meio e 1/2 corpo. Tempo: 86". Vencedor: (1) 14,50. Dupla: (14) 24,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.184.920,00.

6.º PAREO — Grande Prêmio Ministério da Agricultura — (A) 800 METROS — Prêmio: Cr$ 150.000,00

1.º Penosa, L. Leighton 54
2.º Advantage, L. Domingues .. 52
3.º Higuero, J. Martins 54

Não correram: Sica, Hermano, Don Armando, Hariri e Roriana.

Diferenças: 3|4 de corpo e 1|2 corpo. Tempo: 47"3|5. Vencedor: (5) 42,00. Dupla: (23) 61,00. Placês: (5) 23,00, (10) 67,00 e (6) 90,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.558.960,00.

7.º PAREO — Grande Prêmio Ministério da Agricultura — (B) 800 METROS — Prêmio: Cr$ 150.000,00

1.º Cadi, P. Simões 56
2.º Aiglon, R. Martins 54
3.º Quatiassu, O. Ulloa 54

Não correram: Desprêzo, Rebelião, Mistinguete, Fair Elan e Gama.

Diferenças: pescoço e 2 corpos e meio. Tempo: 48"2|5. Vencedor: (8) 62,00. Dupla: (34) 70,00. Placês: (8) 17,00, (1) 21,00 e (4) 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.670.770,00.

8.º PAREO — 1.500 METROS — Prêmio: Cr$ 40.000,00

1.º Rainha, A. G. Silva 51
2.º Quiroga, A. Araújo 56
3.º Quirina, B. Marinho 51

Não correu Admirável.

Diferenças: 3 corpos e cabeça. Tempo: 92"1|5. Vencedor: (2) 180,50. Dupla: (13) 56,00. Placês: (2) 40,00, (6) 13,00 e (8) 21,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.719.140,00.

Movimento de apostas	10.631.670,00
Concursos	329.345,00
Total	10.961.015,00

O STARTER — As partidas estiveram entregues ao sr. Nilor Tomé Macedo, que se houve muito bem.



CADI, SEGURO POR LEVY FERREIRA
O treinador espera ainda grandes "performances" do valente potro

CONCURSOS & "BETTINGS"

RESULTADOS DE ONTEH:

Concursos simples — 1 vencedor, com 6 pontos ..	Cr$	28.873
Concursos duplos — 3 vencedores, com 12 pontos	Cr$	7.645
"Betting" simples — 10 vencedores	Cr$	2.762
"Betting" duplos — Sem vencedores.		

OS CHILENOS CHEGAM HOJE

OS chilenos deverão desembarcar, nesta capital, hoje, cêrca das 21 horas, tendo na chefia de sua delegação o sr. Guillermo Ferrer.

Aguardarão o jôgo de domingo hospedados no Hotel Riviera, devendo efetuar seus treinos individuais nas dependências do Fluminense e coletivo no próprio Estádio do Maracanã.

Entre jogadores, técnico, dirigentes e demais membros, a delegação deverá totalizar 30 pessoas.

É REALMENTE NOTÁVEL! O
AO MUNDO LOTÉRICO
VENDEU
2.975
1.º prêmio da Loteria Federal de anteontem com
3 MILHÕES DE CRUZEIROS
e suas duas aproximações de números
2.974 e 2.976
Depois de amanhã venderá em "reprise" mais
DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS
AO MUNDO LOTÉRICO
OUVIDOR — 139

VOZES DO TURFE

CELIO Tourinho acaba de receber para cuidar o nacional Gamo.

Motivou a troca de cocheira o fato de ter sido o animal adquirido pelo sr. João José Areas.

LUIZ Rigoni iniciou a temporada oficial com o pé direito. Na sabatina, conseguiu em seis montarias, nada menos de cinco triunfos.

Com La Vision e Jonfor, obteve fáceis vitórias, mas, com Ride, Minonda e Sepoy, viu-se obrigado a lançar mão de todos os seus recursos técnicos.

MINONDA, ganhadora da primeira eliminatória de potrancas da nova geração, êste ano, manheirou a reta inteirinha, dando grande trabalho a Rigoni, que, no final, se viu na iminência de parar de tocar, pois a éguinha queria atirar-se para dentro.

Não fôsse a calma e a perícia de Rigoni, e a potranca do "Miro" teria perdido a prova.

ONTEM, mais uma vez, Rondinella deu mostras de ser um animal doentio.

Estava lindíssima a pupila do sr. Justo José Caraballo. No entanto, devido ao calor, afrontou-se muito no final.

Os responsáveis por ela, embora não tivesse ganho, mostravam-se satisfeitos com sua "performance".

É que a égua, apesar de enfrentar um forte calor, não chegou com hemorragia, mal que a vinha perseguindo sempre que corria.

PAWLOVA, mais conhecida entre os profissionais como "Metralhadora", devido a quantidade de coices que dá por minuto, portou-se magnificamente nas cintas, tendo ficado quietinha.

Sua docilidade deve-se ùnicamente, ao cachimbo que lhe foi mandado aplicar pelo Juiz de Partidas.

POR falar em "starter": reapareceu ontem, vindo de férias, o sr. Ney Costa.

Teve boa atuação, fazendo uma "rentrée" muito satisfatória.

MORENA Flôr, pouco depois do pique de partida, quis negar-se a correr, atrasando-se bastante.

Jobel Tinoco usou de energia para que a pupila do sr. Oldemar Lopes seguisse a carreira.

JAREMON voltou a fazer das suas, querendo parar na reta oposta.

Embora Simões o obrigasse a correr, o filho de Erebus não queria nada com a corrida, continuando a trote miudo.

Só mesmo o Mezaros dá conta do aluado pupilo de Jorge Morgado. Com o "Cara Feia", Jaremon já conseguiu, até, ganhar uma carreira.

QUANDO da realização do terceiro páreo da sabatina, houve um ligeiro acidente na partida, que passou despercebido à maioria dos presentes.

O "starting-gate" não funcionou, exatamente quando se apresentou, ao "starter", a primeira oportunidade para dar a largada.

Por essa razão é que o público ficou surprêso quando o "starter" fêz funcionar as cintas, com o Bazar de costas.

O rapaz estava experimentando novamente o aparêlho, que, tendo levado muito tempo sem uso, não dava bom contato.

Caso a aparelhagem voltasse a falhar, teríamos tido uma partida com bandeira, naqueles 2.400 metros ganhos por Jonfor.

SACIETY surpreendeu, ganhando com facilidade o quarto páreo da sabatina.

A pupila de Lidio Lins, que, diga-se de passagem, devia ter comido algo, pois suava desbragadamente, ganhou de galopinho, deixando seus competidores a mais de dez corpos.

NÃO teve sorte o aprendiz H. Lima, protegido do Manuel de Souza.

O rapaz montava uma barbada de légua e meia, o Ramon Novarro, e foi adoecer repentinamente pela manhã.

Quem gostou da história foi o Luiz Domingues, que, à última hora, conseguiu verdadeira carne assada: ganhou de galopinho.

ESQUADRA, uma das potrancas que fizeram sua estréia no sábado, estava ainda um pouco verde.

Ao atingirem as competidoras a passagem que fica perto da estrumeira, fêz menção de entrar, obrigando seu pilôto a suspendê-la de golpe, uma vez que, com aquêle movimento, Esquadra se chocou com Seta.

Guillermo Silva, pilôto de Seta, tomou um grande susto com o esbarro, tendo abandonado completamente a carreira, daí por diante. Quem não gostou disso foi o Feijó, que reclamou bastante.

GUILLERMO Silva, dia a dia, consegue maior número de fãs.

Ainda ontem, foi grandemente aplaudido quando voltava à repesagem com Japomar, a quem imprimiu perfeita direção.

O chileno tem uma calma de irritar. Ganha carreiras por diferença escassa, quando, na realidade, poderia ganhá-las disparado.

No caso de Japomar, por exemplo, Guillermo Silva, assim que sentiu que podia ganhar, tirou cabeça de diferença e amacacou-se, enquanto Ullôa continuava a surrar Regalo.

Numa dessas, o Guillermo, que nos faz lembrar Julio Canales nos seus bons tempos, acaba matando alguém do coração...

JOLLY Jocker ganhou penando de Pekim, o P. G. "Consagração", corrido ontem em Cidade Jardim.

Luiz Gonzalez, seu pilôto, teve que exigi-lo a fundo, para tirar, apenas, a diferença de cabeça sôbre o pilotado de G. Greme Junior.

NO segundo clássico da tarde, em S. Paulo, no Prêmio "Remonta do Exército", Joieuse, franca favorita, caiu batida por Orfã.

A ganhadora, que teve a direção de Luiz Guimarães, cruzou o espêlho de galopinho, deixando a favorita a vários corpos.

EM face da derrota sofrida ontem em S. Paulo, é bem possível que Joieuse não tenha a sua inscrição confirmada no clássico "Vieira Souto", a ser corrido no Rio, domingo.

A distância do "Vieira Souto" é de mil metros, a mesma, portanto, da prova em que Joieuse foi derrotada.

A RETA final do quarto páreo do programa de domingo foi tôda pontilhada de acidentes, dos quais o mais grave foi o sofrido por Luiz Rigoni, que quase rodou na altura dos 360 metros.

Revelia foi violentamente apertada de encontro à cêrca, quando disputava a dianteira com Ruanda, Sornette e a ganhadora Resoluta.

Embora não possamos afirmá-lo com segurança, pois o nosso ângulo visual não nos permitiu ver claramente o lance, quer-nos parecer que o culpado foi o Leighton, que deixou Sornette correr para dentro.

Vejamos, porém, o que revelará o filme "control".

FINALMENTE, fêz sua estréia em pistas brasileiras o jóquei argentino V. Latucca, que, há algum tempo, vem prestando serviços ao treinador Fernando Pereira Schneider.

Latucca, foi monta de freio, pilotou Simão, tendo entrado em quarto lugar, no páreo ganho por Pinga Fogo.

Não foi de todo má a sua apresentação.

ENTRE os potros e potrancas vitoriosos, a que marcou melhor tempo para a distância foi Penosa.

A égua do "stud" Vargem Alegre, de propriedade do ministro Osvaldo Aranha, marcou 47"3|5 para os 800 metros, enquanto os demais ganhadores, Kzarina, Minonda e Cadi, marcaram mais de 48".

PEÃO

O Vasco perdeu a invencibilidade

O VASCO sofreu ontem a sua primeira derrota, após nove exibições, no exterior, ao ser batido, na Cidade do México, pelo Toluca, por 3 x 1. O tento do quadro cruzmaltino foi assinalado por Ipojucan, tendo Caruz, Perez e Lascarez (penalti) conquistado os "goals" da equipe asteca. O revés pôs fim a uma invencibilidade de 34 "matchs" internacionais. A próxima apresentação dos vascaínos se dará na noite de quinta-feira, contra o Atlante.

COMO VIMOS A DOMINGUEIRA

1.º PAREO — JAPOMAR, BELISSIMA VITÓRIA DE GUILLERMO SILVA — Enquanto Ullôa corria às tontas o favoritíssimo Regalo, atirando-o para a ponta, depois de se ter, como de hábito, atrasado na partida, Guillermo Silva imprimia magnífica direção a Japomar, contendo-o nos postos intermediários, para uma partida final.

Depois da entrada da reta, na altura dos 600 metros, Guillermo obrigou Japomar a correr, para dominar fácil a Regalo, pouco antes de cruzarem o espelho.

Cacaú e Palermo chegaram em terceiro e quarto, respectivamente.

Os demais, com exceção de Eager, que, manheirando, quis parar pouco depois da partida, nunca estiveram na carreira.

Jorge Morgado apresentou o ganhador em grande forma.

2.º PAREO — ORISSA, PELO MEIO DA RAIA — Com Orissa, Ullôa fêz o inverso do que fizera, momentos antes, com Regalo. Levou-a acomodada até a entrada da reta, onde a obrigou a correr, indo dominar Guria na altura das sociais.

Guria foi a segunda colocada, tendo chegado em terceiro Flore Stella.

Levy Ferreira apresentou sua pupila em estado resplandescente.

3.º PAREO — GERANIO, SOB A TOCADA ENERGICA DE JOSE' MARTINS — José Martins soube tirar proveito da luta travada na dianteira, entre os favoritos, Rupim e Vencimento. Guardou Gerânio para uma partida final de 600 metros, quando, então, dominou Vencimento, que foi o segundo colocado.

Em terceiro, chegou Minochino, tendo Rupim, muito sacrificado pelo seu pilôto, que queria a ponta a todo pano, entrado último, aos molambos.

José Martins foi um piloto enérgico no dorso do pupilo do "stud" Vice Rei, que seria, sem dúvida, um dos craques da geração, não fôsse ser um cavalo atacado de manqueiras.

Don Cesar Covarrubias apresentou Gerânio em invejável forma.

4.º PAREO — NUM FINAL MOVIMENTADO, RESOLUTA LEVOU A MELHOR — Num páreo bastante movimentado, em que tôdas as competidoras, com exceção de Maritaca, estiveram misturadas na dianteira, Resoluta, bem dirigida por Oswaldo Ullôa, levou a melhor no final, conseguindo livrar pequena vantagem sôbre Sornette, que foi a segunda colocada.

Em terceiro, perto, chegou Caçununga, cabendo a quarta colocação a Igaratá.

Oswaldo Feijó é o treinador da ganhadora, que foi apresentada em excelente estado.

5.º PAREO — PINGA FOGO, A TERCEIRA DE ULLÔA — Sem grandes trabalhos, Oswaldo Ullôa conseguiu com Pinga Fogo, o terceiro triunfo na tarde de ontem.

Largando limpo, Pinga Fogo tomou a dianteira, para galopar, sem ter sido nunca incomodado pelos seus adversários, durante os 1.400 metros do percurso.

Em segundo, chegou Chiquito, que deixou em terceiro El Miura.

O quarto lugar coube a Simão. Teve a direção do freio Latucca, que fazia sua estréia na Gávea.

Ernani de Freitas, como sempre o faz com seus animais, apresentou Pinga Fogo no último furo. Estava uma pintura o pupilo do "stud" Paula Machado.

6.º PAREO — PENOSA, MARCANDO 47" 3/5 — Penosa, mais aguerrida nas partidas, largou entre os ponteiros, conseguindo a dianteira pouco depois de entrarem na reta.

Leighton que, na véspera, já havia levado ao vencedor Kzarina, outra defensora do "stud" Vargem Alegre, deu acertada direção à filha de Epatant e Pechadora.

Em segundo, chegou Advantage e, em terceiro e quarto, respectivamente, Higuero e Saguim.

Penosa é treinada por Levi Ferreira, que soube apresentá-la no último furo.

7.º PAREO — CADI, MARCANDO O TERCEIRO TRIUNFO DO "VARGEM ALEGRE" — Cadi, seguindo as pegadas de suas companheiras Kzarina e Penosa, que haviam levantado as outras eliminatórias de animais de dois anos, estreantes, sagrou-se o vencedor do segundo G. P. "Ministério da Agricultura", sem ter sido nunca exigido pelo seu piloto.

O potro cuidado por Levi Ferreira é ainda um pouco incerto. Fazendo zig-zags, não permitiu a seu piloto obrigá-lo a correr. Pedro Simões, que, dia a dia, vem melhorando sua forma física, deu acertada direção a Cadi.

Em segundo, chegou Aiglon. Entrou em terceiro Quatiassu.

A quarta colocação coube a High Red.

8.º PAREO — RAINHA, POR VARIOS CORPOS — Corrida com muito tino pelo jeitoso aprendiz Antônio Silva, Rainha sagrou-se a ganhadora do último páreo do programa.

Largou na ponta, não tendo tomado conhecimento das adversárias, até cruzar o disco com vários corpos de luz sôbre a segunda colocada, que foi Quiroga.

A seguir, chegaram Quirina e Bolonha, que manheirou a reta tôda, atirando-se para fora.

O "STARTER" — As partidas estiveram entregues ao sr. Nilor Macedo.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 e 907/12 — Tel 22-6670

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., sala 303

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar, sala 713 — Tel. 42-2633

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels. 22-5757 e 52-1032

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 - Tels: 42-7341 e 42-2536

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A 3.º — Tel.: 32-7391 — Res.: 26-3978

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco, 106/8 e 1001-10.º andar — 2as., 4as., e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 32-7870 e 26-8265

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels. 42-3189 e 26-0318

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels. 22-7227 — às 16.30 hs

DR. XAVIER PEDROSA
Rua da Quitanda, 45-A — 4.º Diabete — Magreza e Obesidade Cirurgia Geral — Tels.. 42-9040

Asma

DR. AVELINO ALVES
Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. A. Alvaro Alvim 31 5.º — Tel. 22-6939 — sala 1016

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and. sala 1413 — Telefone 32-1229

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels. 46-0809 e 26-2041

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 — 25-4261 — Av. Rio Branco, 128, sala 1016.

DR. JOSÉ HILARIO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada 43-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas. Cons. Rua México, 31 — 7.º grupo 702. Tels.: Cons.: 52-4313 e 27-1719.

Doenças de Crianças

DR. ALFREDO PEREIRA BRAGA
Clínica Médica — Trav. Ouvidor, 36-1.º andar

Clínica Médica

DR. ALVARENGA FILHO
Cons. Rua Araujo Pôrto Alegre 70, s/814-5 — Tel. 22-5954 — As 2as., 4as., e 6as., das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5558 ou 26-8063

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, St. Luzia, 799, 2.º, s. 204. tel. 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana tel. 57-3260

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7559 — Marcar hora

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca, 6, 6.º andar. Tel.: 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Ginecologia Clínica e Cirurgica — Partos — Praça Floriano, 31-39 (Edifício Glória) s. 301 — Das Tel. 42-1405, das 17 às 19 horas. 2 às 5 hs - Tels. 22-8247 e 25-2840

DR. JOSÉ NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultórios: Edifício Cineac Trianon, s. 704 — Tel. 22-6879 — Av. Bartolomeu Mitre, 204 - Apto. 101 — (Leblon) Tel. 47-1036

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel. 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel. 22-3567

Reumatismo

DR. NELSON SENISE
Reumatismo — Clínica médica. Tels.: 46-2252 e 26-2680.

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE'
Tratamento das Doenças Anu-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0698

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR. GASTÃO D. VELLOSO
Ortopedia — Fraturas — Avenida Almirante Barroso, 72, 5.º andar, sala 507 — Tel.: 52-1039

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels. 22-8557 — 37-1537 — Hora marcada

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 25-0208

Raios X

DR. ATTILIO CONTE
Médico Radiologista — Av. 13 de Maio, 23 — Edif. Darke — 3.º, s. 327 e 328 — Telefone 32-5036 — Residência: Rua Soares Cabral, 26 — Telefone: 25-6059 — Exames em residências

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 12 hs. — Tels.: 22-6034 — 26-9238 — 37-6227

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel. 42-0093 — De 2a. a 6a.-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41-9.º andar, gr. 901/903 — Tel.: 42-1405, das 17 às 19 horas



Os quatro filhos do embaixador paraguaio entendem de futebol como gente grande e explicaram a derrota do seu "scratch" com muita simplicidade. "Mala suerte", Pinheiro e Veludo, eis o segredo do triunfo brasileiro". Ouviram o jôgo pelo rádio, sofreram um bocado, mas ainda acreditam na revanche, no Maracanã.

"MALA SUERTE", VELUDO E PINHEIRO NÃO DEIXARAM O PARAGUAI VENCER

A explicação da derrota dos campeões sul-americanos, na Embaixada Paraguaia, dada pelos quatro filhos do embaixador — O goleiro Noceda (campeão em Lima, na suplência de Riquelmes) acha que os "novos" também atrapalharam

"FALTA de sorte e mais o Veludo e o Pinheiro não deixaram que nós paraguaios ganhassemos dos brasileiros ontem, em Assunção" — foi assim que quatro garotos filhos do embaixador paraguaio no Rio (Diaz Vivar), explicaram ao repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA a queda dos campeões sul-americanos no Estádio do Libertad na quarta partida eliminatória do grupo sul-americano para a V Copa do Mundo.

Gustavo (17 anos), Emilio (12), Rodrigo (11), e João Carlos (8), apesar da derrota de ontem, tinham ânimo e esperança para falar "em revanche no Maracanã". Todos acreditavam — e dizendo-o em bom português — que "na segunda partida que os paraguaios farão com os brasileiros, no Maracanã, as coisas serão bem diferentes e bem melhores para os paraguaios. Torcendo para isso êles estarão no Maracanã no dia 21.

Dos quatro, Gustavo, o mais velho, era o mais ponderado, um legítimo filho de embaixador enfim. Os outros, menores, procederam simplesmente como garotos: curiosos, bons faladores, pedindo ao irmão mais velho permissão para posar para o fotógrafo.

Opinião mais técnica e fria foi a do goleiro Noceda, que no sul-americano de Lima foi reserva de Riquelmes na seleção paraguaia e que no momento está no Rio treinando no Botafogo. Noceda admite que "la mala suerte" e as atuações de Veludo e Pinheiro (como os filhos do embaixador queriam) influiram bastante no fracasso da seleção guarani. Mas não pode concordar que êsses tenham sido os únicos fatores adversos.

"O excesso de valores novos, na presente seleção, entretanto, influiu e bastante. Gonzalez, Lugo, José Parodi, Martinez, Osorio e Arce, embora grandes jogadores, devem ter sentido bastante a responsabilidade que tinham, enfrentando os grandes craques do Brasil. E acho mesmo que a Copa do Mundo acabou ontem para nós paraguaios. Dificilmente os brasileiros (é quase impossível essa hipótese para Noceda) se deixarão bater".

Os brasileiros invadiram Assunção

A DESPEITO do que se falou sôbre o "clima" para a disputa da partida de ontem em Assunção, verificou-se um fato inédito em partidas na América do Sul: torcida adversária em jogos de seleção.

Os brasileiros foram incentivados por considerável número de torcedores. Além daqueles que vivem em Assunção e outras cidades paraguaias e que seguiram para Assunção, aviões lotados de assistentes seguiram do Brasil para a capital paraguaia. Estima-se em quatro mil o número de torcedores brasileiros na partida de ontem, incluindo-se cinquenta e seis jornalistas.



NOCEDA
"Os veteranos de Lima fizeram muita falta ao "scratch" de minha pátria".

Chegam hoje os craques brasileiros

A DELEGAÇAO brasileira deverá desembarcar hoje à tarde, no Aeroporto Santos Dumont, procedente de Assunção. Os jogadores e membros da embaixada, viajam em dois DC-3 da Panair do Brasil, estando o desembarque previsto respectivamente para as 15 e 16 horas. Os dois aparelhos escalarão em Curitiba e S. Paulo, devendo nessa última cidade desembarcar todos os jogadores paulistas. Os brasileiros deixarão a capital paraguaia às primeiras horas da manhã. No primeiro avião viajam: Zezé Moreira, Mario Américo, Luiz Vinhais, Abelard França, Oliveira (cozinheiro), Aluizio (roupeiro), Baltazar, Bauer, Alfredo, Indio, Veludo, Rodrigues, Gerson, Humberto, Mauro e Maurinho no outro aparelho embarcaram: Henrique Barbosa, Nilton Paes Barreto, Brandãozinho, Djalma Santos, Julinho, Pinga, Cabeção, Pinheiro, Didi, Salvador, Nilton Santos, Osvaldo, Paulinho, Dequinha e Rubens.

RIVADAVIA:

"O PRIMEIRO GRANDE PASSO PARA A SUIÇA ESTÁ DADO"

"OS jogadores brasileiros apresentaram credenciais para representar o país na "V Copa do Mundo". O entusiasmo, a fibra, a par do valor técnico, permitiram uma vitória apertada, difícil, mas uma vitória justa". Foi o primeiro grande passo para a Suiça".

Com essas palavras, o sr. Rivadávia Correia Meyer iniciou um rápido desfile de impressões sôbre a vitória da equipe nacional frente a dos paraguaios, adiantando: "Neste momento de tanta satisfação para os desportos do país, aproveito para felicitar de público os integrantes da nossa representação nas eliminatórias sul-americanas".

"Aliás, também de público, quero mandar as minhas felicitações ao meu amigo Abellard França, o incansável chefe da Delegação Brasileira".

CONCENTRAÇAO EM FRIBURGO

Entre as muitas considerações gerais que teceu sôbre o trabalho que ainda deverá ser feito para que a CBD possa mandar a sua equipe à Suiça, o presidente Rivadávia adiantou o seguinte:

Desde que o selecionado nacional venha a confirmar suas vitórias, no Maracanã, garantindo assim o direito de ir às finais da "Copa do Mundo", caberá a Friburgo abrigar os jogadores. Naquela cidade fluminense (já utilizada pelo Flamengo) haverá um regime de treinamento intensivo, até a época que fôr julgada necessária.



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.276 — SEGUNDA-FEIRA — 8 DE MARÇO DE 1954

CARIOCAS, CAMPEÕES BRASILEIROS DE NATAÇÃO

NUMA tarde em que os paulistas lograram um recorde nacional e outro sul-americano, dentro do Pacaembu, os cariocas sagraram-se campeões brasileiros de natação.

No mesmo local, pela manhã, os metropolitanos obtiveram o bicampeonato de polo aquático, enquanto os paulistas levantaram o certame de saltos ornamentais.

OS DOIS RECORDES

Idamys Busin, Vanda de Castro, Sônia Escher e Leda de Carvalho formaram o quarteto de 4x100 metros, 4 estilos, que venceu com 5'27"9/10, tempo que é o novo recorde sul-americano. Otávio Mobiglia, que constantemente vem baixando sua marca nos 200 metros, nado clássico (há pouco tempo recorde sul-americano), ganhou com 2'47"6/10, novo recorde brasileiro.

SILVIO KELLY DOS SANTOS

O nome do campeonato foi Silvio Kelly dos Santos. Não perdeu uma só vez nas provas de que participou. Triunfou nos 200, 400, 800 e 1.500 metros, nado livre, bem como formou no revezamento de 4x200 metros, livre. Somou, sòzinho, 58 1/2 pontos, derrotando mesmo Tetsuo Okamoto.

A grande surprêsa do certame foi a derrota de Aran e Bruno nos 100 metros, nado livre, logo na abertura do certame. Ontem, indiretamente, o revezamento confirmou a vitória de Catunda e Okamoto, pois o 4x100 metros, nado livre, carioca, acabou vencido. Catunda (3.º homem) saiu atrás de Gonçalves. Nadou bem, igualou e passou, havendo cronometragem de menos de 59" para o seu percurso. Depois, Okamoto soube suportar a carga de Aran e triunfou.

O Campeonato andou sempre relativamente equilibrado. Ontem, ao faltar a prova de 200 metros, livre, homens, a diferença dos cariocas para os paulistas era de 5 pontos. A vitória de Silvio e o 3.º lugar de Aran, garantiram, porém, a vantagem final.

POLO AQUATICO

Na peleja decisiva, os cariocas venceram aos paulistas por 4x2, tentos de Edson (2), Alijó e Márvio, e Zebu e Cláudio, de pênalti. Sagraram-se, assim, bicampeões brasileiros.

Os quadros eram êstes:

Distrito Federal — Amauri; Everardo; Edson e Grijó; Márvio, Alijó e Hilton.

São Paulo — Max; Henry; Horst e Zebu; Rolf, Claudino e Pelegrino.

Para os treinos da seleção do Brasil foram convocados os seguintes jogadores: Amauri, Everardo, Edson, Grijó, Sérgio, Márvio e Alijó (Distrito Federal), e Max, Horst, Rolf, Claudino e Pelegrino (São Paulo).

Os paulistas recuperaram o título máximo dos saltos ornamentais, totalizando 68 pontos contra 48 dos cariocas. Nas provas de trampolim, ontem efetuadas, Mary Dalva Proença (Distrito Federal) laureou-se campeã, cabendo o título masculino, mais uma vez, a Milton Busin (São Paulo).

Depois de derrotar o medo o Brasil venceu o Paraguai

A SELEÇAO brasileira conseguiu passar pelo mais sério obstáculo das preliminares sul-americanas à Copa do Mundo. Vencer a seleção do Paraguai, em Assunção, foi na verdade uma grande façanha. Não sòmente pelas qualidades do adversário como também pelas condições em que a partida foi disputada. O campo do Libertad evidentemente não é uma praça de esportes à altura de uma partida tão importante, por suas pequenas dimensões e a facilidade de invasão de campo, dada a falta de alambrado.

A seleção brasileira mostrou-se muito nervosa no início do jôgo. Na verdade a etapa inicial foi uma verdadeira correria à procura de tentos. Muitas vezes descambou para a violência, só não se degenerando inteiramente, graças à interferência dos jogadores mais experimentados.

Os paraguaios souberam perder a despeito de tudo o que se andou falando. A propalada "guerra dos mundos" não foi deflagrada. Considerável número de torcedores brasileiros compareceu ao jôgo manifestando seu contentamento pela conquista da vitória. As garrafadas que se verificaram fazem parte dos espetáculos de futebol sul-americano. Não causaram estranheza.

MELHORES OS PARAGUAIOS

A seleção paraguaia esteve em plano superior durante o primeiro tempo. Numerosas vezes seus atacantes desfrutaram de grandes oportunidades para abrir a contagem, perdendo-as por falta de melhor sorte.

Um fato contribuiu para essa superioridade dos paraguaios: o nervosismo e o pavor dos brasileiros. Apenas o setor defensivo atuou bem. O ataque, ao contrário, esteve mediocre.

REAÇAO DOS BRASILEIROS

Na etapa complementar a seleção brasileira dominou as ações. Ainda nessa fase o trabalho da defesa superou o do ataque, entretanto um melhor entrosamento dêsses dois setores levou o time a atacar com mais frequência e mais ordenadamente.

O ÚNICO TENTO

Aos seis minutos Humberto invadiu a defesa paraguaia e abriu um passe a Julinho. O ponteiro serviu Baltazar, que, aproximando-se do goleiro, marcou o único tento da partida, uma ducha no entusiasmo dos "guaranis".

CRESCERAM AINDA MAIS

Depois dessa conquista cresceu ainda mais a seleção brasileira. A reação dos paraguaios, que se fez imediata, foi cortada com energia. Foi desbaratada e aí então despontou a seleção brasileira. Aí, então, fez valer a superioridade de alguns de seus homens. Foi quando surgiu a figura de Bauer como um gigante, levando o ataque a atacar, ajudando nos momentos mais difíceis a defesa a defender-se.

Chegou enfim a partida ao seu término, sem outra modificação no placard. Foi uma vitória brilhante, conseguida na "raça". Valorizaram-na a bravura e o empenho dos paraguaios, a sua lealdade e a maneira com que souberam respeitar a vitória dos brasileiros.

PARAGUAI X BRASIL

Local: Campo do Libertad.

Juiz: Erick Steiner.

Renda: 2.128.000 guaranis ("record" no Paraguai).

Quadros: BRASIL — Veludo; Pinheiro e Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Humberto, Baltazar, Didi e Rodrigues.

PARAGUAI — Gonzalez; Macial e Cabrera; Gavilan, Arce e Hermozila; Lugo, Martinez (Osorio aos 33 minutos), J. Parodi, Romerito e S. Parodi.

1.º tempo — Empate 0x0.

Final — Brasil 1x0 (Baltazar aos 6 minutos).



BALTAZAR O ARTILHEIRO

4.ª-FEIRA O "SCRATCH" BRASILEIRO VOLTARÁ A TREINAR EM S. JANUÁRIO

QUARTA-FEIRA pela manhã, os jogadores que integram o selecionado brasileiro iniciarão, em São Januário, seus preparativos técnicos para o embate de domingo, no Maracanã, com os chilenos. Foi o que declarou, depois do jôgo, o técnico Zezé Moreira.

FOLGA

Desde hoje, após o desembarque, até amanhã, os jogadores ficarão livres, de vez que o técnico Zezé Moreira, sòmente programou para amanhã, às 20 horas, a apresentação (início da concentração).

OS CONTUNDIDOS

Apenas 4 jogadores apresentam-se contundidos. São êles: Julinho, Didi, Baltazar e Humberto. Segundo o médico Paes Barreto, nenhuma das contusões é grave, devendo êsses jogadores participar dos próximos exercícios.

O DIA EM ASSUNÇAO

Após o jôgo de ontem, os "players" do selecionado brasileiro fizeram um autêntico carnaval pelas ruas de Assunção. Pandeiros, cuicas e tamborins, acompanharam o bloco que desfilou do Estádio do Libertad até o Hotel Del Paraguai, passando pela Embaixada do Brasil.

Durante a noite, após o coquetel oferecido pela delegação brasileira às autoridades esportivas paraguaias, todos os brasileiros foram recebidos pelo embaixador Moacyr Briga.

BATE-BOLA — De CAVACA

NUMA homenagem das mais significativas ao sr. Max Valentim que descobriu o Baltazar, "Bate-Bola" dá divulgação da paródia "Piada de Baltazá" para ser cantada com a música de Piada de Salão:

É OU NÃO É
PIADA PRA GOZA
BRASIL JÁ VENCEU DUAS
TRES "GOALS" DE BALTAZA

O ZAGUEIRO NILTU SANTO
DEU A BOLA PRA DIDI
ESSE PASSOU PRA JULINHO
QUE PREPAROU PRA CENTRA' (PRA BALTAZÁ)

ESCAPOU DA MARCAÇAO
DEVOLVEU PRA DIDI
ESTE PARA BALTAZA (TÁ?)
FEZ A REDE BALANÇA

O hino

AZAR foi o do Luiz Vinhais depois do jôgo de ontem. Chamou a banda de música para tocar o hino nacional no vestiário dos brasileiros mas os músicos paraguaios só sabiam tocá-lo por música. O Vinhais saiu maluco atrás do comandante da banda e conseguiu a partitura. Voltou correndo ainda mais e quando entrou no vestiário já era tarde. Eles sabiam de ouvido "As águas vão rolar" e o carnaval já estava formado.

Psicologia

O LUIZ Vinhais recebeu a rapaziada de volta ao vestiário no intervalo do jôgo e recomeçou ladainha de sempre. Falou no que representava para quarenta e oito milhões de brasileiros que aguardavam o desfecho da partida, uma vitória àquela altura. Falou que todos deveriam voltar a campo dispostos a dar tudo, inclusive a própria vida para que o Brasil visse o auri-verde pendão de nossa terra, colocado no mastro do triunfo. Tirou da maleta uma bandeira brasileira, mandou que cada jogador desse um beijo nela e concluiu com voz trêmula:

— "Pensem sòmente no nosso grande Brasil".

Fêz uma pausa e acrescentou:

— "Bicho pela vitória: cinco mil cruzeiros".

Ontem em Assunção

OS soldados paraguaios correram para um setor das arquibancadas. Verdadeira multidão ameaçava "tascar" um torcedor:

— "Mata êsse quinta coluna! Joga essa cara dentro do campo!"

A custo os soldados conseguiram livrar o homem das garras da torcida exaltada. Um outro torcedor já preparava uma garrafada para a cabeça do infeliz.

O soldado tomou a garrafa da mão do agressor e perguntou porque estavam fazendo aquela balbúrdia.

O homem mais exaltado abaixou a garrafa e respondeu para o guarda: — "Leva êsse cara daqui que êle está torcendo contra o Brasil!"

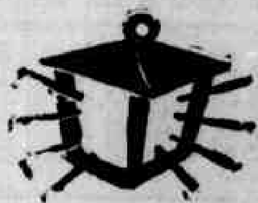
Periga a reinclusão de Eli na seleção

ASSUNÇAO DO PARAGUAI, 8 (De Juan Chutador, especial para o Bate-Bola) — Informa-se nesta capital que o selecionador Zezé Moreira não mais incluirá Eli do Amparo no selecionado brasileiro. Disse ter encontrado, afinal, um substituto à altura, depois daquela botinada do Brandãozinho nos peitos do Romerito.

A diferença entre jogos em Assunção e na rua Bariri está no rótulo das garrafas

E o Brasil só não conseguiu fazer o segundo goal porque a bola, depois de passar pelo goleiro paraguaio, bateu na árvore e desviou para a linha de fundo.

CHEFE da delegação de Natação mandou fazer cêrca de 12 sapatos com desenhos incrustados nos saltos. Era parte do uniforme da turma de Saltos Ornamentais.



TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.277 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Têrça-Feira, 9 de Março de 1954

PLANO PARA BARATEAR COMIDA

Mobilização do transporte

Aumento da produção de feijão, arroz e milho devido à geada nos cafèzais Apêlo ao Govêrno

(Página 2)

PINHEIRO EM ESTADO DE COMA



O craque do Fluminense e do selecionado brasileiro, depois do acidente que sofreu, esta madrugada, na av. Copacabana. Os médicos dizem que êle se salva, mas tão cedo não poderá jogar. (Foto de Antônio Lima — Leia reportagem na página 2)

Perón revela acôrdo com Vargas

Segundo o argentino, o brasileileiro teria traído o esquema do bloco ABC — Ação de João Neves impediu traição Vargas-Perón à comunidade americana

Texto do discurso de Perón na Escola Superior de Guerra em Buenos Aires, em dezembro, publicado pelos exilados argentinos

DISCURSO atribuído ao general Perón, impresso em revista militar argentina, de circulação restrita, foi agora reimpresso pelos exilados argentinos em Montevidéu, e dali recebido pela TRIBUNA DA IMPRENSA, do seu colaborador, o ex-deputado radical sr. Rodrigues Araya, exilado por Perón.

Nesse discurso Perón mostra que o sr. Vargas se comprometeu com êle a formar o bloco ABC (Argentina, Brasil, Chile) para romper a unidade continental, com o nítido propósito de hostilizar os Estados Unidos.

Diz que ao viajar para o Chile chamou o embaixador brasileiro (Batista Luzardo) e o encarregou de comunicar a Vargas, numa carta, o projeto. Diz, então, que Luzardo trouxe a resposta de Vargas:

"O Embaixador foi ali (ao Rio) e voltou dizendo, em nome de seu Presidente (Vargas), que não sòmente me autoriza a que vá ao Chile, libertando-me do compromisso, como também me confere a sua representação para que o faça em nome dêle, no Chile. Naturalmente, já sei agora muitas coisas que antes não sabia. Aceitei só a autorização, mas não a representação."

Diz também: "Getúlio Vargas estêve total e absolutamente de acôrdo com esta idéia (a do bloco regional ABC) e de acôrdo em realizá-la tão logo estivesse no govêrno. Ibañez manifestou-se da mesma forma e contraiu o compromisso de proceder da mesma forma."

Conta que estêve reunido com Vargas para combinar a ação de ambos. Acusa o Itamarati de haver impedido o cumprimento do compromisso de Vargas, por ser "uma instituição super-governamental", considerando necessário "desmontar todo o sistema do Itamarati".

Afirma que o sr. Vargas não cumpriu o compromisso que assumiu nos seus encontros com êle. Diz textualmente:

"Mais tarde, Vargas me disse que era difícil que pudéssemos agir tão ràpidamente porque êle tinha uma situação politica um pouco complicada com o Congresso ("las Cámaras") e que antes de dominá-lo queria fazer uma conciliação."

"... Êle (Vargas) seguiu caminho diferente e nomeou um ministério de conciliação, vale dizer, nomeou um gabinete onde pelo menos três quartas partes dos ministros eram inimigos políticos seus, e que serviriam a seus próprios interêsses e não aos do govêrno."

Êsse discurso de Perón, contendo tão graves informações e afirmativas, vem divulgado pelos "Cuadernos de la Resistencia Argentina" com um prefácio dos antiperonistas dizendo:

"Sem nenhuma hesitação, oferecemos um discurso pronunciado pelo presidente Perón, na Escola Superior de Guerra, em dezembro último.

O auditório foi exclusivamente de militares do pôsto de major para cima e a portas fechadas, naturalmente. Dêsse discurso fêz-se um folheto, que foi numerado e entregue, sob protocolo, aos militares da indicada hierarquia. Foi impresso nas oficinas da Subsecretaria de Informações e Imprensa (DIP argentino). O pessoal gráfico foi juramentado, foram destruídos os "paquets", as provas e as fôlhas utilizadas. O Serviço de Inteligência da Resistência conseguiu tirar fotocópias e destas extraímos o conteúdo da conferência que oferecemos.

"... Os povos da América devem compreender que êste não é o sentimento do povo argentino. É o pensamento do déspota que nos humilha e nos ridiculariza."

A Comissão Executiva da Resistência Argentina assina o prefácio, datado de Buenos Aires, fevereiro de 1954.

(*Leia a íntegra do discurso de Perón, na quinta página do segundo caderno*).

ARREMATADA RADIO CLUBE

Prejuízo total do Banco do Brasil

EURICO de Oliveira, jornalista, candidato derrotado a deputado pelo PTB, arrematou a falida Rádio Clube por Cr$ 15 milhões, às duas da tarde de ontem.

Afonso Nunes, o leiloeiro, não levou mais que cinco minutos para vender o que resta da ex-Rádio Clube do Brasil. Houve uma oferta de Cr$ 14 milhões, imediatamente coberta pela última.

ABAIXO DA AVALIAÇAO

O martelo bateu, apesar da avaliação judicial ter dado o valor de Cr$ 23.597.199,00 à massa. Segundo a avaliação, os imóveis e as benfeitorias valiam Cr$ 15.714.060,00, isto é, mais do que foi dado por tôda a rádio.

As tôrres transmissoras, os aparelhos de transmissão e todo o material de rádio pròpriamente dito, saiu, assim, de graça, para o arrematante. Estavam avaliados em Cr$ ...... 7.883.139,00. O aparelhamento de rádio não tem a menor expressão, para quem não possua o canal de transmissão, mas é material custoso e negociável.

BANCO DE FORA

O Banco do Brasil, um dos credores da falida, impugnou judicialmente o leilão, mandado realizar pelo juiz Murtinho Pinheiro, e esteve de fora. Se tivesse arrematado os bens, credor que é de muitos milhões, teria feito bom negócio, já que não tinha nada a pagar.

VENDA CONDICIONAL

Como está, o Banco oficial nunca receberá o total da dívida que a falida Rádio Clube tem para com êle. Caso o Banco vença judicialmente, o leilão será anulado, pois a venda foi condicional.

O sr. Eurico de Oliveira pediu imediatamente uma certidão da compra que fêz, para seu chefe.

No primeiro leilão, no dia 15 de fevereiro, não houve nenhum lance de compra.

SUSPENSÃO DE COSTA MIRANDA

(Página 2)

MAIS VACAS NAS ESCOLAS

LEIA NA 2.ª PAG.

Lúcio do PTB acusa Vargas

"É um crime anunciar o congelamento de preços"
A VIDA SOBE MAIS

(PÁGINA 3)

BANCO DO BRASIL S. A.

AVISO

Títulos aceitos pelo Banco

Comunicamos que o BANCO DO BRASIL S. A. foi incumbido por Sua Excelência o sr. Ministro da Fazenda de oferecer ao público letras de câmbio a 120 e 180 dias de prazo, de Cr$ 100.000,00, 200.000,00, 300.000,00, 400.000,00 e 500.000,00, emitidas pelo TESOURO NACIONAL e aceitas pelo BANCO nos têrmos de contrato celebrado a 31-8-53.

Desde 8-3-54, os primeiros títulos de Cr$ 100.000,00, a 120 dias de data, acham-se à disposição de quem os queira tomar na seção de PODERES PÚBLICOS na agência Central do Banco do Brasil S. A., à rua 1.º de março 66.

O BANCO DO BRASIL S. A. abonará aos tomadores os juros de 6% a.a. e, convindo ao portador o resgate antecipado do título, o Banco o fará, na base de 8% a.a. pelo prazo que faltar para o respectivo vencimento.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1954

Pelo Banco do Brasil S.A.

Francisco Vieira de Alencar

Superintendente

Escândalo no América

PLINIO LEITE RECEBEU E NÃO PAGOU, ACUSA O ITALIANO

(Página 6, caderno 2)

«*Não engane Etelvino*»

(PÁGINA 3)

Quero ver Saican, diz José Américo

(Página 2)

CAMPANHA CONTRA IMPÔSTO NO ESTADO DO RIO

(Página 4)

GREVE IMEDIATA DO PESSOAL DE ONIBUS

A COFAP não aprovou o aumento das passagens — Assembléia na segunda-feira (Leia no 2.º cad.)

QUATRO CRIANÇAS PRESAS NO ELEVADOR DURANTE 1 HORA

Ameaçadas de morrer por falta de ar — Desespêro e confusão — O zelador irritou-se com a "travessura" — (Texto na pág. 5)

Prezado leitor:

AMANHÃ êste jornal dará o seu ponto de vista sôbre o discurso feito, ontem, na Câmara, pelo líder interino da Oposição.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O CÔNEGO Dutra, que é um dos elementos de proa da "Última Hora", foi visto pregando sermão, domingo, na catedral de Niterói. O sermão era contra o Carnaval. Eis a vida como ela é...

★

O SR. Osvaldo Aranha diz que rompeu relações com o sr. Danton Coelho desde que êste lhe foi pedir para não fazer pressão contra o sr. Coriolano de Góis.

★

O JORNAL do Banco do Brasil, intitulado "Última Hora", publicou uma entrevista que disse ter obtido do general Juarez Távora. Nessa entrevista, foram atribuídas ao general Juarez manifestações sôbre a sua candidatura à presidência da República, em tom terminante e negativo.

A entrevista é falsa.

★

O "DIÁRIO Oficial" de 26-2-54 publica uma portaria do ministro Jango Goulart promovendo o sr. Hermes Luzardo, filho do embaixador Batista Luzardo, a chefe do Escritório Comercial do Brasil em Montevidéu.

★

O ARTISTA português Antônio Vilar, chefe da delegação do seu país ao Festival Cinematográfico, vem se queixando dos membros da comissão organizadora do Festival, que, depois da chegada da delegação norte-americana, não lhe reservaram mais sequer convites para as festas oficiais.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Navio perdido há 10 dias

O NAVIO "Avahy", com 15 homens a bordo, está perdido no mar. Saiu do Rio Grande do Norte no dia 28, com destino a Santos, foi visto em rota normal no dia 4, e, depois, desapareceu. Nenhuma notícia se sabe a seu respeito.

Mais vagas nas escolas

Três turnos — Promessas do Secretário — O diretor do SIM faz propaganda pessoal

O SENHOR Roberto Acioli, secretário de Educação, reuniu hoje os diretores dos departamentos da sua Secretaria, para estudar a questão dos excedentes nas escolas da Prefeitura.

Pretende lançar mão de todos os recursos disponíveis para aumentar o número de vagas.

TRÊS TURNOS

Dentre as medidas tomadas, está a de estabelecer três turnos em tôdas as escolas municipais. Para isso, a Prefeitura vai contratar professôras formadas por Escolas Normais particulares. Tal informação foi prestada pelo próprio prefeito, ontem, após a reunião do Secretariado.

PROPAGANDA PESSOAL

Enquanto isso, o diretor do Setor de Internamento de Menores, doutor Gentil de Castro, repartição da Prefeitura encarregada do internamento de menores nas escolas municipais, está sendo acusado de se valer da posição para a propaganda de sua candidatura a vereador.

Os responsáveis pelos menores queixam-se de que o dr. Gentil os obriga a ir até a cidade, ao edifício Andorinha, para receber o certificado dos exames médicos dos candidatos a internamento, realizados no Instituto Oscar Clark. Assim faz para distribuir cédulas com o seu nome, que são entregues junto com os certificados.

O diretor do SIM nega as acusações, afirmando que obriga os responsáveis a irem ao Setor para regularizar a documentação necessária ao internamento.

O que há de positivo é que as cédulas são distribuídas às numerosas pessoas que vão, às segundas, quartas e sextas, ao sexto andar do edifício Andorinha.


INDUCO
SHEPARD
Elevador de qualidade

Cia. Fly-Tox do Brasil S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária da Cia. Fly-Tox do Brasil S/A., à Rua Arquias Cordeiro nº 828, nesta Capital, no dia 22 de Março de 1954 às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 8 de Março de 1954.

Pela Diretoria — *H.E. Gregory* Diretor Presidente.



Colocamos sua máquina usada neste móvel. Ficará como nova e passará a valer o dôbro. Temos diversos modelos e fazemos a colocação gratis. Rua Catumbi, 12. Tel. 22-4829 — Chamar ORLANDO.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS 40 TEL. 22-0547 RIO

DIARIAMENTE DE S. PAULO!
Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.
R. Riachuelo, 187/189
Fone 52-6835 - Rio
Caboclo

PLANO PARA BARATEAR COMIDA

COM a geada nos cafezais, os produtores do Oeste, especialmente os do noroeste do Paraná e de algumas zonas de São Paulo atiraram-se à produção de feijão, arroz e milho. Por isto, a safra dêste ano é avaliada, para São Paulo e Paraná, em 50 milhões de sacas, informou, ontem à noite, na Rádio Globo, o jornalista Carlos Lacerda.

Em São Paulo, segundo as estimativas oficiais, a área cultivada com cereais aumentou, êste ano, em relação ao passado, de 46% a de arroz, de 74% a de milho, de 65% a do feijão.

Nos Estados de São Paulo e noroeste do Paraná, assim como em Mato Grosso, Goiás e Triângulo Mineiro, ao aumento de produção não corresponde a existência de armazéns e silos nem aumento de transporte para escoar a produção.

Isto significa, disse o jornalista, apodrecimento dos gêneros colhidos, por falta de transporte, especialmente o dos mais perecíveis, como o feijão.

PONTO DE PARTIDA

Enquanto isto vai acontecer aos produtores, a situação dos consumidores não é melhor. O milho, que está sendo vendido a 60 e 70 cruzeiros a saca, no Paraná, é vendido no Rio a 230 e 240 cruzeiros, forçando o encarecimento de aves e ovos. (2 cruzeiros cada um).

Há um meio de forçar a baixa. Êsse meio não é a COFAP nem são os tabelamentos e contrôles. Êste meio é o aumento de produção.

Dêle se encarregaram os trabalhadores do Sul e do Oeste do Brasil, com a participação dos seus irmãos do Nordeste, que continuam a emigrar nos "paus de arara", no meio da indiferença governamental.

Mas, falta agora a parte do Govêrno. Num país em que o Govêrno cuida de tudo, se mete em tudo, menos de dar transporte, só êle, agora, pode atender à emergência, a fim de impedir que o aumento da produção de cereais se converta num desastre.

Dar escoamento à produção é salvar os produtores e, ao mesmo tempo, forçar a baixa dos preços da comida-básica do brasileiro, nos grandes centros de consumo.

PROPOSTA E APÊLO

O jornalista propôs, então, pela Rádio Globo, que o Govêrno mobilize os transportes nacionais. Para isso, a linha geral a seguir seria esta, de acôrdo com o esquema que êle apresenta, no apêlo formulado ontem à noite.

OBJETIVOS E MEIOS

Os objetivos são:

a) impedir que o esfôrço dos produtores resulte num monumental e irreparável prejuízo para êles, pela perda das colheitas por falta de acesso aos consumidores.

b) forçar a baixa dos preços nos grandes centros de consumo, fazendo baixar, por simpatia e transbordamento, o preço também nos centros menores.

Os meios seriam de duas ordens:

I) psicológicos.

II) efetivos.

O principal instrumento psicológico da mobilização dos transportes seria a participação geral e intensiva de órgãos nacionais e estaduais na mobilização.

Para isso, a participação da FAB foi estudada como um exemplo característico e edificante.

A FAB — 2.400 SACAS POR DIA

O exemplo da FAB é esmiuçado, então. Ela pode dar, sem prejuízo de seus serviços regulares, 10 aviões por dia.

Êsses 10 aviões (no mínimo, pois com prejuízo de seus serviços de rotina êsse número poderia ser elevado a 30 ou mesmo 40), voariam de Londrina (centro arrecadador, onde iriam ter os cereais da região, movimentados por caminhões a êsse fim destinados, locais e para lá enviados), até Ourinhos.

Em Ourinhos, os cereais alcançariam a ponta dos trilhos da Sorocabana, de onde iriam ter ao centro consumidor.

Com 7 viagens diárias, às 6, às 8,20, às 10,40, às 13, às 15,30, às 17,40 e às 19 horas, computado o tempo de carga e descarga, a FAB transportaria 2.400 sacas por dia.

Assim, cêrca de 54 toneladas seriam transportadas por 10 aviões da FAB, do centro arrecadador de Londrina ao centro de transporte terrestre localizado em Ourinhos.

LONDRINA-OURINHOS, EIXO DA CAMPANHA

Londrina é opcional, pois poderia ser outro o ponto de partida, frisou o jornalista, salientando que se concentrou em Londrina por conhecer as possibilidades do seu aeroporto e os recursos de que dispõe para uma concentração de meios de transporte rodoviário.

Ourinhos seria o ponto de partida da arrancada ferroviária, pela mobilização de composições da Sorocabana, para trazer a S. Paulo e daí, por transbordamento, ao Rio os gêneros que, de outro modo, serão desperdiçados nas zonas produtoras, sem realmente produzir benefício ao consumidor.

As viaturas do Exército, na proporção e com a intensidade que as autoridades militares considerassem possível, sem prejuízo de seus serviços indispensáveis, poderiam multiplicar a capacidade dêsse transporte, no qual o da FAB tem principalmente efeito psicológico.

Sabe-se que um DC-3, segundo verificado durante a "campanha Ajuda Teu Irmão", realizada com pleno êxito pela TRIBUNA DA IMPRENSA e pela Rádio Mayrink Veiga para dar exemplo e incitamento ao Govêrno (que desprezou um e outro, abandonando os nordestinos à própria sorte), transporta de 2 a 2 e meia toneladas.

Um caminhão pequeno, de transporte usual, carrega 6 a 7 toneladas.

ÚNICA SAÍDA

A mobilização dos transportes é a única saída para atender à produção e colocar feijão, arroz e milho ao alcance do consumidor, em São Paulo, no Rio e noutros centros, concluiu o jornalista.

As primeiras notícias recebidas das zonas produtoras já demonstram a queda dos preços ali, enquanto aqui não se registra queda alguma. De Londrina, por exemplo, se informa, o milho já baixou para 60 a 70 cruzeiros, enquanto aqui se compra o saco a 230. E lá, no noroeste do Estado, a produção está avaliada em 28 milhões de sacas de milho. Em São Paulo, haverá aumento de 100% na produção, devido à geada que queimou tantos cafezais.

"E' preciso que a vitória do trabalhador rural sôbre a natureza seja uma ajuda para o trabalhador da cidade, que mal consegue comprar o de comer. Só mobilizando os transportes, inclusive os militares, tendo em vista a urgência e gravidade da questão, poderá o Govêrno evitar que essa vitória, em vez de bênção, seja a maldição dos campos e o escárnio das cidades", afirmou o jornalista Carlos Lacerda.

"Em vez de agitar e intrigar, o Govêrno que quisesse trabalhar agiria assim. Mobilizaria imediatamente todos os transportes disponíveis, para salvar o esfôrço dos trabalhadores rurais e atender ao justo clamor dos trabalhadores das cidades", disse.

"Vamos ver o que o Govêrno é capaz de fazer", concluiu. "O tempo urge. As colheitas começam no fim dêste mês".



O médico da seleção, Nilton Paes Barreto, foi dos primeiros a chegar à Casa de Saúde Dr. Eiras. Desolado constatou que Pinheiro não poderia jogar contra os paraguaios e chilenos no Maracanã.



Pinheiro quase morto em desastre de autcmóvel

Acidente na madrugada de hoje com o carro do craque — Internado na Casa de Saúde com concussão cerebral — "Bola Sete" estaria dirigindo o carro — Paredros e jogadores movimentam o hospital — A palavra do dr. Newton Pais Barreto — Afastado, pelo menos, dos próximos compromissos da seleção

O ZAGUEIRO central Pinheiro, da seleção nacional que disputa as preliminares para a Copa do Mundo, sofreu um acidente automobilístico às 4,15 horas de hoje, que quase lhe tira a vida.

Seu carro, "Cadillac" conversível, chapa 8-49, que vinha em excessiva velocidade, à altura da avenida Nossa Senhora de Copacabana, 383, perdeu a direção e foi bater num tapume duma construção, rodopiando e chocando-se, em seguida, com um poste.

Um dos responsáveis pelo time de juvenis do Fluminense, João Coelho Neto, o conhecido "Preguinho", que passava no momento pelo local do acidente, reconhecendo o carro, socorreu Pinheiro, levando-o para o Hospital Miguel Couto.

Até às 10 horas de hoje, Pinheiro permanecia em estado de coma, com concussão cerebral e suspeita de fratura do braço esquerdo. Como o Miguel Couto não possui aparelhos de raios X, foi levado para a Casa de Saúde Dr. Eiras, em Botafogo, onde ficou internado.



O Raio-X tranqüilizou um pouco os torcedores brasileiros: não houve fratura do crânio

"BOLA SETE" NO CARRO

Por enquanto, não está esclarecido se Pinheiro viajava sòzinho ou acompanhado pelo violonista "Bola Sete", da "boite" Casablanca. Há, inclusive, quem afirme que o carro era dirigido pelo próprio "Bola Sete". Por outro lado, há a considerar que o sapato de Pinheiro foi encontrado ao lado do volante. "Preguinho" encontrou-o sem um dos sapatos e caído na calçada, ao lado da direção do carro.

O violonista "Bola Sete" sumiu, o que aumentou as dúvidas quanto a quem dirigia o carro, uma vez que Pinheiro permanece inconsciente.

FORA DA SELEÇÃO

Logo que a notícia correu pela cidade, vários jogadores, paredros, jornalistas especializados, fãs, o técnico Zèzé Moreira e o dr. Newton Paes Barreto, acorreram à Casa de Saúde Dr. Eiras.

O médico da seleção brasileira e do Fluminense, dr. Paes Barreto, declarou-nos que por enquanto é cedo para precisar sôbre o período de inatividade a que Pinheiro terá de se submeter. Sòmente dentro de 24 horas poderá ter uma orientação certa sôbre a inatividade do jogador.

"Uma coisa, porém, já é certa — afirmou-nos —, a seleção brasileira não poderá contar com Pinheiro para os jogos restantes da série eliminatória: contra os paraguaios e os chilenos, no Maracanã."

ESTARIA EMBRIAGADO

Logo que se soube do fato, surgiram versões de que Pinheiro estaria embriagado. Versões estas que não foram confirmadas nem desmentidas pelos médicos que o atenderam.

"Preguinho", o homem que levou Pinheiro para o Fluminense e o tem como filho, pois o encaminhou no futebol, o primeiro a socorrê-lo, afirmou-nos: "Eu tenho sido o "anjo da guarda" de Pinheiro. Ontem, não pretendia sair de casa mas chegou um amigo e convidou-me. Nesse passeio, encontrei Pinheiro caído na calçada, junto com seu carro todo quebrado. Posso afirmar que êle não estava embriagado, pois ainda falou comigo."

PERDA PARA A SELEÇÃO

Os primeiros jogadores a chegar à Casa de Saúde Dr. Eiras foram Didi e Orlando, que choravam muito.

Didi, falando sôbre o acidente, disse que a ausência de Pinheiro da seleção diminuirá em 99% a eficiência da defesa.

Até as 2 horas de hoje, Pinheiro estêve em casa de seu amigo sr. Virgílio Leite Ribeiro, à praia de Botafogo, 158. A única bebida que tomou até êsse momento foi uma taça de champanhe. Dali saiu dizendo que ia para casa.

João Carlos Batista Pinheiro, de 22 anos, reside à rua Buarque de Macedo, 36, apto. 206. Nasceu em Campos, é campeão pan-americano, campeão carioca e campeão amador sul-americano.

Na seleção, deverá ser substituído por Gerson, do Botafogo, que terá como suplente Mauro, do S. Paulo.

FORA DE PERIGO

Eis as últimas informações:

"Pinheiro não estava embriagado e dentro de uma semana estará em perfeitas condições, apto, inclusive, a participar do segundo jôgo com os paraguaios" — essas foram as declarações dos médicos que atenderam ao craque acidentado na Casa de Saúde Dr. Eiras, drs. Brito Cunha, Neves e Nilton Paes Barreto.

Foi feita, a pedido do técnico Zezé Moreira, uma perícia pelos médicos para verificar se Pinheiro estava ou não embriagado. O resultado foi negativo. Em vista disso, Pinheiro será mantido pelo técnico Zezé Moreira no "scratch".



O estado em que ficou o "Cadillac" de Pinheiro

João Alberto quer vender à Cortina de Ferro

Imediatamente, diz êle, voltando da Europa — Os habitantes dos países soviéticos seriam grandes e excelentes consumidores do nosso café — Os europeus têm fome de laranjas e bananas brasileiras — Outras informações

"SOU favorável a que o Brasil estenda suas relações comerciais a todos os países do mundo, inclusive os que se encontram atrás da Cortina de Ferro. Entendo mesmo que essas relações devam começar já, pois os banqueiros (de ambos os lados) é que terão de conversar. As relações políticas, no entanto, não devem recomeçar imediatamente, sendo mais prudente aguardar a Conferência dos Ministros das Relações Exteriores em abril próximo".

Fez-nos essas declarações, hoje, a bordo do "Augustus", o ministro João Alberto, chefe da delegação brasileira junto aos escritórios da ONU na Europa.

"Penso — continuou — que devemos estimular o consumo do café (além de outros produtos) nos países soviéticos, que já o conhecem, e que possuem milhões de habitantes, possíveis consumidores. Imaginemos se tôdas as pessoas da Cortina de Ferro comprarem o café como aumentaria a nossa exportação".

Disse também o sr. João Alberto: "O Brasil devia intensificar a plantação de banana e laranja. Os europeus são malucos por êsses dois produtos e, no entanto, são insignificantes as quantidades que lhes chegam".

"Os húngaros têm muito desejo de exportar máquinas e outros produtos para o Brasil. Creio mesmo que se encontra entre nós, sem êsse título, uma missão comercial daquele país, tentando um acôrdo. Aproveitemos essa oportunidade realmente boa de vender mais no Velho Mundo e nos tornarmos mais conhecidos".

Estando o ministro João Alberto fora do Brasil há muito tempo, procuramos saber dêle como via os constantes escândalos que têm estourado na administração pública, no Brasil, e êle, em têrmos muito bem pensados, afirmou-nos:

"Atribuo os acontecimentos (os escândalos) ao grande mal que é a intervenção do Govêrno na economia. A intervenção favorece êsses fatos, de que me fala e de que eu tenho conhecimento. E' um dos defeitos da democracia. Convém dizer, porém, que nas ditaduras também ocorrem êsses fatos, com a agravante de que não é permitido criticar e denunciar. Se torcermos o regime, então, será muito pior. Devemos achar os remédios dentro do próprio regime. Trata-se de uma situação crítica que atravessamos".

O ministro João Alberto lamentou o fato de, a bordo do "Augustus", só se divulgarem notícias da Argentina. O jornal do navio só transcreve telegramas e discursos referentes a líderes e políticos platinos. Do Brasil, nem a atuação na Conferência de Caracas. Não sabe a que atribuir êsse descuido, mas aceita a idéia de que é cabível uma ação que proporcione aos passageiros brasileiros algumas informações sôbre o Brasil.

A senhora Antonieta de Souza, diretora do Conservatório de Música, chegou ao Rio no mesmo navio. Foi tratar, na Europa, da instalação, no Rio, do I Congresso de Educação Artística Infantil em setembro próximo.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

Ontem, Pinheiro chegava de Assunção e era beijado pelas crianças e abraçado pelos torcedores. Esta foto foi tirada às 18 horas de ontem, no aeroporto Santos Dumont.

SUSPENSÃO DE COSTA MIRANDA

Decisão do Ministro esta semana

OSVALDO da Costa Miranda será suspenso por um ano do serviço público, segundo decisão que o ministro Hugo Faria tomará ainda esta semana. Terminada a suspensão, estará impedido de exercer cargos de chefia.

Êle é o culpado pela falsificação da lista de passageiros do "Canárias", conclusão a que chegou a comissão de inquérito encarregada de apurar os fatos.

Como diretor do Departamento Nacional de Imigração, permitiu a entrada de José Wainer, irmão de Samuel, no arquivo, autorizando-lhe o manuseio de documentos privados.

Dois pareceres foram juntados ao processo preparados pela comissão de inquérito. O primeiro, do diretor de Administração do Ministério do Trabalho, pede a expulsão de Costa Miranda do serviço público. O segundo, de Francisco Moura Brandão, que funcionou como consultor jurídico, sugere apenas suspensão.

O ministro Hugo Faria atenderá ao segundo.

Quero ver Saican, diz José Américo

Reexame do processo

"QUERO ver novamente o processo das terras de Saican" — disse-nos hoje o ministro José Américo. As terras, da Remonta do Exército, estão sendo pedidas pelo PTB gaúcho para distribuir entre eleitores.

Esclareceu que só ontem teve conhecimento da divulgação que se fazia sôbre o assunto.

"Realmente, quando se discutiu o assunto pela primeira vez, diante de todos os pareceres favoráveis dos órgãos técnicos do Exército, opinei no sentido da sua entrega aos solicitantes. Disse mesmo que, se o Exército não se interessava mais pelas terras, nada tinha a opor à sua sua entrega para colonização".

Adiantou o ministro que vai pedir o processo ao Ministério da Guerra para examiná-lo novamente. O senador Abelardo Jurema chamou ontem a atenção do sr. José Américo para certos detalhes escandalosos da transação.

Reajustamento dos preços da borracha

FOI estudado pela Comissão Executiva de Defesa da Borracha um reajustamento de 30 por cento sôbre os preços atualmente pagos pelo produtor.

O assunto foi exposto, ontem à noite, ao ministro da Fazenda.

RETIFICAÇÃO

O SENHOR Pedro Paulo de La Roque, cujo suicídio noticiamos ontem, é primo e não irmão do sr. Henrique de La Roque, ex-presidente do IAPC.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

O DEVER DO CONGRESSO

O PRIMEIRO dever cívico do Parlamento, êste ano, é o de negar ao govêrno tôda medida legislativa que êle venha a pedir, mesmo que seja dinheiro para dar água ao Rio, recuperar o Nordeste sêco, salvar menores do SAM.

Nada lhe deve ser dado, tudo lhe deve ser negado. Cada centavo que se retire das mãos do govêrno, será um tostão poupado ao povo, guardado para o seu futuro. Porque todo dinheiro dado, até hoje, ao govêrno tem sido pior do que dinheiro incinerado pois se não se perde no forno que queima cédulas, estraga-se no bolso dos ladrões que, novos ricos, fáceis, cômodos ricos, vão gastá-lo em automóveis de mil contos e mulheres de muitos automóveis, na meia sombra das "boites".

Até hoje tudo lhe tem dado o Parlamento, medidas de exceção, verbas imensas, plenos poderes. E mesmo nos setores onde êsses plenos poderes foram delegados, o que vimos foi o descalabro e o favoritismo, a ausência da realização normal.

O Parlamento deu ao govêrno as imensas verbas e os plenos poderes da COFAP e se quiser, agora, cobrar-lhe os resultados sairá de mãos vazias, porque só encontrará preços altos e uma longa viagem, dispendiosas férias, de Cabello pela Europa. Deu-lhe o Parlamento o Banco do Nordeste que só tem servido até aqui para os longos vôos de Rômulo Almeida, tão ostensivos vôos que parecem os de um Aga-Khan sêco indo cobrar, do povo faminto e mortificado, o seu pêso em ouro, em Fortaleza.

Tudo quanto o govêrno pediu ao Congresso, nada lhe foi negado. E nada foi dado também em troca. Por que, portanto, continuar a dar?

O govêrno de Getúlio acabou, para as realizações. Hoje, o que temos sentado na cadeira presidencial é um boneco de pau com mão de mola. Um boneco de pau que, como todo boneco de pau, não pode pensar, nem pode agir. U'a mão de mola na qual qualquer um pega para assinar aquilo que mais lhe apraz.

E' um govêrno sem comando, verdadeiramente acéfalo e, portanto, um govêrno sem unidade, cada qual puxando para o seu lado, para o seu bolso, para o seu patrimônio e não para o seu programa.

E' um govêrno que se combate com gládios de morte, Alzirinha querendo assassinar Jango, Maciel Filho querendo matar e, sabotando, Osvaldo Aranha, Jango brigando com José Américo.

E' um govêrno que quando acaba, premido pela crítica da oposição, com o crime da CEXIM é para substituí-lo pela irresponsabilidade da SUMOC.

E' um govêrno que tem a coragem de dizer que suas medidas financeiras vão elevar o custo da vida mas que mesmo assim devem ser tomadas e que, meses depois, anuncia que vai estabilizar os preços que êle mesmo, por iniciativa própria, aumentou desmesuradamente.

E' um govêrno sem plano e sem ação, sem iniciativa e sem caráter, um govêrno que não pode combater o roubo, porque o roubo é organizado e executado sob os auspícios do próprio Palácio do Catete, como os roubos da CEXIM.

E' um govêrno, enfim, que nem mais tem capacidade para escolher um Ministro, quando o obrigam com um "ou tira ou pula", a tirar o Ministro do Trabalho.

Para que, portanto, armar êste govêrno de novas medidas legais, de maiores verbas, de recursos mais modernos se êle não tem capacidade senão para desbaratar, dissolver, defraudar tudo?

O dever do Congresso é negar tudo ao govêrno de Getúlio. E quanto mais lhe negar melhor. Já não se quer que êle realize. Basta que fique sentado no seu canto, com o seu charuto e sentinela à vista. Quanto mais imóvel, menos prejudicial êste govêrno. E não se dôa êle de, com sua imobilidade, estar causando dores ao povo. A grande dor é a sua presença que todos nós, conscientes da democracia e do regime legal, estamos dispostos a aturar até o último dia do seu mandato.

Mas só até o último dia.

"NÃO ENGANE ETELVINO" ACONSELHAM A JUSCELINO

"A UDN de Minas se desarmaria diante de um PSD independente e ativo", diz Odilon Braga — A carta de Etelvino será discutida em Minas

PESSEDISTAS mineiros reuniram-se e deliberaram aconselhar ao governador Juscelino Kubitschek que não "embromasse o governador Etelvino Lins". Trata-se de um homem forte e que, além de tudo, estava absolutamente certo em suas teses, disseram êles. Se Minas, adiantaram, cozinhasse o sr. Etelvino Lins em água fria, poderia ficar muito mal perante tôda a política do Brasil.

Esta reunião e êste conselho são fatos anteriores à divulgação, ontem feita por êste jornal, da carta do governador pernambucano ao governador mineiro. O fato aconteceu quando se noticiou que havia contacto, com troca de emissários, entre os dois governadores.

Foi neste estado de espírito que a divulgação da carta do governador veio encontrar os pessedistas mineiros. Ficaram todos absolutamente estupefactos, principalmente porque verificaram que tendo a data de 18 de fevereiro e sendo expressamente dirigida aos pessedistas mineiros, nenhum pessedista tinha, ainda, conhecimento do documento.

Ontem, os deputados pessedistas de Minas estavam tontos com a divulgação da carta. E ainda hoje, depois de se haverem reunido na Câmara, com a carta do governador pernambucano na mão, nenhum se abalançou a fazer qualquer comentário sôbre o documento.

E' certo, entretanto, que, agora, o governador mineiro dará, oficialmente, conhecimento da carta ao Diretório Regional do PSD mineiro, como o pede o sr. Etelvino Lins.

OS PESSEDISTAS LIBERTOS

Sôbre a carta do governador pernambucano disse-nos o sr. Odilon Braga:

"A Carta do presidente do PSD de Pernambuco reflete a sinceridade e a elevação dos motivos que inspiram sua patriótica iniciativa.

Acredito terá boa acolhida no espírito dos pessedistas mineiros já libertos do domínio que lhes impôs o sr. Getúlio Vargas.

O apêlo que o Norte dirige a Minas, pela palavra do governador de Pernambuco, é, pode-se dizer, o apêlo da opinião sã de todo o povo brasileiro que se volta para Minas com a esperança na renovação ardentemente desejada. Porque da atitude do PSD de Minas depende a sorte do esquema Etelvino, como a carta reconhece e proclama.

Sem Minas não teria havido a revolução de 30. Sem o apoio dos homens do atual PSD de Minas não teria havido o Estado Novo e a subversão cívica e moral que êle operou e cujos efeitos ainda perduram.

Cabe, agora, aos mesmos homens mais uma escolha de suma gravidade histórica. Ou ficam com Minas e com o Brasil ou ficam com Getúlio e com os inferiores interêsses sempre usados por Getúlio para corromper e escravizar os homens públicos deste país, degradando-os.

Suponho que a UDN de Minas se desarmaria diante de um PSD que não hesitasse em ficar com Minas e com o Brasil".

O PRESIDENTE DA UDN

Disse o sr. Artur Santos, presidente da UDN:

"A carta de Etelvino aos pessedistas mineiros revela a obstinação do líder pernambucano em ver vitorioso o seu esquema de tão larga repercussão na atual conjuntura política.

Na verdade, sem a colaboração mineira, dificilmente o governador pernambucano verá coroados de êxito os seus generosos esforços em favor de uma fórmula de sucessão presidencial que corresponda aos altos interêsses da democracia brasileira".

UM JURACISISTA

O deputado Rui Santos, juracisista da Bahia, disse:

"A carta aos pessedistas mineiros é mais uma positivação do espírito público de Etelvino e nova afirmação de que êle quer encontrar uma solução alta para a sucessão".

Patrimônio: Cr$ 1 bilião e meio Dívidas no banco: Cr$ 146 milhões

As transações dos "Diários Associados" — Depoimento do jornalista Carlos Rizzini

O JORNALISTA Carlos Rizzini, diretor dos Diários Associados, declarou, ontem, na Comissão Parlamentar de Inquérito encarregada de investigar as transações dos jornais com o Banco do Brasil que os Diários Associados possuem um patrimônio de Cr$ 1 bilião e 500 milhões. Devem ao Banco do Brasil, no momento, Cr$ 146 milhões.

RESPOSTA AS ACUSAÇÕES

O depoimento do jornalista, que compareceu espontâneamente à Câmara para prestar contas sôbre os negócios da emprêsa, foi uma resposta às acusações contra os "Diários Associados" e o senador Assis Chateaubriand.

Disse que o principal acusador (deputado Euzébio Rocha) não tinha autoridade para investir contra os "Diários". "Trata-se de um deputado do PTB sempre a serviço do Partido Comunista".

Adiantou que o próprio PTB, em relatório interno, estranhou a posição do deputado Euzébio, aliado permanente dos comunistas em tôdas as suas campanhas. O estreito e superado nacionalismo dêsse parlamentar impedia-o de ver que os verdadeiros interêsses nacionais já não se defendem com a recusa a qualquer colaboração do capital estrangeiro.

O QUE SÃO OS "DIARIOS"

Explicou o que são os "Diários Associados":

1. Uma emprêsa de administração. Apenas como coordenadora das outras emprêsas e que funciona nas operações de crédito.

2. Não se restringem a uma simples venda de jornais. Promovem quaisquer iniciativas que visem o bem público: museu de arte moderna, campanha de aviação, postos de puericultura, etc.

3. Não lutam para aniquilar os seus concorrentes. Em igualdade de condições, comparecem ao mercado em quase todos os Estados da Federação, para vender a sua mercadoria.

AS OPERAÇOES

Analisou cada uma das operações acusadas de desonestas:

Edifício da Caixa Econômica — Construído pelos "Diários" em 1930. Vendido à Caixa por Cr$ 7 milhões para pagar uma dívida de Cr$ 6 milhões e 400 mil. Comprado novamente à Caixa, em 1945, por Cr$ 22 milhões, com dinheiro emprestado pelo Lar Brasileiro e pela Sul-América.

Dívidas no Banco do Brasil — Total de Cr$ 157 milhões reduzido êste mês para Cr$ 146 milhões, dos quais Cr$ 78 milhões figuram na parte quirografária (contrato particular, não reconhecido em juízo). Mas também aí entram os bens dos "Diários" como garantidores das dívidas.

Patrimônio dos "Diários" — Em São Paulo, Cr$ 690 milhões; no Rio, Cr$ 607 milhões; nos demais Estados, Cr$ 250 milhões, totalizando Cr$ 1 bilião e meio, entre terrenos, máquinas, laboratórios, prédios, fazendas, etc.; 30 estações de rádio, 28 jornais e 4 revistas.

Prédio de "O Cruzeiro" — Já gastos Cr$ 50 milhões, dos quais Cr$ 15 milhões foram conseguidos através de um empréstimo imobiliário no IAPC. Foi oferecido ao Banco do Brasil o desconto de um contrato de publicidade com o IAPC.

Relações com os Institutos e Caixas — Os "Diários" vendem-lhes seu espaço para publicidade, através de contratos comerciais que são liquidados em forma de descontos, pois os Institutos e Caixas Econômicas não podem emitir duplicatas. Os "Diários" lhes devem Cr$ 20 milhões e não Cr$ 120 milhões, como afirmou o sr. João Goulart.

Publicidade do SESI — Para tôda a cadeia de jornais, rádios e revistas, foram recebidos do SESI, no ano passado, Cr$ 700 mil.

OUTRAS EXPLICAÇOES

O jornalista Carlos Rizzini explicou por último:

1. As dívidas dos "Diários" nos bancos particulares provam que êles têm crédito na praça.

2. O Itamarati intervem na importação de quadros para os museus de arte porque os considera obras de valor e de interêsse para a cultura artística do país.

3. Na compra do "Diário de Pernambuco" não houve cheque sem fundos. Os srs. Fernando Pinto e Carlos Vieira receberam o que lhes era devido.

4. A questão da Schering foi ganha na Justiça.

A inquirição do jornalista foi feita hoje, às 10 horas.

Peças "MOPAR"
Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Sotto e Fargo
Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho, 192-A Tel. 23-0745

Rompimento do PTB com Dulcídio Cardoso

Junqueira já passou para a oposição — A luta pela presidência da Câmara Municipal

O VEREADOR José Junqueira, do PTB, e amigo do coronel Dulcídio há muitos anos, surpreendeu, ontem, os meios políticos, com uma carta enviada ao prefeito, rompendo com o Govêrno e comunicando haver passado para a Oposição.

A atitude do vereador José Junqueira foi tomada em vista de lhe haver o prefeito negado dois favores: sua nomeação para ministro do Tribunal de Contas, cargo atualmente ocupado pelo ex-deputado Gama Filho, e apoio para sua candidatura à presidência da Câmara Municipal.

JUNQUEIRA CONFIRMA

O sr. José Junqueira confirmou-nos o rompimento, adiantando apenas que o ato não se relacionava com a disputa para a presidência da Câmara Municipal.

Concluiu informando já haver retirado sua candidatura, pois reconhece não ser possível vencer o seu adversário, sr. Levi Neves, que tem o apoio do prefeito e de 35 vereadores.

REUNIÃO DO PTB

Alguns trabalhistas do Distrito, entretanto, não concordam com a atitude de Junqueira, dispostos que estão a concorrer mais uma vez à presidência. O assunto, contudo, será debatido amanhã, na sessão regional do PTB.

Espera-se mesmo um rompimento dos trabalhistas com o prefeito Dulcídio Cardoso, caso êste não venha a retirar seu apoio ao pessedista Levi Neves.

Juraci chamado para a Petrobrás

Insiste em recusar — Quer apenas candidatar-se a deputado pela Bahia

O SENHOR Juraci Magalhães acaba de ser chamado ao Rio pelo sr. Getúlio Vargas, através do Ministério da Guerra. Ao chegar lhe será oferecida a presidência da Petrobrás que êle está decidido a recusar.

O motivo de sua recusa é político. Pretende êle candidatar-se, em outubro, a deputado pela Bahia. Se aceitasse a presidência da Petrobrás teria, apenas, alguns meses de administração, nada podendo realizar. Assim, prefere recusar.

O sr. Vargas, apoiado por políticos baianos, insistirá de tôdas as formas para que êle aceite, muito embora sabendo de sua deliberação em recusar.

No princípio do ano, o sr. Juraci havia sido avisado de que deveria estar preparado para vir a qualquer momento ao Rio, a chamado do Govêrno. Esperou que o convite chegasse antes de 9 de fevereiro, hoje, quando pretendia embarcar. O convite foi, porém, um pouco atrasado. Dentro de poucos dias embarcará êle, nos Estados Unidos de regresso ao Brasil.

POLITICA DA BAHIA

Ao chegar, o sr. Juraci tomará conhecimento da política baiana. Em sua ausência, êle credenciou o deputado Rafael Cincurá para conversar em seu nome sôbre a sucessão estadual. Essas conversas, ao que acreditam os udenistas, estão conduzindo ao nome do sr. Clemente Mariani, candidato da UDN com apoio de várias outras correntes no Estado.

Os entendimentos finais serão feitos pelo sr. Juraci Magalhães.

Lucio vai atacar Vargas sôbre preços

"E' UM crime anunciar, como o fêz o senhor Getúlio Vargas, o congelamento de preços. E' um crime contra a população que se quer proteger porque êste anúncio só servirá para que os preços subam como medida de precaução tomada pelos interessados nos altos lucros".

Êste é o tema de um discurso que o deputado Lúcio Bittencourt, do PTB de Minas, fará, na Câmara, talvez ainda hoje, para criticar, com tôda a veemência, o govêrno, na questão dos preços.

O sr. Lúcio Bittencourt fará, em seu discurso, um demorado estudo sôbre a alta dos preços e mostrará que o govêrno não tomou nenhuma iniciativa séria para detê-los. Quando pensa, premido por circunstâncias alheias à sua vontade, em fazer o congelamento dos preços, o faz pela maneira mais errada possível, anunciando êste intento e permitindo, com isto, que os preços subam mais.

O que é natural, dirá o deputado, pois se os interessados sabem que o govêrno vai estudar o congelamento dos preços tratarão, imediatamente, de aumentá-los para que o anunciado congelamento os venha encontrar em nível mais alto ainda do que o vigorante.

Para provar o desinterêsse do govêrno nesta questão de preços, o deputado Lúcio Bittencourt mostrará que no início do seu mandato, há três anos passados, apresentou um projeto de lei congelando os preços. O govêrno tinha tanto interêsse nesta iniciativa que o autor do projeto começou a ser tachado de independente e oposicionista. E o govêrno, pela sua maioria parlamentar e pelos órgãos executivos, como a então CCP, congelara-lhe o projeto, que não teve andamento por falta da solidariedade da maioria.

Como pretender agora, três anos depois, congelar os preços e fazê-lo pela pior forma possível, isto é, anunciando prèviamente a iniciativa? — perguntará o deputado.

Garcez não indicou nome para substituir Jango

Falados em São Paulo: Marcondes, Barjas, Cesarino Jr. e Paulo Marzagão

S. PAULO, 9 (Sucursal) — Até o momento, o governador Garcez não recebeu qualquer comunicação do sr. Getúlio Vargas sôbre indicação de nomes para o Ministério do Trabalho.

O sr. Garcez desmentiu a notícia. E, perguntado sôbre o que achava do nome do sr. Cesarino Jr. elogiou bastante o professor de Legislação Social da Faculdade de Direito.

BOATOS

Como boatos, fala-se, em São Paulo, em três nomes paulistas para o Ministério do Trabalho: Marcondes Filho, Cesarino Jr. e Paulo Marzagão. Todos do PTB.

O mais viável — diz-se — é do sr. Marcondes Filho, pois, inclusive, tem necessidade (agora) o sr. Vargas de adular o Senado, ante os últimos acontecimentos.

DESMENTEM

Ouvidos por êste jornal, os srs. Cesarino Jr. e Paulo Marzagão desmentiram que tivesse sido sequer sondados para o Ministério.

Também — ao que consta — não está fora do páreo o sr. Barjas Filho, presidente do PTB.

Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças
A.N.M.V.A.P.

Convidamos os Diretores e Associados da Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças — A.N.M.V.A.P. — para a reunião do Conselho Diretor que se realizará quinta-feira próxima, dia 11, às 14 horas, em primeira convocação, e às 14,30 horas, em segunda convocação, na sede social, à rua da Quitanda, 80, 5.º andar.
Foi elaborada a seguinte Ordem do Dia:
I) — "Problemas rodoviários", palestra a cargo do engenheiro Saturnino Braga, Presidente da Associação Rodoviária Brasileira;
II) — Dissídio coletivo de operários e mecânicos;
III) — Projetos de leis em estudo no Congresso Nacional;
IV) — Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1954
OSWALDO BENJAMIN DE AZEVEDO
Presidente

"Comandantes e Copilotos de avião Douglas C-47"

Estão abertas inscrições ao concurso para copilotos e comandantes de avião Douglas C-47 na VARIG, a Av. Rio Branco, 257 - 7.º andar (procurar sr. Aprígio, até o dia 13 do corrente.

Os interessados obterão melhores esclarecimentos no endereço acima.

Companhia Docas de Santos
(CONVERSÃO DE AÇÕES NOMINATIVAS EM AÇÕES AO PORTADOR)

Tendo sido aprovada na Assembléia Geral Extraordinária de 26 de Junho de 1953, a elevação para 750.000 (setecentas e cinquenta mil) da quantidade total de ações ao portador, são convidados os senhores acionistas, que desejarem converter ações nominativas em ações ao portador, a se inscreverem em livro próprio, na sede da Companhia, à Avenida Rio Branco n.º 137 - 3.º andar, a partir do dia 15 de Março corrente, e até o dia 31 de Julho de 1954.

Rio de Janeiro, 5 de Março de 1954.
COMPANHIA DOCAS DE SANTOS
G. WEINSCHENCK — Diretor-Tesoureiro

AR CONDICIONADO perfeito
em sua casa ou escritório
PONTO FRIO lhe oferece, agora uma oportunidade excepcional de adquirir o seu aparelho de ar condicionado RCA, em suaves prestações mensais.



Ponto Frio Rua Uruguaiana, 134

U.D.N.
Para Vereador
Venâncio Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas, 20 Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A - 2.º andar - Tel. 42-9908

DR. VICTOR V. NOBREGA
Do Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil
Clínica de crianças
Av. N. S. Copacabana, 540 grupo 805
Diàriamente, das 16 horas em diante, inclusive aos sábados.
TEL.: 57-3881 (res.)

Eis a sua máquina de costura
pelo preço que você póde pagar

PONTO FRIO lhe oferece, as mais afamadas máquinas de costura, ELGIN, SIGMA, VIGORELLI e PHILLIPS, em condições ao seu alcance.

A PARTIR DE
275, mensais

Ponto Frio popular

R. Uruguaiana, 134-Av. Mal. Floriano, 83-R. [illegible], 237-Senhor dos Passos, 180 sob. esq. Av. Passos - Nilo Peçanha 248, Centro

Depósitos GRÜMEY
ARMAZENS GERAIS
GUARDATUDO

ARMAZENAGENS — WARRANTS
SEGUROS — DESPACHOS
TRANSPORTES — EMPILHADEIRAS

BALANÇAS E GUINDASTES ATÉ 30 TONELADAS

Pôsto de Serviço "GULF"
GRUNEWALD & MEYER LTDA.
Fundada em 1940

ARMAZENS:
Cais do Porto
Praia São Cristovão, 24/34 - Tel.: 54-1601
Rua Benedito Otôni, 51 - Tel.: 28-6761
Praça Padre Sêve, 50/52 - Tel.: 48-4288
Rua da Igrejinha, 9
RIO DE JANEIRO

Muitas das engrenagens hoje adquirida para o seu automóvel, caminhão ou trator são **produzidas pela F.N.M.,** rigorosamente de acôrdo com o alto padrão de qualidade das fabricas estrangeiras de origem.

FNM

A **F.N.M.** *é a maior e a mais bem equipada oficina mecânica da América Latina.*

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 9 de Março de 1954
ANO VI N. 1.277

Vargas e a Bethlehem Steel

PUBLICOU êste jornal informações precisas sôbre licenças de importação sem cobertura cambial, concedidas pelo ministro Osvaldo Aranha a um grupo brasileiro-americano.

O Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, ou SUMOC, em nota oficial, denomina de "sensacionalista" a informação que a TRIBUNA DA IMPRENSA publicou. A SUMOC considera sensacionalista a informação porque as suas resoluções são... sigilosas. Isto é o que lhe convém. Mas não é o que convém ao povo. Seja como fôr, a SUMOC não desmente. Confirma. Apenas informa que o sr. Aranha cumpriu compromissos assumidos pelo seu antecessor na Fazenda, Horácio Láfer.

Ora, isso em nada altera a situação, nem os fatos, nem a inequívoca significação dessas licenças. Pois ambos são ministros do mesmo Govêrno, presidencial, presidencialíssimo, pelo qual só há um responsável direto e supremo: o Presidente.

POR sua vez, a própria emprêsa beneficiada, a ICOMI, em nota ao público, fêz publicar, inclusive neste jornal, um esclarecimento. Diz ela que as licenças não se destinam a comércio e sim a satisfazer "garantias fundamentais" exigidas pelo Banco de Exportação e Importação de Washington, no empréstimo que lhe fêz para explorar e exportar o manganês do Amapá para os Estados Unidos.

Está, textualmente, na nota da ICOMI, o seguinte:

"Para conceder o empréstimo (67 milhões de dólares) o Export & Import Bank solicitou algumas garantias fundamentais, entre as quais o compromisso do Govêrno brasileiro de que seriam "asseguradas à ICOMI as competentes licenças de importação para os equipamentos, maquinarias, materiais diversos e suprimentos necessários". Essa garantia foi dada.

ASSIM, licenças de importação no valor de Cr$ 439 milhões, sem cobertura cambial, foram concedidas à ICOMI, isto é, a uma só firma, pelo sr. Getúlio Vargas, solícito à exigência do Banco de Exportação & Importação, de Washington.

Explica, ainda, a ICOMI, que tal empréstimo e as consequentes garantias destinam-se a um empreendimento salutar: a exploração e a venda de manganês do Amapá aos norte-americanos, a fim de obter dólares para o Brasil.

Portanto, o sr. Getúlio Vargas, que aprovou tudo isso, que concedeu tudo isso, que facilitou, que atendeu a tudo isso, está de acôrdo em dar Cr$ 439 milhões em licenças de importação, sem cobertura cambial, para atender a exigências do Banco americano que emprestou dinheiro à emprêsa concessionária.

ONDE está, então, o seu nacionalismo? Que foi feito da sua bazófia? O mesmo homem que atrasa o desenvolvimento do petróleo brasileiro, com a Petrobrás, por ser nacionalista, entrega o manganês, submissamente, à Bethlem Steel.

A frente dessa entrega está o ministro Osvaldo Aranha. Como de costume, quando faz tais papéis, o sr. Aranha foge à responsabilidade, faltando à verdade ou confessando-a pela metade. Êle se apressa em dar, de público, a impressão de que apenas cumpriu uma decisão do seu antecessor, Láfer. Mas não diz:

1. Que está de acôrdo com êsse compromisso; pois de outro modo não o teria honrado. Desde quando o sr. Aranha é mero continuador do sr. Láfer no Govêrno?

2. Que Vargas é o responsável por ambas as gestões, a sua e a de Láfer. E foi Vargas quem autorizou tudo isso.

3. Que êle, Aranha, afirmou categòricamente que é contra a concessão de licenças de importação sem cobertura cambial.

4. Que a falta de publicidade, o sigilo com que está fazendo essas concessões, na SUMOC, é imoral e lesiva ao interêsse público.

5. Finalmente, não diz que o Govêrno brasileiro curvou-se, servilmente, às imposições da Bethlem Steel, grupo siderúrgico americano do qual a ICOMI não é mais do que um ramo brasileiro.

SE êle dissesse tudo isso, estaria desmascarado o "nacionalismo" do sr. Getúlio Vargas. O povo entenderia porque a Oligarquia Vargas ronca no papo para enganar o povo, mas, na sombra, entrega o Brasil a interêsses de grupos econômicos, então sim, perigosos, porque agindo nos bastidores, à sombra de favores atrás da porta. Traindo politicamente a frente democrática internacional, por suas conspirações com Peron, o sr. Getúlio Vargas trata de satisfazer o apetite de grupos econômicos americanos, debaixo da mesa, enquanto por cima discursa e difama os seus patrícios que abertamente e honradamente afirmam a necessidade da cooperação técnica e financeira internacional no desenvolvimento rápido do Brasil.

A ICOMI, que mereceu 67 milhões de dólares do severo Banco de Exportação e Importação, de Washington, não pode negar que era uma emprêsa brasileira secundária, em má situação financeira, incapaz de, por si só, receber e dar garantias por tamanho financiamento.

Os próprios signatários da "nota" divulgada pela ICOMI não escondem o fato, embora, como é natural, prefiram não relatá-lo por inteiro. Vamos, pois, ver o que era e o que é a ICOMI.

Constituída em 1942, foi transformada em Sociedade Anônima em 1948, com capital de Cr$ 2 milhões (sic). Este foi aumentado para 20 milhões em 18 de janeiro de 1951. Depois passou a Cr$ 39.200.000,00.

Tem sede em Belo Horizonte. Em 1951 dividiu-se, ficando uma nova seção, a ICOMINAS S. A., com a exploração, apenas razoável, de jazidas em Minas, para dar mãos livres à ICOMI, que passou a operar no Amapá.

Em Belo Horizonte passou a ter sede, então, a CIA. AUXILIAR DE EMPRÊSAS DE MINERAÇÃO, com 100 mil ações da outra. Sua finalidade é a de participar de sociedades de mineração, administrá-las e prestar-lhes assistência técnica. Essa sociedade é de administração da outra ou outras; é por seu intermédio que o capital da Bethlem Steel entra no negócio do manganês.

Com sede na avenida Presidente Vargas, 290, 9.º andar, no Rio, e filial na av. Castilho França, 59, em Belém, Pará, a ICOMI teve, em 1952, uma renda inferior a Cr$ 144 mil (sem tirar nem pôr). Suas despesas foram de mais de um milhão, o que significa um "deficit" de aproximadamente 900 mil cruzeiros. Mas, sobretudo, significa uma existência modestíssima.

COMO se tornou possível o projeto da exploração do manganês pela Bethlem Steel? A 8 de janeiro do ano passado o Export & Import Bank, controlado pelo Govêrno americano, em Washington, concedeu à ICOMI um empréstimo de 67 milhões e 500 mil dólares para explorar e exportar manganês do Amapá. A ICOMI obteve a concessão das jazidas, que haviam sido declaradas reserva nacional por lei de 1946.

O empréstimo americano à Bethlem, no Brasil chamada agora ICOMI, deverá estar amortizado até 1962, a juros anuais de 4 e meio por cento.

Para pagá-lo, a ICOMI se compromete a exportar para os Estados Unidos 5.500.000 toneladas de manganês do Amapá. Mínimo de exportação anual para pagar o empréstimo: 700 mil toneladas.

MAS, sobretudo, o sr. Aranha não justifica a contradição entre o que concedeu e a lei. 2.145, de 29-12-53, que criou a Carteira de Comércio Exterior. Essa lei determina, no art. 34 os casos de importação "sem cobertura cambial". Entre êles não se inclui grande parte das licenças concedidas à ICOMI.

EIS aí os fatos. A emprêsa ICOMI, solvendo com irregularidade os seus compromissos, com um balanço não só deficitário mas, sobretudo, medíocre, conseguiu um empréstimo de 67 milhões de dólares no arisco Export & Import Bank.

Por que?

Porque, ao passar a emprêsa ICOMI por uma remodelação, suas ações ficaram sob contrôle da emprêsa administradora organizada no Brasil com a Bethlem Steel.

DE onde vem o seu capital? E' da Bethlem Steel. Quem é o verdadeiro concessionário? E' a Bethlem Steel. Assim, o sr. Getúlio Vargas, que entregou o manganês de Urucum, em Mato Grosso, à United States Steel, por intermédio de Ricardo Jafet, durante a sua campanha eleitoral, agora entrega o manganês do Amapá ao outro grupo siderúrgico americano, a Bethlem Steel, por intermédio do seu ministro da Fazenda.

COMO o Banco governamental americano não faz empréstimos sem mais aquela, o sr. Vargas submete-se à obrigação de conceder licenças de importação no valor de Cr$ 439 milhões, sem cobertura cambial. O sr. Aranha, mais uma vez, viola sua palavra, falta aos seus compromissos públicos — na certeza de que, sendo sigilosas as decisões da SUMOC, ninguém lhe descobrirá a manobra. Agora defende-se atirando sôbre o sr. Láfer a culpa...

Culpa de que? De permitir o desenvolvimento nacional? Não há crime nesse ato. A culpa está na mentira, no engôdo, na mistificação, na traição. A culpa está em permitir a um o que nega a todos.

Esta a verdade dos fatos, contra os quais não prevalecem desmentidos que respondem ao que não foi arguido e silenciam sôbre a significação, inequívoca, dessa incoerente e tumultuária administração Vargas-Aranha.

Fica, assim, respondida a campanha difamatória do sr. Vargas e da sua propaganda contra os patriotas que estimam e desejam a vinda do capital estrangeiro para colaborar, sob fiscalização da opinião pública, sob o império da lei brasileira, no desenvolvimento dêste país.

Enquanto se negam a êsse tipo de colaboração e fazem de um antiimperialismo demagógico a sua falsa bandeira, Vargas e seu fiel servidor Aranha submetem-se, por trás da porta, a tôdas as condições e fazem do Brasil, cada vez mais, mero fornecedor de matérias-primas.

As licenças de importação concedidas (Cr$ 439 milhões) não se referem, diga-se afinal, apenas a máquinas e equipamentos. A relação, publicada no "Informador Comercial" de 1, 2, 3 e 4 de março corrente, soma Cr$ 16 milhões de mantimentos e bebidas, por exemplo: roupas feitas, calçados, móveis, latrinas, pias, banheiros, papel, matéria plástica, artigos de uso pessoal, perfumaria, artigos de limpeza, etc.

NUMA palavra, o sr. Aranha, seguindo a política do sr. Vargas, que já a determinara ao antecessor Láfer, concedeu a troca de manganês por bens de consumo, por imposição da Bethlem, através do Banco de Exportação e Importação. Esta era uma parte obrigatória, segundo êle mesmo confessa, na nota da SUMOC, do contrato da emprêsa ICOMI com o Banco americano — conforme assevera a nota da própria ICOMI, que foi, aliás, de rara franqueza.

QUER dizer: o sr. Vargas autoriza negócios de compensação, concede licenças clandestinas (as resoluções da SUMOC são de 5 de novembro e de 1 de dezembro de 53, portanto ambas sob a presidência do ministro Aranha) só agora publicada, a 4 de março.

Mas, isso, Vargas faz em benefício da Bethlem Steel. Aí vêem ambos, Aranha e Vargas, como seria fácil dizê-los vendidos ao imperialismo americano... Mas não dizemos. Apenas informamos com fatos.

Cada qual conclua o que entender. Quanto a nós, o que mais importa constatar é a hipocrisia e a má-fé com que agem e falam êsses homens — que importa erradicar da vida pública brasileira, se quisermos fazer dêste país alguma coisa à altura da esperança que temos nêle.

CARLOS LACERDA

Tareta concluída



(Desenho de HILDE)

GUIA DO ELEITOR

Obrigatoriedade do voto

SAO obrigados a votar, em princípio, todos os brasileiros maiores de 18 anos no gôzo de seus direitos políticos. A lei excetua dessa obrigatoriedade: quanto ao alistamento — a) os inválidos; b) os maiores de 70 anos; c) os que se encontrem fora do país; d) as mulheres que não exerçam profissão lucrativa; quanto ao voto — a) os enfermos; b) os que se encontrem fora de seu domicílio; c) os funcionários civis e militares em serviço no dia da eleição.

Excluídas as restrições acima, portanto, estão obrigados a votar todos os homens de 18 a 70 anos, bem como tôdas as mulheres dentro dêsse limite de idade que exerçam profissão lucrativa.

Esta determinação legal está incluída no Código Eleitoral vigente (Lei n. 1.164 de 24 de julho de 1950). O mesmo diploma estabelece a pena até Cr$ 1.000,00 tanto para o que deixar de alistar-se eleitor como para o que deixar de votar sem causa justificada (Art. 175, alíneas 1 e 2).

A UDN não tem mêdo: diz o novo lider

Exército e Congresso: nenhuma contradição — Pronunciamento do líder da minoria — Govêrno defendido por Vieira Lins, Pitombo e Cabanas — Adiada a solidariedade à Câmara americana

O DEPUTADO Ernani Sátiro, líder (interino) da oposição, declarou ontem, na Câmara, que não fôra por mêdo que o seu partido deixara de pronunciar-se, anteriormente, sôbre a situação político-militar do país.

"Mêdo de que?", — perguntou. Respondeu: "Não havia motivo para ter mêdo, pois era o senhor Getúlio Vargas quem estava encurralado para desistir de suas intenções golpistas".

Explicou que a UDN, realmente, ao primeiro instante, ficara silenciosa. Preferira, antes, tomar o pulso da situação confusa, que não oferecia dados para um pronunciamento definitivo.

VIGILANCIA

"Nunca nos descuidamos na vigilância diante dos desacertos do atual govêrno. Até a demissão do senhor João Goulart, o país esteve permanentemente sobressaltado com as agitações trabalhistas, as greves provocadas, para não falar no desperdício dos dinheiros públicos".

"A UDN não é contra o direito de greve, nem contra as reivindicações dos trabalhadores" — disse o senhor Ernani Sátiro.

"A gestão de Jango no Ministério do Trabalho é um mero acidente. Pois o principal responsável continua a ser o senhor Getúlio Vargas", disse.

OS ALARMISTAS

O senhor Ari Pitombo (o govêrno foi inicialmente defendido por êle e pelo senhor João Cabanas), disse que a oposição está procurando criar no país um clima alarmista. Não existem os perigos alegados.

O deputado Herbert Levi lembrou que também em 1937 as vozes que denunciavam o golpe iminente eram acusadas de alarmistas. O deputado Ernani Sátiro citou as tentativas do govêrno para arrolhar o rádio, através da revivescência de um decreto ditatorial. A reação da imprensa e do Parlamento forçou o govêrno a recuar.

O MEMORIAL DOS CORONÉIS

"Todos êsses antecedentes — prosseguiu — constituíram causa imediata do "memorial dos coronéis".

Trata-se de um documento histórico, que merece a gratidão do país pelo serviço prestado à causa da democracia. Não pode hoje ser mais interpretado com o critério estreito e mesquinho da indisciplina. Manifesto a minha confiança nas classes armadas, particularmente no Exército, porque foi no Exército que a crise teve mais profunda repercussão, inclusive com a mudança do ministro da Guerra.

Quero manifestar minha confiança na ação do ministro, neste como em qualquer outro que assuma a chefia do Exército, porque as suas fileiras estão impregnadas de uma mentalidade constitucionalista e legalista".

Disse, por último, o senhor Ernani Sátiro, que a UDN não participa do govêrno. Os senhores Osvaldo Aranha e João Cleofas não representam o partido. A linha udenista é de oposição. Basta lembrar a sua atitude nas Comissões Parlamentares de Inquérito, no combate às contas do senhor Getúlio Vargas, etc.

A RESPOSTA DA MAIORIA

O deputado Vieira Lins, em nome da maioria, respondeu.

Esperava mais do pronunciamento da oposição. Foi o "parto da montanha", disse. Tivera receio de que, após o discurso, fôssem necessárias semanas a fio de estudo para respondê-lo.

Viu, porém, que o govêrno não saía arranhado daqueles ataques. Os seus propósitos honestos não foram desmentidos, afirmou.

Terminou o senhor Vieira Lins apresentando uma moção de solidariedade à Câmara dos Representantes de Washington, em face do atentado dos terroristas porto-riquenhos. O deputado Nelson Carneiro pediu (e o senhor Nereu Ramos atendeu) que o assunto fôsse encaminhado à Comissão de Diplomacia.

Campanha contra impôsto no Estado do Rio

Resolveram esta madrugada os comerciantes do Estado do Rio (4 horas de reunião) aceitar o desafio do Governador: — "Ninguém mais paga impôsto" — "O Govêrno é de traição e engôdo e resistiremos a êle"

NAO tomando conhecimento do decreto 2.114 (exigência de notas fiscais para vendas superiores a dez cruzeiros), nem da regulamentação que entrará em vigor na quinta-feira, decidiu o comércio fluminense levar o govêrno do Estado à falência.

A decisão foi tomada na madrugada de hoje, quando terminou a reunião-monstro dos comerciantes de Niterói, com representantes das associações comerciais, industriais e agropastoris de todo o Estado.

A FALENCIA

O governador Amaral Peixoto está em situação difícil. Na assembléia, não contará com mais de quatro deputados, pois a maioria está com medo de enfrentar a opinião pública.

Não tomando o comércio conhecimento da nova lei, as consequências serão: 1 — os comerciantes serão multados; 2 — êles não pagarão as multas, ficando, por isto, impedidos de comprar selos para vendas e consignações. Sem sua arrecadação principal, o Estado ficará sem recursos até para pagar o funcionalismo — dentro de dois meses estará falido.

REUNIÃO

A reunião começou às 21 horas, ontem. Presidiu Almeida Barroso, da Associação Comercial de Niterói. Compareceram deputados e vereadores, entre êles Alberto Tôrres, Ewaldo Saramago e Felipe da Rocha.

O caso do decreto 2.114 foi historiado pelo sr. Almeida Barroso, que refutou a acusação de Amaral Peixoto, de que o comércio lhe negara colaboração. Todos os discursos foram contra "o govêrno da jogatina e da exploração popular do almirante Amaral Peixoto", tendo falado representantes de cêrca de dez municípios.

Opinião

A fantasia de Cleópatra

BRIGAM duas senhoras por causa de uma fantasia e, por êsse motivo, ascendem à primeira página, nos jornais. Uma declara que tirou o segundo prêmio no concurso do Teatro Municipal, em 1952, com a mesma fantasia com que a outra, neste ano de 1954, tirou o primeiro prêmio. Esta última diz que apenas se inspirou na roupa da rival mas que, mesmo que assim não fôsse, que culpa tem de ser mais bonita e curvilínea?

Em meio a tudo isso, descobrimos que a fantasia custou Cr$ 21 mil. Com essa quantia, a Irmã Oliveira, freira abnegada que dirige uma instituição para menores desamparadas, poderia contratar professôres que, durante um ano, lecionariam trabalhos manuais e datilografia às suas pupilas.

Mas, deixemos a virtuosa Irmã e voltemos às duas senhoras que brigam por causa de uma fantasia e pela glória efêmera que brigam por causa de uma fantasia e pela glória efêmera que conseguiram entre uma multidão ululante e suada que cheirava lança-perfume.

Essas senhoras, sem a mínima dúvida, fariam um papel muito mais bonito se permanecessem no recesso dos seus lares, dando aos filhos um exemplo de modéstia e propriedade de costumes. Convenhamos que não é edificante o exemplo de duas senhoras que se agatanham, através dos jornais, por causa de alguns metros de pano e lantejoulas com que se travestiram de Cleópatra, rainha do Antigo Egito, célebre por vários motivos, menos por seu recato.

Nomeação inoportuna

O PREFEITO Dulcídio Cardoso nomeou chefe do seu gabinete o tenente-coronel Carlos Faria Leal. Não podia, o prefeito, fazer nomeação mais inoportuna.

Não duvidamos da integridade ou da capacidade de trabalho do senhor Leal, nem temos qualquer razão de desagrado contra êle, pelo fato de ser tenente-coronel. Lamentamos, apenas, que o prefeito, que também é coronel do Exército, traga mais um oficial das fileiras para ocupar um cargo público civil.

Um dos tópicos mais importantes do relatório conjunto que os coronéis encaminharam ao ministro da Guerra, apontava a migração de militares para cargos civis, como uma das principais causas do enfraquecimento do moral nas fileiras e da eficiência do Exército.

O general Ciro do Espírito Santo Cardoso soube compreender as razões apresentadas pelos autores dêsse relatório que se convencionou chamar "memorial". Tanto as compreendeu que se empenhou na defesa dêsses oficiais, quando se falou em puni-los.

O seu irmão Dulcídio, no entanto, parece nada haver compreendido. Êle próprio, coronel e irmão do ex-ministro da Guerra, parece ter ficado surdo ao apêlo que os seus camaradas fizeram ao govêrno e à nação e que foi secundado pelo general Ciro.

A nomeação do coronel Leal, por mais brioso e competente que seja êsse oficial, não deixa, portanto, de ser inoportuna.

ESTÁ POR POUCO A DEMISSÃO DE FIUZA

O SR. Iedo Fiúza vai ser demitido, por êstes dias, simultâneamente, da Comissão Federal do Abastecimento e do Departamento de Águas e Esgotos da Prefeitura.

Sua demissão, já decidida há muito tempo, foi apressada com o discurso por êle pronunciado durante a visita do secretário de Viação à adutora do Guandu, quando reconheceu sua incapacidade e acusou o Govêrno Federal de lhe ter boicotado os trabalhos.

PRIMEIRO PASSO

O primeiro passo para a demissão foi o ato do presidente da República, que colocou Fiúza à disposição do Patrimônio da União.

Nessa situação ficará, até que se encontre um cargo elevado, no próprio Ministério da Fazenda, para então ser comissionado e, em seguida, dispensado das duas comissões que está exercendo.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AEREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.
Telegramas: CARLACERDA, Rio
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-6472
Endereço Telegráfico:
LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos de boa qualidade.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "A Guerra dos Mundos", "Os Três Recrutas" e "Sua Excelência, a Embaixatriz".

1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,30 — 10: "Do outro lado da rua".

2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Borrasca" e "Irmã Alegria".

Meio-dia (só no Metro Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Senhorita Inocência".

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — Os três recrutas.
METRO PASSEIO (22-6490) — * Senhorita inocência.
ODEON (22-1508) — Do outro lado da rua.
PALACIO (22-0888) — * Sua excelência, a embaixatriz.
PATHE (22-8795) — Irmã alegria.
PLAZA (22-1097) — * A guerra dos mundos.
RIVOLI — * Nápoles milionária.
VITORIA (42-9020) — Borrasca.

CENTRO

CENTENARIO (48-8543) — * Almas desesperadas (e) * Travessuras de casados.
COLONIAL (42-8513) — * A guerra dos mundos.
FLORIANO (43-9074) — Borrasca.
IDEAL (42-1218) — * Sua excelência, a embaixatriz.
IRIS (42-9763) — Bomba, caçador de leões (e) Jogadores sem lei.
LAPA (22-2543) — Forja de paixões.
MEM DE SÁ (42-2233) — Borrasca (e) * Noite sem estrêlas.
PRESIDENTE (42-7138) — * Nápoles milionária.
PRIMOR (43-6631) — * A guerra dos mundos.
S. JOSÉ (42-0592) — A rosa do adro.

ZONA SUL

ALASKA — * Roseanna.
ALVORADA (27-2936) — Negro de alma branca.
ART PALACIO (37-8443) — * Nápoles milionária.
ASTORIA (47-0466) — * A guerra dos mundos.
AZTECA (45-6813) — Irmã alegria.
BOTAFOGO — Do outro lado da rua.
CARUSO — Irmã alegria.
COPACABANA (47-2803) — * Sua excelência, a embaixatriz.
IPANEMA (47-2806) — Bomba, caçador de leões (e) Jogadores sem lei.
LEBLON (27-7805) — * Sua excelência, a embaixatriz.
METRO COPACABANA (37-9797) — * Senhorita inocência.
MIRAMAR — Borrasca.
NACIONAL (26-6072) — Irmã alegria.
PAX — Os valentes não choram.
PIRAJA (47-2668) — * Brinquedo proibido (e) Dançarina infernal.
POLITEAMA (25-1143) — Cidade de bárbaros.
RIAN 47-1144) — Borrasca.
RITZ (37-7224) — * A guerra dos mundos.
ROXY (27-8245) — Do outro lado da rua.
S. LUIZ (25-7679) — Borrasca.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — * Sua excelência, a embaixatriz.
AVENIDA (48-1667) — Do outro lado da rua.
CARIOCA (28-8178) — Borrasca.
HADDOCK LOBO (48-9610) — * A guerra dos mundos.
MARACANA (48-1910) — Do outro lado da rua.
METRO TIJUCA (48-9970) — * Senhorita inocência.
OLINDA (48-1033) — * A guerra dos mundos.
TIJUCA (48-4318) — Bomba, caçador de leões (e) Jogadores sem lei.
VELO (48-1381) — Chamas da ambição (e) Homens do mal.

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — Laços de sangue (e) O gavião do Rio Bravo.
BANDEIRA (25-7575) — A bala perdida.
BANDEIRANTES (29-3262) — O tesouro do vulcão.
BARONESA — Traiçoeira.
BONSUCESSO — * Sua excelência, a embaixatriz.
BRAZ DE PINA (30-3489) — Cidade de bárbaros (e) Golpe traiçoeiro.
CACHAMBI — Duelo sem honra.
EDSON (24-4449) — O preço da esperança.
FLUMINENSE (28-1404) — Os amantes malditos.
IRAJÁ [illegible] — * A verdade não [illegible] fronteiras (e) Facínoras de Nevada.
JOV[illegible] [illegible]-0652) — Traição na Africa [illegible] de violência.
MA[illegible] (29-8733) — Bomba, caçador de leões (e) Jogadores sem lei.
MA[illegible] [illegible]-0411) — * A guerra dos [illegible].
MAUÁ — Irmã alegria.
MÉIER [illegible]-1222) — Floresta maldita.
MODELO (39-1578) — * Torrente de paixão.
MODERNO — Uma mulher decente.
MONTE CASTELO (29-8250) — Borrasca.
NATAL (48-1480) — * Assassinatos em profusão (e) O rincão das tormentas.
PENHA (30-1121) — * Nunca te amei (e) * Os homens rãs.
PIEDADE (29-6532) — * A doce inocência.
QUINTINO (29-6230) — O rincão das tormentas (e) O cantor do jazz.
RAMOS (30-1094) — Crê em mim, amor (e) Comoção na fronteira.
REALENGO — Por tua causa (e) O noivo voltou.
ROSARIO (30-1889) — A beleza do diabo.
RYDAN (49-1633) — A vida é uma canção.
SANTA ALICE (38-9993) — Borrasca.
SANTA HELENA (30-2666) — * Terra em fogo.
S. CRISTÓVAO (29-4093) — Náufragos do deserto (e) Sem lei nem pouso.
S. JERONIMO — Cidade dos bárbaros (e) A bandeira da desordem.
S. PEDRO (30-9198) — Negro de alma branca.
VAZ LOBO (29-9196) — Golpe do destino (e) Os anjos do cabaré.
VILA ISABEL (38-1310) — * O martírio do silêncio (e) E o noivo voltou.

TEATRO

FOLLIES (27-8216) — Descanso.
JARDEL (27-8712) — "Marreta e bombo!", "O Abre Alas!", às 20 e 22 horas. Vesperais, sábados e domingos, com Araci Côrtes.
DULCINA (32-5817) — "Os inocentes" às 21 horas. Vesperal, quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
RIVAL (32-2721)
TEATRO MUNICIPAL (42-3103) —
REPUBLICA (22-0271) — Descanso.
SERRADOR (43-6442) — Descanso.

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

QUESTIONÁRIO (II)

Responde hoje: CARLOS BRANDÃO DE OLIVEIRA

Presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil

1 — QUAL a sua opinião sôbre a orientação econômico-financeira do govêrno?

— Certas diretrizes da política econômica como por exemplo: 1) contrôle das importações através do sistema de leilão cambial e 2) incentivo às exportações, por um lado ,e por outro; 3) nacionalismo econômico e 4) deliberada interferência, sem os necessários estudos, no domínio dos salários, criam agudas contradições dentro do organismo econômico.

As duas primeiras, que constituem os traços mais importantes do Plano Aranha, sem dúvida vieram, de certo modo, corrigir a deformação cambial que estava constituindo um impasse ao funcionamento do nosso comércio exterior e foram, nêstes últimos anos, o passo mais importante para que se possa alcançar a desejada liberdade de comércio. As duas últimas, entretanto, são importantes fatôres de pressão inflacionária.

2 — Acredita que o govêrno esteja seguindo política deflacionária?

— Temos a convicção de que o sr. ministro da Fazenda está altamente preocupado em conter a inflação. Outros fatôres, no entanto, estão dificultando, senão entravando a sua ação.

3 — Por que os preços estão subindo?

— Consequência da inflação. A estatização crescente, filha do excessivo nacionalismo econômico, criadora de despesas e gastos desnecessários, distribuidora de empregos ainda mais desnecessários e bloqueadora dos capitais nacionais ou estrangeiros, suscetíveis de se encaminharem para os setores de base, — constitui o mais importante fator da elevação atual dos preços.

4 — Como interpreta a emissão de 16 biliões no último triênio?

5 — Julga demasiados os 47 biliões em circulação?

— Estas perguntas podem ser respondidas como uma só. A emissão não é causa, mas consequência, simples reflexo da inflação mantida e intensificada em virtude dos fatores mencionados.

6 — As classes produtoras devem organizar-se politicamente?

— Não. Entretanto, as classes produtoras devem procurar converter os partidos políticos e os responsáveis pelos nossos destinos, aos programas econômicos que têm elaborado em seus congressos, tendo em vista os altos interêsses da coletividade.

7 — Existe seletividade de crédito no Brasil?

— Não. existe. Achamos, de acôrdo, aliás, com estudiosos do assunto, que a seletividade de crédito é uma arma inoperante e muito mais prejudicial do que benéfica.

8 — A COFAP deve subsistir?

— Não. A VI Mesa-Redonda das Associações Comerciais do Brasil formulou recomendação a êsse respeito, propugnando, em substituição, diretrizes para uma política de fomento à produção, destinado ao abastecimento das populações.

9 — Os Institutos de Previdência atendem às finalidades para as quais foram criados?

— Não. Impõe-se balanço minucioso das contas e das atividades dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, que sirva de base a uma racionalização dos atuais serviços de previdência social.

10 — A Petrobrás e a Eletrobrás resolverão os problemas do petróleo e da energia elétrica?

— Não; pelo menos com a urgência que se faz necessária.

11 — Qual o salário-mínimo justo?

— O justo salário-mínimo será aquêle que fôr fixado de acôrdo com os dispositivos legais e atender à real situação econômica do país.

12 — O Congresso tem legislado bem no terreno econômico-financeiro?

— A êsse respeito, gostaria de fazer minhas as palavras do presidente do Senado, o ilustre vice-presidente da República sr. Café Filho, quando em discurso, em fins do ano passado, acentuando a necessidade de uma maior assistência técnica aos trabalhos do Congresso.

13 — Os leilões de divisas devem continuar?

— Devem. Poderão, entretanto, ser aperfeiçoados, gradativamente, no sentido de se atingir a liberdade de comércio mais completa.

14 — E' favoravel à participação do capital estrangeiro em igualdade de condições com o nacional?

— Somos francamente pela livre iniciativa. Por isso, achamos que êsse problema da percentagem da participação é uma questão de conveniência exclusiva dos interessados. Entretanto, se o Estado fôr o empresário e, por motivo de segurança achar que deve ter o contrôle, êsse objetivo poderá ser alcançado, ou pela subscrição do govêrno de 51% das ações ou por uma simples lei dando ao Estado todo o poder de contrôle sôbre a emprêsa, antes de ser ela constituída.

15 — O plano Aranha resolverá a crise econômico-financeira?

— Esperamos que sim, principalmente se for aperfeiçoado com medidas complementares e houver uniformidade nos pontos de vista econômicos e contar com a colaboração dos demais órgãos do Govêrno.

16 — Na sua opinião, qual a medida imediata que o govêrno deveria tomar para que o custo de vida não continuasse a subir?

— Medidas isoladas e demagógicas não resolverão o problema. Para conter a elevação do custo de vida, terá o govêrno, preliminarmente, de mudar aquelas diretrizes que citamos como responsáveis pela pressão inflacionária. Dentro dêsse novo clima, surtiriam efeito as medidas específicas de contenção de elevação dos preços, destinados, principalmente, a fomentar a produção, a armazenagem e a distribuição dos gêneros alimentícios.

COMERCIAL BÁSICO

DIURNO — NOTURNO

De acôrdo com a Lei 1.821, de março de 1953, o Curso Comercial Básico confere os mesmos direitos que o CURSO GINASIAL.

MATRÍCULAS ABERTAS

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

EDUCANDARIO RUY BARBOSA

Rua Gago Coutinho, 25 — Largo do Machado

Científico e Clássico

Especializados

DIURNO — NOTURNO

De acôrdo com a Portaria 81, do Ministério da Educação, o EDUCANDARIO RUY BARBOSA fará funcionar o CURSO COLEGIAL — Com séries especializadas, segundo o exame vestibular que o aluno pretenda prestar.

No ato da matrícula o candidato à segunda ou terceira séries escolherá o plano de curso que mais lhe convenha, dentre os seguintes:

1.° — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE DIREITO.

2.° — Destinado aos candidatos à FACULDADE DE FILOSOFIA.

3.° — Destinado aos candidatos às ESCOLAS DE MEDICINA, ODONTOLOGIA, FARMACIA e QUIMICA.

4.° — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE ENGENHARIA, ARQUITETURA e AGRONOMIA.

TÉCNICO EM CONTABILIDADE

(Ex-CURSO DE CONTADOR)

HORARIO: — As 17h50m e às 20 horas.

EXIGENCIAS: — Conclusão da 4.ª série Ginasial ou Comercial Básico.

VANTAGENS: — Além de receber o diploma altamente valorizado, os mesmos direitos de quem conclui os Cursos Clássico ou Científico.

DURAÇAO: — 3 anos.

MATRÍCULAS ABERTAS

GINASIAL

DIURNO NOTURNO

MATRÍCULAS ABERTAS

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

EDUCANDARIO RUY BARBOSA

Rua Gago Coutinho, 25 — Largo do Machado

Quatro crianças presas no elevador durante 1 hora

O aparelho possui diversos outros defeitos que põem em perigo a vida dos moradores do prédio — Negligente e violento o zelador responsável pelos acidentes repetidos — Apareceu no fim da festa muito aborrecido com a "travessura" dos garotos

QUATRO crianças estiveram presas, ontem, por mais de uma hora, no elevador do edifício 60, da avenida N. S. de Fátima, entre o quarto e o quinto andares, ameaçadas de morrer por falta de ar. O fato causou grande apreensão e nervosismo entre os moradores do prédio, que imediatamente procuraram ajudar as crianças, cada um a seu modo, aumentando a confusão.

As 20 horas, os bombeiros chegaram ao local e, auxiliados por dois moradores do edifício (também chegados no mesmo instante e conhecedores dos "segredos" do ascensor defeituoso) libertaram as crianças.

Os meninos Luiz Carlos, Waltenair e Mary, filhos de Luiz Goulart, e respectivamente de 6, 7 e 9 anos, saíram do quinto andar do edifício, em companhia de um amigo, Jorge, de 8 anos, o único morador do prédio.

O elevador começou a descida, parando dois metros abaixo, deixando presas as quatro crianças. Dado o alarme, pelas próprias crianças, que berravam, os moradores acorreram, mas nenhum dêles conseguiu fazer nada, e a confusão aumentou.

O zelador, que conhece o defeito do elevador, não foi encontrado, e só depois das crianças já estarem presas há quarenta minutos, alguém se lembrou de chamar os bombeiros.

Depois de tentar todos os meios de que dispunham, em vão, os bombeiros resolveram arrombar uma das paredes; foi quando chegaram dois moradores que conheciam o artifício para colocar o elevador em movimento e resolveram a questão.

Os moradores estavam apreensivos com o elevador defeituoso, pois não é esta a primeira vez que o acidente ocorre. Manifestavam sua irritação contra o zelador do prédio, um indivíduo chamado Alexandre, quando êle ali chegou obrigando todos a se dispersarem.

Alexandre, que tem gênio violento, impediu que fôssem fotografadas as pequenas vítimas de sua negligência.

Há mais de seis meses vem recebendo reclamações sôbre o defeito no elevador, que, além de prender as pessoas entre um e outro pavimento, sofre quedas de mais de dois mentos sofre quedas de mais de dois violentos nas pessoas que dêle se utilizam.



para tôda a família

com as últimas novidades d'O CAMIZEIRO



para êste Verão!

Maillot lastex Jantzen em bôlsa plástica côres: azul claro, preto e amarelo........ Cr$ 700,00

Saída de praia em tecido esponja. Verde, coral e amarelo. Cr$ 295,00

Short em lonita para senhoras. Côres lisas: vermelho, azul, verde, amarelo. Bôlso original.............. Cr$ 125,00

Linda saída de praia para senhora. Tecido estampado vistoso. Cr$ 225,00

Calças compridas em gabardine, para senhora. Acabamento original na barra. Preto. ..... Cr$ 485,00

Maillot de malha de lã trabalhada, originais combinações de côres: vermelho, azul-rei, azul claro e verde.
De 6 a 10 anos - Cr$ 190,00
De 12 a 16 anos - Cr$ 220,00

Maillot de lastex gorgurão, para mocinha. Tamanhos 38/40. Virado trançado no decote. Vermelho, amarelo, azul-rei, coral e verde..... Cr$ 550,00

Short com suporte, para menino. Beige, marron, verde, amarelo, marinha. De 12 a 16 anos. .... Cr$ 78,00

Short com suporte, para menino. Beige, marron, verde, amarelo, marinha. De 2 a 10 anos. ....Cr$ 42,80

Banho de sol, em lã, de 2 a 6 anos. Modêlo com calção listrado e peitilho bordado. Azul claro, azul-rei e vermelho. .. Cr$ 118,00

Boné de pano com respiradouro. Azul marinha e cáqui.... Cr$ 36,00

Boné de brim de rede. Beige, branco, cinza. .... Cr$ 35,00

Short para esporte, em shantung. Cós prolongado. Bôlso na frente. Nas côres cinza, marinha, azul, verde. .... Cr$ 90,00

Short para banho em gabardine, com suporte, bôlso lateral. Nas côres beige, verde, azul, havana e amarelo. Cr $145,00

Short para banho com sunga. Vivos nos lados e no bôlso. Nas côres verde, beige e marinha. Cr$ 140,00

Calção para homem, marca Neptuno. Bôlso com fecho. Malha dupla. Côres azul-rei, preto, marinha e bordeaux. Cr$ 155,00

Bolas de futebol marca Única, em 5 tamanhos:
n.° 1 - Cr$ 75,00 n.° 2 - Cr$ 84,00 n.° 3 - Cr$ 90,00
n.° 4 - Cr$ 130,00 n.° 5 - Cr$ 148,00

Bolas de vólei, marca Única:
Juvenil Cr$ 130,00 tamanho oficial Cr$ 148,00

Peteca - coral, verde, amarelo - Cr$ 12,80

Jôgo tamborete - 2 tamanhos
n.° 1 - Cr$ 45,00 n.° 2 - Cr$ 75,00

Raquete de praia - Cr$ 32,00
Sapato de basquete - Cr$ 89,50
Sapato de tenis - Cr$ 39,80
Sandália para homem - couro crú - Cr$ 95,00
Tamanco de praia para senhora { lonita - Cr$ 148,00; elástico - Cr$ 90,00 }

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇAO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

acontece todo dia

Não queria que Iraci saísse: encontrando-a na rua, apunhalou-a

COM ferimento penetrante no abdomem, foi medicada no Pronto Socorro, ontem à noite, Iraci Silva, de 29 anos, casada, da rua Urucuri, 3-A, agredida, cêrca das 18 horas, na entrada do túnel de Todos os Santos por seu amante, o operário Alquimino Xavier, da rua Teodoro Silva, 70.

Na manhã de ontem, Alquimino, após desentender-se com Iraci, proibiu-a de abandonar a casa onde ambos vivem, na rua Urucuri. Ao regressar do trabalho, às últimas horas da tarde, encontrou-se com a amante na entrada do túnel de Todos os Santos, apunhalando-a.

Iraci recebeu os primeiros curativos no Pôsto de Assistência do Méier, tendo sido, depois, transferida para o Pronto Socorro, onde ficou internada. O agressor foi prêso em flagrante e encaminhado ao 22.º Distrito Policial, onde foi autuado.

3 vítimas

TRÊS pessoas ficaram feridas, ontem à tarde, quando o bonde da linha 78 (Cascadura), dirigido pelo motorneiro Venâncio Batista Dantas, de 29 anos, casado, da rua Soares Neiva, 337, em Nilópolis, chocou-se com o caminhão chapa 4-78-82, dirigido pelo motorista Augusto Faria de Vasconcelos, de 39 anos, casado, português, da rua Pires de Carvalho, 415. A colisão ocorreu em frente à Biblioteca Municipal, na avenida Presidente Vargas.

OS FERIDOS

Apresentando contusões e escoriações generalizadas, foram medicados, no Pronto Socorro, os seguintes "pingentes", que viajavam no bonde: Agenor Matos Moreira, de 68 anos, casado, detective da Polícia, da rua Coronel Augustinho, 61, em Campo Grande; Moacir Francisco de Souza, de 38 anos, solteiro, operário, da travessa Vieira Fazenda, 11; e Miguel Maciel da Costa, de 20 anos, solteiro, operário, da Estrada do Moinho, 14, em Campo Grande.

O cabo da Polícia Militar, n.º 6623, lotado no Serviço de Trânsito, prendeu em flagrante o motorneiro e o motorista, conduzindo-os ao 10.º Distrito, onde foram autuados.

Agredido a faca pelo vizinho

POR ter advertido o vizinho do fundo, dizendo-lhe que a vela que acendera no quintal poderia incendiar o barraco, o operário Argemiro Carneiro da Gama, de 46 anos, casado, da avenida Nova Jerusalém, 147, em Bonsucesso, foi agredido ontem à noite por Antônio de tal, que lhe invadiu a casa e desferiu-lhe uma facada no abdome.

Com ferimento penetrante, Argemiro foi internado no hospital Getúlio Vargas.

O agressor fugiu, sendo o fato registrado pelo comissário de serviço no 20.º Distrito.

Esfaqueado por um desconhecido

COM ferimento penetrante nas costas, foi internado, ontem à noite, no Hospital Getúlio Vargas, Nilton Severiano, de 18 anos, sem profissão, da rua José Maria, 263, que, momentos antes, quando discutia com um desconhecido no morro da Caixa D'Agua, foi agredido a faca pelo indivíduo conhecido por Renato de tal, que fugiu.

O investigador de serviço no hospital comunicou a ocorrência ao comissário de serviço do 21.º Distrito.

Colidiu com o ônibus e capotou, incendiando-se

NO cruzamento da rua Jardim Botânico com a rua Frei Veloso, o ônibus chapa 8-26-88, da Viação Elite, linha "E. Ferro-Jockey Club", colidiu violentamente com a caminhoneta chapa 60-96-36, dirigida por Luís Alvino Favareto, de 30 anos, solteiro, da rua Carlos de Carvalho, 30, que capotou, incendiando-se.

Depois da colisão o ônibus desgovernou-se, indo chocar-se com um poste, ficando parcialmente danificado. O motorista fugiu após o desastre.

Os bombeiros do Pôsto de Humaitá, comandados pelo tenente Spinelli, compareceram ao local, nada podendo fazer, pois as chamas já haviam destruído totalmente o veículo.

Depois de medicado no hospital Miguel Couto, Luís Favareto, o motorista da caminhoneta, apresentou-se ao comissário de serviço no 1.º Distrito, que compareceu ao local, solicitando o auxílio da Perícia.

Quatro feridos na colisão

AO tentar passar à frente de um bonde da linha 29, "Estrada de Ferro-Duque de Caxias-Lapa", ontem à noite, na esquina da av. Presidente Vargas com praça da República, o ônibus 8-17-35, da viação Copanorte, linha "Olaria-Praça Tiradentes", dirigido por Luís Isnael, da rua Carminda, 127, colidiu com êle, ferindo quatro passageiros que viajavam no estribo.

Com contusões e escoriações generalizadas, foram medicados no Pronto Socorro: Antônio José Rodrigues, de 31 anos, motorneiro da Ligth, da rua Barão de São Félix, 176; o condutor do bonde, Sebastião Gonçalves, de 43 anos, da rua "J", 19, em Deodoro; e José Carvalho dos Reis, de 34 anos, da rua Dr. Passos, 30. O 3.º sargento da Polícia Militar Januário da Silva sofreu ferimento no frontal, sendo medicado no mesmo hospital e depois levado para o hospital de sua corporação, onde ficou internado.

O motorneiro, regulamento 7.016, e o motorista foram presos em flagrante e levados para o 10.º Distrito, onde foram autuados.

A Perícia estuda o local da morte de Celeste

Quer saber como o corpo pôde cair onde foi encontrado — A diligência de hoje — Parece suicídio — As acareações e depoimentos de ontem — Jurema e Nilza acham a irmã capaz de "um gesto de loucura"

A POLICIA do 17.º Distrito e a Perícia, apesar de já terem aceitado a tese de suicídio, não sabem explicar como o corpo de Celeste Fernandes apareceu 15 metros distante da represa, o que não aconteceu com todos os outros suicídios ali verificados. Está provado que a pessoa que se lançar do alto da Cascatinha invariàvelmente cai no ralo da represa.

Eis porque o delegado Milton Leão, embora acredite na inocência dos suspeitos, ainda não pôde encerrar o inquérito sôbre a morte da jovem Celeste, cujo corpo foi encontrado na manhã de domingo de Carnaval, pelo manobreiro João Joaquim da Cunha.

ESTUDO DO LOCAL

Por isso, o delegado do 17.º Distrito convidou o dr. Silvio Terra, diretor da Divisão de Polícia Técnica, para hoje irem à Cascatinha da Tijuca, a fim de verificar e estudar tôdas as possibilidades desta anomalia.

Depois desta diligência, exceto se surgir nova e valiosa pista que possa mudar as opiniões até então vigentes, o delegado Milton Leão, de comum acôrdo com o seu colega da Polícia Técnica, encerrará definitivamente o inquérito, dando a morte de Celeste, como suicídio.

LAUDO CADAVÉRICO

Robustecendo a opinião do delegado Milton Leão, o legista Alves de Menezes adiantou ontem que o resultado do exame cadavérico deu como "causa-mortis", fratura do crânio, além de ruptura de vários órgãos internos e outras pequenas fraturas de ossos, em conseqüência de forte impacto (queda).

O laudo cadavérico evidencia também que as diversas arranhaduras que Celeste apresentava foram ocasionadas em face do corpo, em sua trajetória, ter batido em diversas pedras.

Ficou esclarecido que o corpo já entrava em estado de decomposição, o que prova que Celeste morreu, realmente, no sábado de madrugada.

Adiantou-se também que as manchas escuras encontradas na alavanca do guarda Olívio Fernandes (pai de Celeste), seriam de ferrugem e não de sangue, como se presumia.

Desta forma, tanto Olívio Fernandes Gomes (o pai), como José Aleluia Júnior, estão pràticamente inocentados.

ACAREAÇÃO

Face às contradições havidas nos seus depoimentos, o delegado Milton Leão fêz ontem uma acareação entre o guarda florestal Aleluia e seu cunhado Genésio Liduíno do Nascimento.

Ambos, de início, mantiveram suas declarações anteriores: Aleluia afirmou que deixou a casa de seu parente às 16,30 horas de sábado e se dirigiu para sua residência, onde, depois de fardar-se, foi à Cascatinha para trabalhar. Por seu turno, Genésio asseverou que, depois de matar um porco, saiu às 7 horas, em companhia de Aleluia, indo os dois à Cascatinha.

No final da acareação, Genésio Liduíno começou a titubear, sem, no entanto, confirmar a versão do seu cunhado.

A polícia achou que havia um pouco de verdade nas declarações dos dois. Por isso, o delegado Milton Leão deu-se por satisfeito. Aleluia explicou também que na sexta-feira ficou no "velório" de sua sobrinha.

CELESTE IA SE SUICIDAR

Foi ouvido, ainda ontem, o carpinteiro Alcides Barcelos, a pedido do senhor Belém, advogado de Aleluia. Esta testemunha declarou que o menino Ivan, de 11 anos, irmão de Celeste, na manhã de domingo, horas depois do aparecimento do corpo, lhe contou que a moça, depois de ser repreendida pelos parentes, correu em direção à Cascatinha, dizendo que avisasse ao Olívio (tratava o pai pelo prenome) que ia se suicidar. Nas palavras do carpinteiro, Ivan teria dito que ainda procurava Celeste, em companhia de sua mãe, mas que esta se cansou, e êle (Ivan) recebeu ordens para voltar para casa.

Na presença do carpinteiro, o garoto desmentiu que tivesse feito qualquer declaração neste sentido. "Apenas estive com você, Alcides", — disse Ivan, apontando para êle.

ADITAMENTO

Foi feito, também, um aditamento no depoimento do senhor João Joaquim da Cunha. Inquirido, declarou o manobreiro que encontrou o corpo de Celeste:

"Não existe possibilidade de alguém, do alto da Cascatinha, ter visto o corpo de Celeste no local em que estava. Haja visto que eu sòmente percebi que era um corpo, depois de me aproximar bastante. Inicialmente, pensei tratar-se de um colchão, ou uma "macumba".

Também em aditamento, o delegado ouviu Jurema e Nilza, irmãs de Celeste. Declararam que realmente a irmã era recatada e, ao ser descoberta sua falta, "talvez cometesse um ato de loucura".

Mello Viana deixa tudo para seu filho caçula

Pede desculpas aos outros filhos, a quem deu instrução — Entêrro sem ostentação

FOI aberto ontem o testamento cerrado do senador Fernando Melo Viana, no 1.º Ofício da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões. O senador dispôs de seus bens, deixando a metade para seu filho caçula, Fernando Antônio, filho do terceiro matrimônio, com dona Clotilde de Melo Viana.

Aos outros filhos, o senador pede desculpas, justificando seu ato: a instrução que tiveram e que êle (pelo menos ao tempo do testamento) não pôde dar a Fernando Antônio.

OS FILHOS ASSISTIRAM

Os bens ainda vão ser apurados em inventário, e a outra metade pertence de direito à mulher do senador. Em caso de morte de Fernando Antônio, a posse de tudo passaria à sua mãe, também por disposição testamentária.

Os filhos — dr. Fernando Melo Viana Filho, do primeiro matrimônio com d. Maria José de Souza Melo Viana; Alfida e Eros Melo Viana, do segundo matrimônio com d. Alfida Leite Magalhães, e Fernando Antônio, o herdeiro — assistiram à abertura do testamento, que foi redigido pelo senador em 14 de outubro de 1932, em Belo Horizonte.

Ainda não foi pedida ao juiz Basileu Ribeiro Filho a abertura do inventário.

O TESTAMENTO

Assim começa o testamento de Melo Viana:

"Em nome de Deus, em que firmemente creio, eu, Fernando Melo Viana, advogado, residente nesta cidade e achando-me no gôzo de perfeita saúde e pleno juízo, prevendo a morte, resolvi fazer, como efetivamente faço, um testamento pela forma seguinte".

Depois de afirmar que deixa a metade dos bens para seu filho Fernando Antônio, "não porque o estime mais do que aos outros, mas porque, sendo ainda muito criança, não lhe poderei dar a instrução que dei aos outros, preparando-o para a vida", o senador pede desculpas aos outros filhos e diz:

"Desejo ser enterrado sem nenhuma ostentação".

Empregados do ônibus 15 vão à Justiça

OS EMPREGADOS da linha de ônibus 15, Rio Comprido-São Salvador, da Viação Continental, vão recorrer à Justiça do Trabalho, já tendo contratado três advogados para apresentarem suas reclamações às juntas de conciliação e de julgamento.

Querem salários retidos, férias, indenização por tempo de serviço; provàvelmente, requererão a falência da fidma ou a penhora de seus bens.

Em agôsto do ano passado a Continental começou a atrasar os pagamentos de seus empregados, quando a firma mudou de direção, passando a ser dirigida pelo sr. Simões Dreyfus.

Materialmente a Continental estava em precárias condições, estando em circulação apenas quatro de seus 16 ônibus. 12 estão parados há muitas semanas, e o público que se servia da linha 15, cada vez mais esperava os ônibus, que circulavam de hora em hora.

Condenado a cinco anos por "vaidade criminal"

Queria ver o seu nome nos jornais e tentou matar um

MARIO Manuel Pedreira tentou matar uma mulher, para ver seu nome nos jornais. Falhou na tentativa e, por êrro de execução, foi atingir uma menina, Vanda da Silva, de 5 anos.

Foi condenado pelo Tribunal do Júri a 5 anos de prisão.

VAIDADE

No dia 14 de agôsto de 51, "por mera vaidade criminal", como disse o promotor Átila de Sá Peixoto, Mário disparou o seu revólver, 5 vêzes seguidas, visando a Jacira da Silva.

Apenas a última bala deflagrou, atingindo a irmã de Jacira, perto do ouvido, quase matando-a. A menina foi recolhida ao hospital do IPASE, onde foi operada, escapando de morrer.

Mário esteve de passagem pelo Manicômio Judiciário, onde foi examinado. Os peritos concluiram que, ao tempo do crime, era êle responsável. Foi submetido, ontem, a julgamento pelo Tribunal do Júri e defendido pelo advogado Albino de Almeida.

O juiz João Claudino de Oliveira e Cruz, de acôrdo com a decisão do Conselho de Sentença, condenou-o a 5 anos de reclusão.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.277 — TERÇA-FEIRA — 9 DE MARÇO DE 1954

CIA. FLY-TOX DO BRASIL S. A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

Srs. Acionistas:

Atendendo ao que dispõe a Lei de Sociedades por Ações e os nossos Estatutos sociais, vimos à presença de VV. SS. relatar o que ocorreu durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 1953 relativamente aos negócios sociais.

No decorrer do ano transato, nenhum acontecimento de realce que possa ser levado ao conhecimento de VV. SS. ocorreu e o balanço e a conta de lucros e perdas, que mereceram aprovação do conselho fiscal e que serão, na forma do artigo 99, da Lei de Sociedade por Ações, levados à apreciação dos senhores acionistas, demonstraram o movimento financeiro da sociedade no exercício passado.

Outrossim, tendo em vista os resultados alcançados, a diretoria propõe que seja distribuído um dividendo de Cr$ 100,00 por ação, continuando às ordens dos senhores acionistas, na sede social, à Rua Arquias Cordeiro, n.º 828, nesta Capital, para quaisquer outros esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 19 de Fevereiro de 1954 — Pela Diretoria, *H. E. Gregory* — Diretor Presidente.

BALANÇO GERAL — Período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1953

ATIVO

IMOBILIZADO:		
Propriedades	300.000,00	
Instalações	70.918,60	
Marcas registradas	71.438,00	
Veículos	33.280,00	
Máquinas e ferramentas	94.555,70	
Móveis e utensílios	21.255,00	
Depósitos	170,00	591.617,30
DISPONIVEL:		
Caixa	273.906,30	
Bancos	148.538,70	
Impôsto de consumo	5.469,40	427.914,40
REALIZAVEL EM CURTO PRAZO:		
Tesouraria da Recebedoria do Distrito Federal	12.200,00	
Mercadorias	957.003,00	
Apólices diversas	165.548,30	
Obrigações de guerra	16.918,60	
Contas correntes	1.585.894,60	
Impôsto de renda restituível	20.521,00	
Duplicatas a receber	1.534.338,70	4.292.424,20
CONTA DE COMPENSAÇÃO:		
Bancos — Títulos em cobrança	1.101.956,30	
Ações caucionadas	40.000,00	1.141.956,30
		6.453.912,20

PASSIVO

NAO EXIGIVEL:		
Capital	1.220.000,00	
Reserva legal	175.573,60	
Reserva para liquidações diversas	192.325,80	
Reserva para leis sociais	40.000,00	
Apólices sorteadas	33.509,40	
Lucros extraordinários retidos	83.616,10	1.745.024,90
RESULTADOS PENDENTES: LUCROS E PERDAS		
Exercícios anteriores	1.118.264,10	
Exercício de 1953	678.715,50	1.796.979,60
EXIGIVEL:		
Comissões de vendas	425.000,00	
Dividendo a pagar	153.200,00	
Títulos descontados	68.265,00	
Bancos — contas garantidas	693.907,50	
Contas correntes	165.063,90	
Contas diversas a pagar	264.515,00	1.769.951,40
CONTA DE COMPENSAÇAO:		
Caução da diretoria	40.000,00	
Cobranças caucionadas	1.101.956,30	1.141.956,30
		6.453.912,20

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1953. — *H. E. Gregory*, Presidente; *Henrique de Oliveira e Silva*, Contador C.R.C. n.º 3936.

Demonstração da conta de Lucros e Perdas Período de 1 de Janeiro a 31- de Dezembro de 1953

DÉBITO

Despesas gerais	3.076.376,40
Depreciações	38.118,00
Reserva para liquidações diversas	190.614,00
Fundo de reserva legal	35.721,90
Saldo' dêste exercício	678.715,50
	4.019.545,80

CRÉDITO

Mercadorias	4.010.787,10
Juros	8.758,70
	4.019.545,80

PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acôrdo com o artigo 127 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, nós, abaixo assinados, membros do conselho fiscal da Cia. Fly-Tox do Brasil S. A., desobrigando-nos dos encargos e deveres que nos são impostos pela legislação em vigor e pelos estatutos da sociedade, temos a grata satisfação de declarar que, tendo examinado o relatório, balanço, conta de lucros e perdas e livros e demais documentos relativos às operações realizadas no exercício findo em 31 de Dezembro de 1953, tudo encontrando na melhor ordem e regularidade, sendo por êsse motivo de parecer que devem ser aprovados pelos Srs. Acionistas os atos da administração e todos os demais documentos mencionados.

Rio de Janeiro, 19 de Fevereiro de 1954. — *Reinaldo Gomes de Pinho — Renato Pereira Nunes — Elsa P. Souteiro.*

ELECTROBRAZ COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

Snrs. Acionistas:

Atendendo às disposições legais e estatutárias que regem esta sociedade, vimos trazer ao conhecimento de VV. SS. o relatório das atividades da sociedade durante o ano de 1953, cujo exercício financeiro foi encerrado em 31 de Dezembro do ano findo. Este documento vai acompanhado do balanço e da conta de lucros e perdas, que mereceram do Conselho Fiscal a sua aprovação.

É com satisfação que pedimos a atenção de VV. SS. para os resultados alcançados, que são muito promissores, apesar das grandes restrições que têm dificultado sobremodo a importação dos materiais de nosso comércio.

Conforme verificarão pelos dados bastante expressivos do nosso balanço, nossa situação já se acha definitivamente consolidada, o que nos permite propor a distribuição de um dividendo na base de 10%, mantendo o saldo de Cr$ 888.210,30 em reserva, dada a precariedade do futuro imediato no que diz respeito ao desenvolvimento dos nossos negócios de importação.

Apesar do balanço e da conta de lucros e perdas esclarecerem perfeitamente a situação da sociedade, quaisquer esclarecimentos que os senhores acionistas julgarem necessários, esta diretoria se prontifica desde logo a fornecer, na sede social, à Rua México, n.º 41, 11.º andar, nesta Capital.

Rio de Janeiro, 17 de Fevereiro de 1954.

Eduardo F. Eskenazi — Diretor Presidente.

Pedro de Alcantara Worms — Diretor Secretário.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31-12-53

ATIVO

Imobilizado:		
Moveis e Utensilios	115.657,20	
Menos: Fundo Dep. Moveis e Utensilios	36.477,40	79.179,80
Realizável:		
Depósitos Compulsórios	14.206,50	
Contas Correntes	1.168.083,40	
Contas a Receber	1.405.075,10	
Mercadorias	283.680,00	
Cauções e Depósitos	16.000,00	
Agios — Instrução 70	580.195,10	
Títulos de Renda	6.556,60	
Obrigações a Receber	129.804,00	3.603.600,70
Disponível:		
Caixa e Bancos		1.284.224,50
Contas de Compensação:		
Bancos C/Cobrança	1.218.312,40	
Cauções e Depósitos	8.500,00	
Ações em Caução	40.000,00	1.266.812,40
		6.233.817,40

PASSIVO

Não Exigivel:		
Capital	2.500.000,00	
Fundo de Reserva	137.165,50	2.637.165,50
Exigivel:		
Contas Correntes	821.419,20	
Dividendos	250.000,00	
Contas a Pagar	205.207,30	1.276.626,50
Resultado Pendente:		
Contas em Suspenso	165.002,70	
Diversas Contas	888.210,30	1.053.213,00
Contas de Compensação:		
Títulos em Cobrança	1.218.312,40	
Cauções e Depósitos	8.500,00	
Caução da Diretoria	40.000,00	1.266.812,40
...		6.233.817,40

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1953.

Eduardo F. Eskenazi — Diretor Presidente

Imair dos Santos Máximo — Cont. C.R.C. 1532 — Rio de Janeiro.

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

	Débito	Crédito
Vendas, juros, descontos, diversas contas		5.348.183,40
Despesas, depreciações, contas duvidosas, fundo de reserva, reservas diversas, custo de vendas	5.348.183,40	
	5.348.183,40	5.348.183,40

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1953.

Eduardo F. Eskenazi, Diretor Presidente.

Imair dos Santos Máximo, Contador CRC 1532 - Rio de Janeiro.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acôrdo com o artigo 127 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940, a diretoria da sociedade apresentou-nos, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1953.

Fizemos o exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a discriminação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que solicitamos.

De acôrdo com êsses exames, opinamos que o balanço geral e a conta de lucros e perdas, que demonstram a situação financeira da sociedade em 31 de Dezembro de 1953, sejam aprovados.

Rio de Janeiro, 17 de Fevereiro de 1954. — **Moacyr Morato de Andrade. — Josias de Freitas. — Mário Moutinho Neiva.**

RKO RADIO FILMES S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Srs. Acionistas:

De acôrdo com as disposições legais e estatutárias que regem esta sociedade, vimos trazer ao conhecimento de VV.SS. os resultados conseguidos durante o exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1953, sendo que êste documento vai acompanhado do balanço e da conta de lucros e perdas que mereceram do conselho fiscal a sua aprovação.

E' com satisfação que levamos ao conhecimento de VV.SS. o desenvolvimento cada vez mais crescente dos negócios da Sociedade, e, que esperamos no futuro mantê-los sempre nesse crescente.

Assim, continuamos às ordens dos Srs. acionistas, na sede social, à Avenida Rio Branco n. 311 — 12.º andar, nesta Capital, para quaisquer outros esclarecimentos que desejarem.

Rio de Janeiro, 6 de Fevereiro de 1954. — Pela Diretoria, **Ned S. Seckler**, Diretor-Presidente.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO

		Cr$	Cr$
Ativo Fixo:			
Imóveis	2.679.147,00		
Menos: Reserva	301.405,50	2.377.741,50	
Móveis, Utensílios e Equip. Sonoro	1.240.635,70		
Benfeitorias	51.900,00		
	1.292.535,70		
Menos: Reserva para depreciação	966.330,00	326.205,70	2.703.947,20
Ativo Disponível:			
Caixas e Bancos			8.568.067,20
Ativo realizável em curto prazo:			
Nat. City Bank of N. York — Dep. Esp. para Remessa a Ordem da Sumoc		13.947.178,80	
Contas a Receber — Exibidores		4.603.218,10	
Contas a Receber — Empregados		61.999,10	
Obrigações de Guerra	379.600,00		
Menos: Provisão para Prejuízo	116.406,00	263.194,00	18.875.590,00
Ativo realizável a longo prazo:			
Adicional s/ Imp. Renda — Lei 1.474 — 26-11-51		154.400,00	
Depósitos em Garantia		705.697,70	860.098,60
Ativo Pendente:			
Despesas — Direitos, Censura, Transporte, etc. — Filmes Inéditos		275.435,90	
Despesas — Diferidas e Pagamentos Adiantados		98.858,40	374.294,30
Contas de Compensação:			
Imp. Renda — Lei 1.474 de 26-11-51 — Art. 3.º		472.311,10	
Ações Caucionadas		2.000,00	474.311,10
			31.856.308,40

PASSIVO

	Cr$	Cr$
Passivo não exigível:		
Capital	4.500.000,00	
Reserva Legal	220.557,60	4.720.557,60
Passivo exigível a curto prazo:		
RKO Rádio Pictures Inc. — New York	22.757.943,60	
Contas a Pagar	163.540,20	
Impôsto de Remessa e de Renda — C/ N. York	1.529.579,00	24.451.062,80
Lucros e Perdas:		
Saldo em 31 de Dezembro de 1953		2.210.376,90
Contas de Compensação:		
New York — C/ Imp. Renda — Art. 3.º Lei 1.474	472.311,10	
Caução da Diretoria	2.000,00	474.311,10
		31.855.308,40

Demonstração da conta de Lucros e Perdas referente ao exercício de 1953

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Despesas Gerais:		
Despesas Gerais e da Administração	9.548.968,30	
Comissões de Agentes	1.000.227,60	10.549.295,90
Impostos:		453.554,00
Amortizações:		
Ativo Fixo — S/ Móveis, Utensílios, etc.	137.030,20	
Custo Material de Reclame	231.855,30	368.885,50
Reservas:		
Ativo Fixo — S/ Imóveis	80.374,80	
Reserva Legal para o Capital	36.788,90	117.163,70
Saldo Transportado sendo Lucro do Exercício		698.989,00
		12.187.888,10
Saldo em 31 de Dezembro de 1953, conforme Balanço		2.210.376,90
		2.210.376,90

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
Produto das Operações Sociais:		
Renda Líquida de Filmes	11.053.479,20	
Renda de Material de Reclame	605.436,10	11.658.915,30
Rendas Diversas:		
Juros e Descontos	494.860,60	
Outras Rendas	34.112,20	528.972,80
		12.187.888,10
Saldo Transportado do Ano anterior		1.511.387,90
Lucro do exercício transportado		698.989,00
		2.210.376,90

MANOEL RODRIGUES DE LIMA
Guarda-Livros — Insc. no Cons. Reg. Cont. n.º 3046 — D.E.C. 23790

NED S. SECKLER
Diretor-Presidente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Senhores Acionistas da RKO Radio Filmes S.A.

De acôrdo com o Artigo 127 do Decreto-Lei n. 2.627, a Diretoria da RKO Radio Filmes S.A. nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1953.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme êsse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de dezembro de 1953 e os resultados das operações para o exercício findo nessa data.

Rio de Janeiro, 6 de Fevereiro de 1954. — **Edward Tully. — José Azevedo Correia — Alvaro Ayres Couto.**